

FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022



3. O NOSSO DESEMPENHO

**DEMOS PASSOS IMPORTANTES
PARA REFORÇAR OS NOSSOS
INDICADORES DE ESG
(ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND
GOVERNANCE) PROSSEGUINDO
COM FIRMEZA NO CAMINHO DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

3.1	Trabalhar com Propósito
3.2	Agir pelo Clima
3.3	Acelerar a economia circular da água
3.4	Valorizar os territórios
3.5	Inovar para impactar
3.6	Garantir água e saneamento além-fronteiras
3.7	Educar para a sustentabilidade





CRIAMOS VALOR EM TODAS AS FASES DO CICLO URBANO DA ÁGUA.

O abastecimento de água em quantidade e qualidade é essencial para o bem-estar das populações e para a saúde pública.

O Grupo Águas de Portugal contribui através da operação e manutenção de sistemas de tratamento e adução de água, bem como da reabilitação e construção de infraestruturas, para que o simples ato de abrirmos uma torneira e termos água de qualidade, a todas as horas, seja uma realidade da qual a sociedade já não se imagina privada.

Em 2022, o Grupo AdP realizou investimentos no valor de 237,8 milhões de euros, dos quais 170,6 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento.

Assumimos a dupla responsabilidade de fornecer água potável de forma contínua às populações e de captar apenas os caudais essenciais (minimizando desperdícios), conservando e valorizando assim as massas de água enquanto recurso natural.

REALIZÁMOS INVESTIMENTOS NO VALOR DE 237,8 MILHÕES DE EUROS



O GRUPO AdP CONTRIBUI SIGNIFICATIVAMENTE PARA QUE PORTUGAL SE SITUE NO RANKING DOS PAÍSES EM QUE O DIREITO À ÁGUA MAIS É RESPEITADO.

O caminho da exploração sustentável dos recursos hídricos passa cada vez mais pela extração apenas das quantidades necessárias, pelo recurso a captações superficiais e pela diminuição das perdas reais de água. A gestão diária das captações de água é feita de forma a evitar a redução da disponibilidade hídrica nas reservas superficiais e subterrâneas e a garantir a manutenção de caudais mínimos, salvaguardando os ecossistemas que deles dependem.

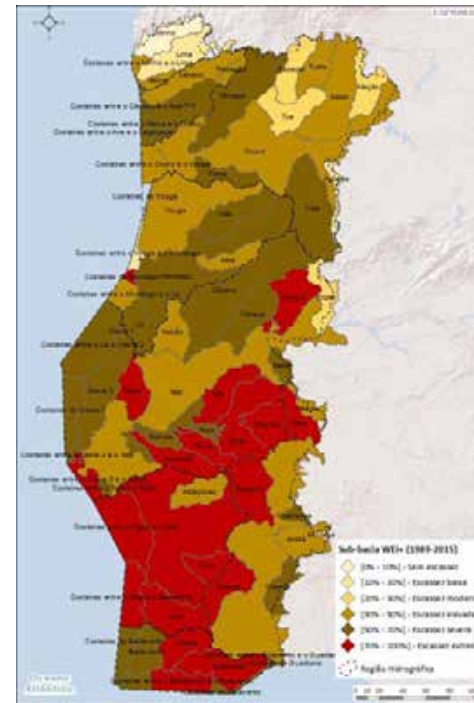
RESPOSTA À ESCASSEZ DE ÁGUA EM CENÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Não obstante o que foi dito, as assimetrias no país, de norte a sul, impõem por si só diferentes desafios para abastecer mais de 8 milhões de pessoas nos 214 municípios indireta ou diretamente servidos. As condições impostas pela variabilidade climática, sobretudo pela ocorrência cada vez maior de secas, acarretam desafios ao abastecimento. O planeamento de longo prazo, a maior adaptação às incertezas, além da gestão estratégica de riscos e da atuação pelo uso racional e consciente da água são algumas das principais ações desenvolvidas pelo Grupo para garantir a segurança hídrica da população dos municípios servidos. Na gestão da água sobressai, em especial neste setor de serviços públicos essenciais, a enorme responsabilidade de antecipar cenários, avaliar riscos, desenvolver soluções e agir consequentemente.

Em 2022, o Grupo AdP criou a *Task Force* da Seca com a participação de todas as nossas empresas de abastecimento de água, fortalecendo o trabalho das nossas equipas de norte a sul do País, garantindo a monitorização estreita da informação sobre as disponibilidades nas origens dos sistemas geridos pelo Grupo e a identificando as situações críticas bem como as medidas de contingência e mitigação, sobretudo as que implicavam a articulação com outras entidades. Realçamos o esforço concertado, integrado e inovador dos vários atores do setor da água por forma a estarmos preparados para os cenários de curto, médio e longo prazo.

PARA ASSEGURAR O SERVIÇO DE EXCELÊNCIA QUE PRESTAMOS, CONTINUAMOS A TRABALHAR A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS NO CONTEXTO DA SECA E ESCASSEZ DE ÁGUA, CENÁRIOS CADA VEZ MAIS EXIGENTES EM TERMOS DE QUALIDADE, QUANTIDADE E SEGURANÇA.

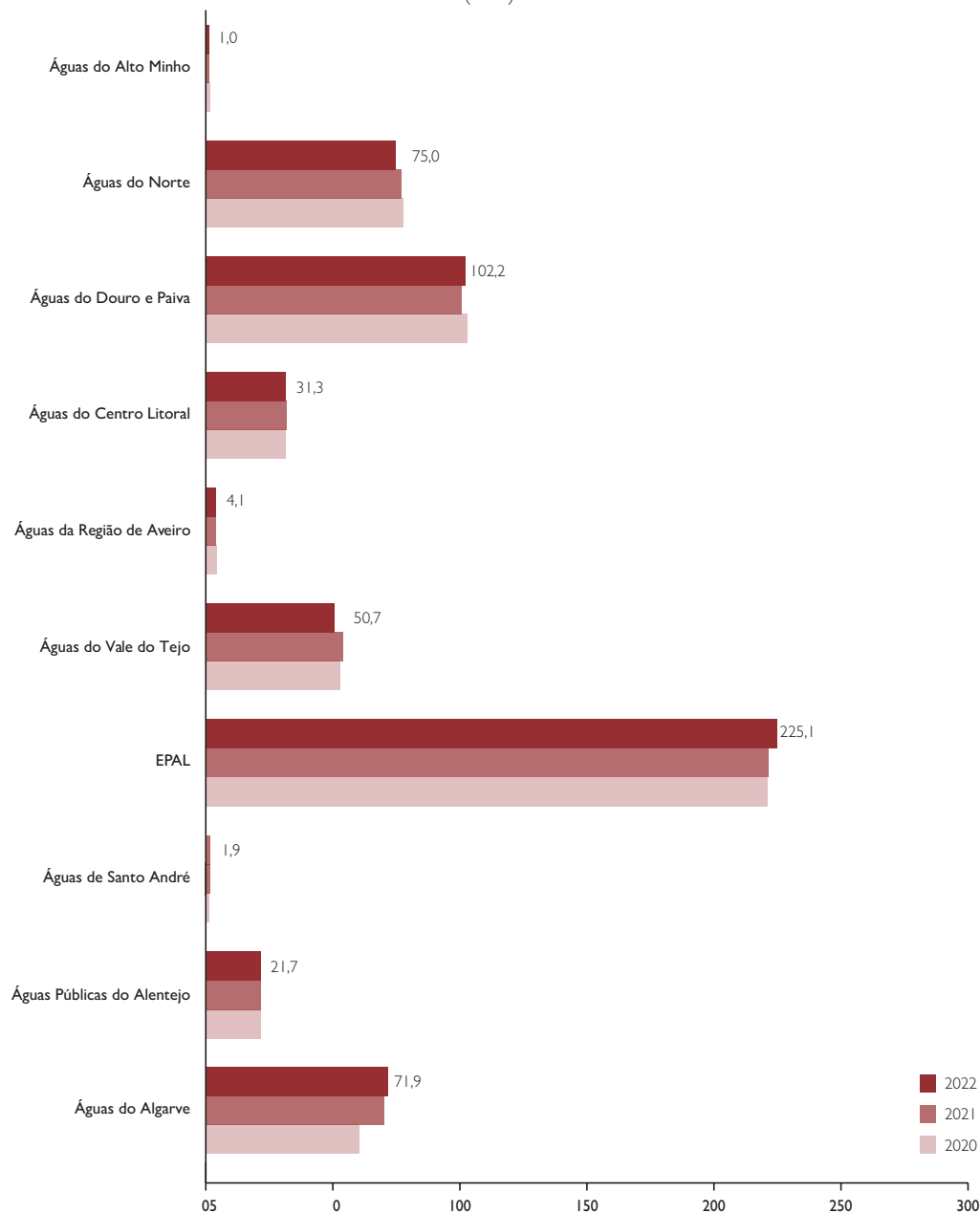
O Grupo AdP utiliza a informação disponível no índice WEI+ para acompanhar a avaliação dos índices de escassez do território, comparando as disponibilidades hídricas com as necessidades. Esta ferramenta surge no seguimento do WEI (Water Exploitation Index), índice que corresponde à razão entre a procura média anual de água e os recursos médios disponíveis a longo prazo e permite avaliar o stress hídrico a que se encontra sujeito um território. O WEI+ tem por objetivo complementar o WEI, incorporando no cálculo da vulnerabilidade a situações de escassez, os retornos de água ao meio hídrico, bem como os caudais ambientais ecológicos.



Índice escassez WEI+
Classes
WEI+ inferior a 10% - Sem Escassez
WEI+ entre 10% a 20% - Escassez Baixa
WEI+ entre 20% a 30% - Escassez Moderada
WEI+ entre 30% a 50% - Escassez Elevada
WEI+ entre 50% a 70% - Escassez Severa
WEI+ superior 70% - Escassez Extrema

Através do mapa é possível verificar que, salvo algumas exceções, a norte, a maioria do país se encontra em condições gravesas. É no sul que se verificam as situações mais extremas, sendo as empresas Águas do Algarve, AgdA - Águas Públicas do Alentejo e Águas do Vale do Tejo as mais afetadas.

ÁGUA CAPTADA PARA ABASTECIMENTO (Mm³)

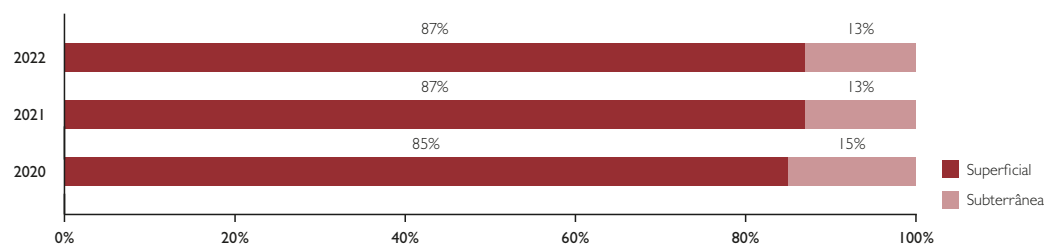


Em 2022 foram captados 585⁵ milhões de m³ de água, o que representa uma diminuição de 0,15% face a 2021, para abastecer 214 municípios.

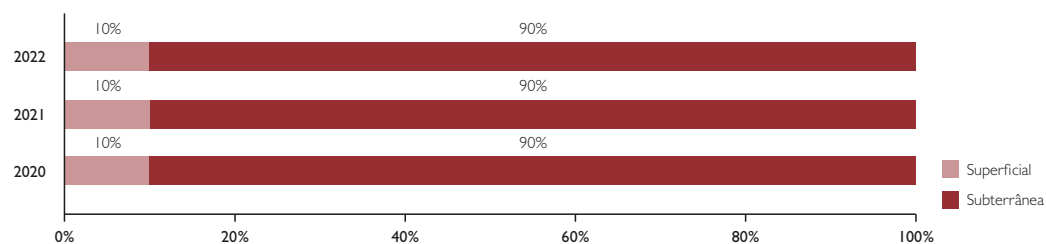
O respeito pelos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente garante a utilização sustentável dos recursos. 92% da água teve origem em captações licenciadas (estando as restantes em processo de licenciamento). Em 2022 foi captado 51% dos volumes máximos definidos nas licenças.

Em 2022, o número de captações superficiais (137) representou 87% do volume total captado, valor idêntico a 2021. O número de captações subterrâneas diminuiu de 1 223 para 1 200. A maior capacidade de extração das captações superficiais existentes nas empresas do Grupo traduz a utilização preferencial de águas superficiais, em detrimento de captações subterrâneas, contribuindo desta forma para a garantia de elevados níveis de reposição, para a salvaguarda dos aquíferos subterrâneos, permitindo assegurar a conservação dos recursos hídricos. Em 2022, o volume de água obtido via captações superficiais foi de 508 Mm³ e por via captações subterrâneas foi de 77 Mm³.

ORIGEM DA ÁGUA - VOLUMES (%)



ORIGEM DA ÁGUA - CAPTAÇÕES (%)



⁵ Água obtida em captações próprias das empresas do Grupo AdP ou sob sua responsabilidade. A empresa Águas de Santo André captou no rio Sado em 2022, 10,4 milhões de m³ para alimentar a albufeira de Morgavel (valor não incluído no gráfico, uma vez que não se trata de água para consumo humano), da qual foram retirados 17,8 milhões de m³ para produção de água industrial.

MEDIDAS ADOTADAS NO COMBATE ÀS PERDAS

- Monitorização de caudal e pressão em contínuo (por telegestão);
- Realização de ensaios de carga a condutas e reservatórios;
- Rotinas de inspeção periódica *in loco* (ex: faixas de localização de condutas, reservatórios e hidropressores);
- Verificação e aferição de caudalímetros;
- Reabilitação de reservatórios e substituição de condutas em final de vida útil;
- Realização de balanços hídricos mensais;
- Equipas especializadas;
- Investimento em tecnologia.
- Telemetria



A FIABILIDADE E A RESILIÊNCIA DOS NOSSOS SISTEMAS ASSEGURAM A CONTINUIDADE E QUALIDADE DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

Outro aspeto fundamental na conservação das massas de água é a minimização de ineficiências. Não obstante a questão económica associada a esta temática, a redução das perdas reais de água é uma questão de carácter ambiental. O Grupo AdP está atento e tem vindo a investir continuamente no sentido de reduzir as perdas, nomeadamente as perdas reais no transporte e distribuição de água. Em 2022 verificou-se que, nos sistemas em alta, as perdas reais diminuíram de 3,9% para 3,6%. Nos sistemas em baixa, as perdas reais tiveram também uma diminuição de 12,9% para 11,2%.

A redução das fugas, por meio de uma manutenção preventiva e de uma renovação das redes, e a existência de equipas especializadas para o efeito, associados a um forte investimento tecnológico têm contribuído de forma eficaz para a melhoria de resultados do Grupo AdP na gestão dos recursos hídricos.

ÁGUA INDUSTRIAL

A Águas de Santo André abastece água industrial, além da água potável para consumo humano. O Sistema de Água Industrial compreende a captação no Rio Sado, em Ermidas do Sado, seguido de uma adução com cerca de 40 km até à Albufeira de Morgavel, sendo a água posteriormente elevada e transportada até à Estação de Tratamento de Água de Morgavel.

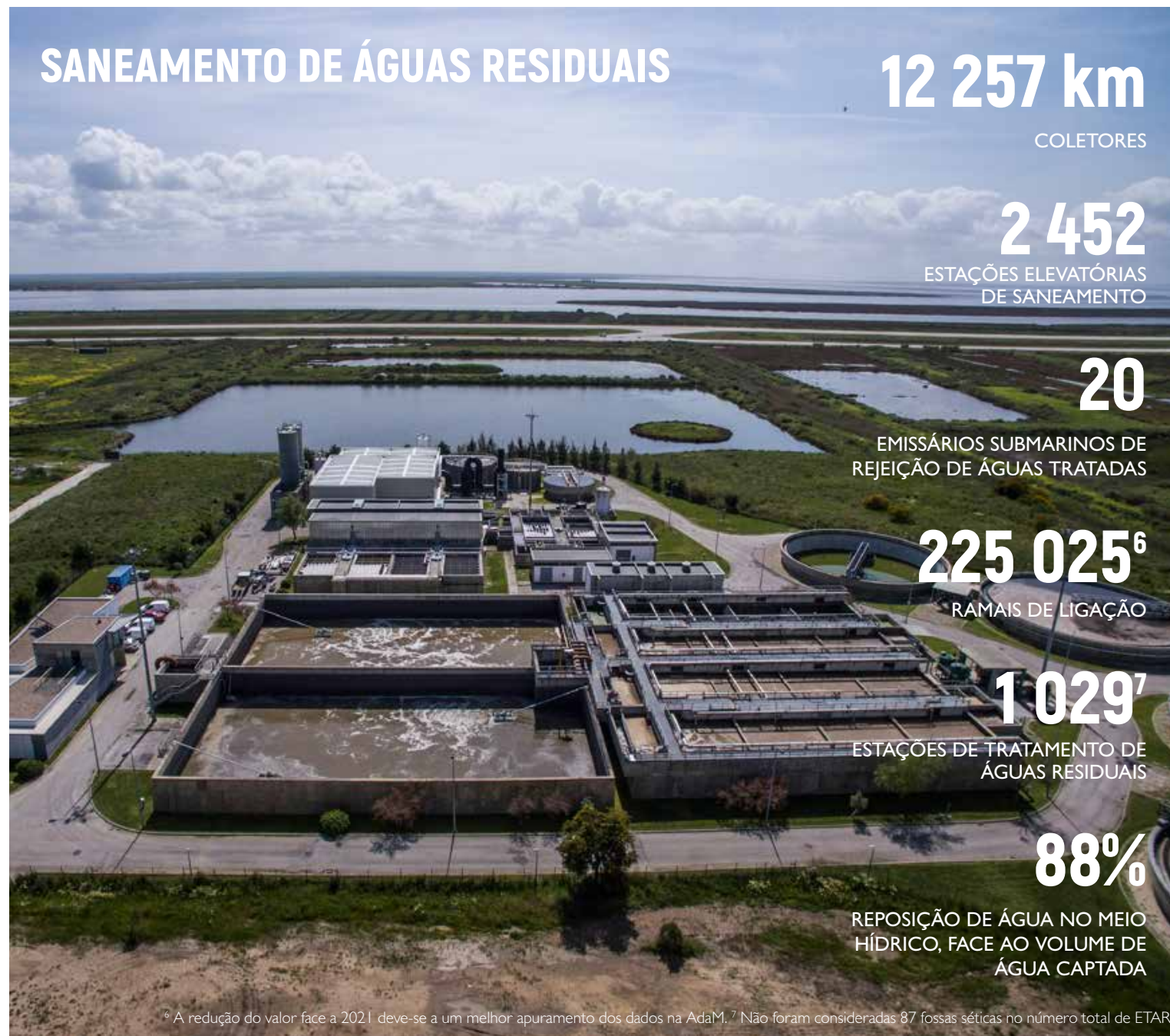
Após ser submetida a tratamento, é encaminhada para o reservatório em Monte Chãos (50.000 m³), a partir do qual é distribuída, por gravidade, até às indústrias da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), utilizando uma rede de distribuição própria e independente da de água potável, embora com traçados paralelos.



O SANEAMENTO BÁSICO TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA PROTEÇÃO DO AMBIENTE E DA SAÚDE PÚBLICA

A conservação e valorização das massas de água intrinsecamente ligada à existência dos sistemas de saneamento, traduz o compromisso assumido pelo Grupo Águas de Portugal com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente.

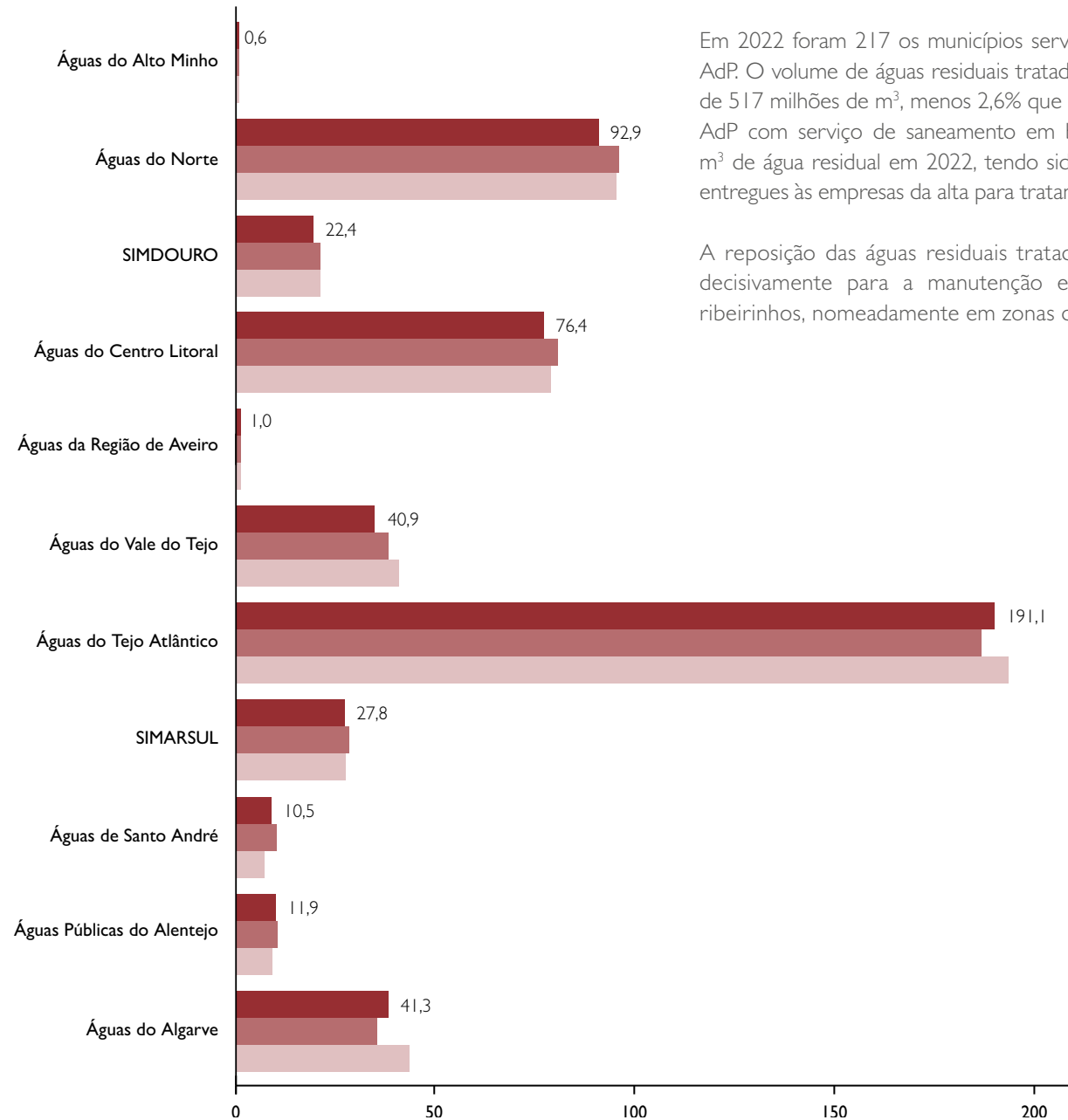
A recolha, o tratamento e a devolução ao meio hídrico de águas residuais tratadas salvaguardam a qualidade dos meios recetores e dos respetivos ecossistemas. O cumprimento dos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente permite a utilização sustentável dos recursos para o fim a que se destinam. A melhoria da qualidade das massas de água, decorrente do impacto da atividade do Grupo AdP, potencia a economia do país. Como exemplo, temos o impacto da despoluição das praias e linhas de água na dinâmica da atividade turística em Portugal.



**PORTUGAL COM 393 PRAIAS
GALARDOADAS COM BANDEIRA
AZUL EM 2022.**



ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS REJEITADAS
(Mm³)



Em 2022 foram 217 os municípios servidos no saneamento pelo Grupo AdP. O volume de águas residuais tratadas e repostas no meio hídrico foi de 517 milhões de m³, menos 2,6% que em 2021. As empresas do Grupo AdP com serviço de saneamento em baixa recolheram 42 milhões de m³ de água residual em 2022, tendo sido estes caudais maioritariamente entregues às empresas da alta para tratamento e rejeição.

A reposição das águas residuais tratadas nas linhas de água contribui decisivamente para a manutenção e salvaguarda dos ecossistemas ribeirinhos, nomeadamente em zonas de forte estiagem.

O elevado nível de qualidade exigido nos diversos usos dos meios recetores, obrigam a diferentes tipos de tratamentos das águas residuais. O tratamento predominante nas instalações do Grupo AdP é o secundário. Em situações particulares, definidas nas licenças de descarga, as águas residuais são adicionalmente sujeitas a tratamento terciário para remoção de nutrientes, em particular o azoto e o fósforo.

A devolução de águas residuais tratadas ao meio hídrico é realizado maioritariamente nas linhas de água (74% do efluente), dada a sua proximidade das instalações de tratamento, seguidos da rejeição por emissário submarino no mar (26%).

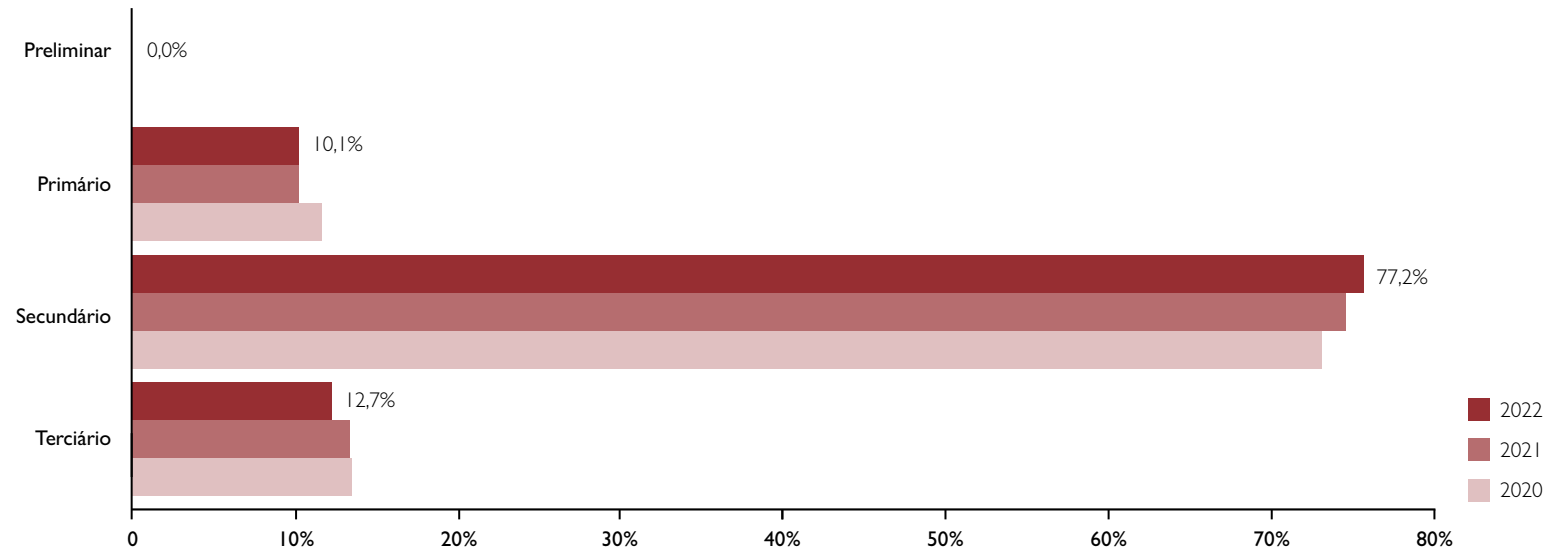
517

MILHÕES DE M³

ÁGUA TRATADA REPOSTA
NO MEIO HÍDRICO

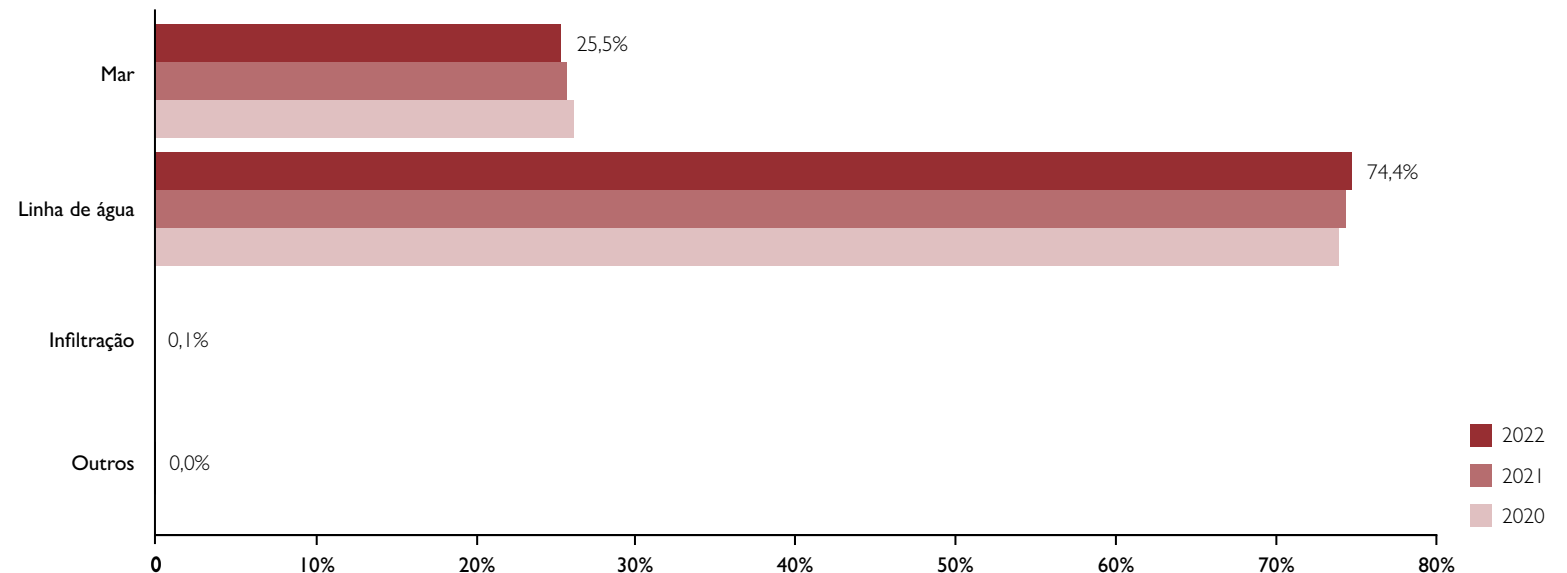
NÍVEL DE TRATAMENTO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

(%)



LOCAL DE REJEIÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS

(%)



Os sistemas de gestão ambiental são um importante contributo para uma adequada gestão e valorização dos recursos, potenciando a minimização de riscos e a eliminação de desperdícios, trazendo mais-valias para a sociedade onde operamos. 100% das empresas do Grupo AdP são certificadas na norma ambiental ISO 14001.

O âmbito da certificação, em 15 das 17 empresas certificadas, traduz todo o seu *core business* em todas as suas infraestruturas. Apenas em duas das empresas as certificações são de âmbito parcial, estando a meta de alcançar 100% das empresas certificadas em todo o seu âmbito quase atingida.

IMPACTOS NEGATIVOS

- Grandes volumes de água captada
- Consumos de energia (elétrica e combustíveis)
- Emissões
- Produção de resíduos
- Impactos na biodiversidade
- Alterações nas características dos meios de descarga
- Impacto na população local (empreitadas, exploração de infraestruturas)

IMPACTOS POSITIVOS

- Preservação dos recursos naturais
- Preservação dos ecossistemas
- Promoção de fontes alternativas de energia
- Proteção da saúde pública
- Promoção da economia (criação de riqueza), a nível regional e nacional
- Postos de emprego (diretos e indiretos)
- Turismo (com o aumento das condições de salubridade dos cursos de água e dos solos)
- Educação ambiental

**GERAMOS UM IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE ATUAL E NAS
GERAÇÕES VINDOURAS**



PROTEÇÃO AMBIENTAL/ MEIO AMBIENTE

7º Princípio: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

Critério 9: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da gestão ambiental.

Critério 10: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios ambientais.

Critério 11: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

A CAMINHO DAS NOSSAS AMBIÇÕES

TRABALHAR COM PROPÓSITO

AGIR PELO CLIMA

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

INOVAR PARA IMPACTAR

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE



3.1

TRABALHAR COM PROPÓSITO



VALORIZAR A RELAÇÃO COM OS/AS COLABORADORES/AS, ENCORAJANDO A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL

PILAR: CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão
- Garantir a segurança e saúde no trabalho
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

METAS

- Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP
- Implementar programa de *mentoring* interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento
- Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem
- Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20%
- Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL
- Garantir formação a todos os trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei
- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030
- Sensibilizar todos os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão
- Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves
- Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as
- Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos
- Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo
- Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos
- Implementação da nova intranet no Grupo AdP

PROMOVEMOS ATIVAMENTE O DESENVOLVIMENTO E A VALORIZAÇÃO CONTÍNUA DE TODOS/AS OS/AS TRABALHADORES/AS CONTRIBUINDO, DESTA FORMA, PARA O SEU ENVOLVIMENTO E COMPROMISSO COM A MISSÃO QUE NOS ESTÁ ACOMETIDA.

Considerando o capital humano como fator dinamizador do sucesso, e decisivo para a contínua excelência do serviço, o Grupo AdP baseia a relação com os seus trabalhadores/as na confiança e na valorização das suas competências. Os principais desafios com que nos deparamos são a motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da saúde e segurança.

Em 2022, apostou-se no diálogo social, com reuniões e interação intensa com os parceiros sociais, encetando-se um novo ciclo de negociações, no encalce permanente da melhoria dos Acordos Coletivos de Trabalho existentes e da valorização salarial das nossas Pessoas, tendo sido aplicado, por decisão de gestão, um aumento geral de 1,2% no Grupo AdP. Deu-se ainda continuidade ao trabalho desenvolvido com as comissões paritárias, associadas aos Acordo Coletivo de Trabalho, visando esclarecer quaisquer questões que pudessem existir em termos de interpretação dos respetivos clausulados. Neste âmbito foi possível proceder à reclassificação dos/as trabalhadores/as em algumas das empresas do Grupo, cujos respetivos Planos de Atividades e Orçamentos foram aprovados.

3 742
TOTAL DE
TRABALHADORES

47⁸
CARGOS DE GESTÃO
DE TOPO

O Grupo AdP, que conta atualmente com 3 742 trabalhadores/as⁹, 3 661 no ativo, muito tem contribuído para a dinamização do emprego e da economia local, dando um forte contributo no combate à desertificação do interior do país. Em 2022 integraram as empresas do Grupo AdP mais 305 trabalhadores/as e saíram 142, correspondendo a uma taxa de rotatividade de 8,3% e de 3,9% respetivamente.

ALAVANCAMOS O EMPREGO LOCAL.

Número total de trabalhadores/as no ativo por empresa	2020	2021	2022
AdAM	149	154	176
AdNorte	589	588	590
AdDP	140	138	148
SIMDOURO	80	78	77
AdCL	218	234	235
AdRA	273	272	281
EPAL + AdVT	998	1 019	1 047
AdTA	370	383	406
SIMARSUL	98	96	119
AdSA	59	57	66
AgdA	123	145	152
AdA	163	177	195
Holding e Instrumentais ¹⁰	151	160	169
Total	3 411	3 501	3661



DIREITOS HUMANOS

1º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Critério 3: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área dos direitos humanos.

Critério 4: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios dos direitos humanos.

Critério 5: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



⁸ Cargos ocupados por órgãos sociais. Em número absoluto, são 38.

⁹ Valor referente ao total de trabalhadores/as a 31 de dezembro de 2022, incluindo trabalhadores/as com contrato suspenso. Ao longo do capítulo "Trabalhar com Propósito" os rácios são apresentados tendo como base o número de trabalhadores/as no ativo.

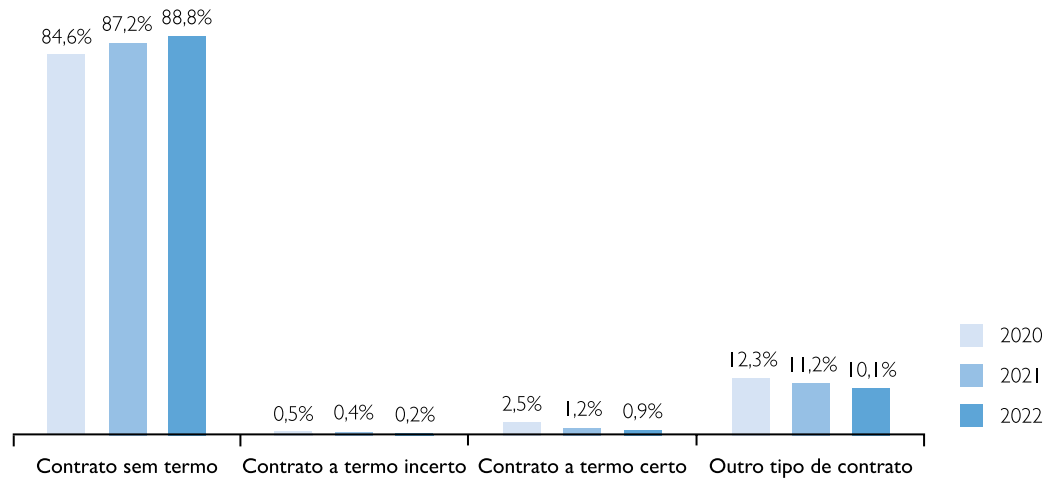
¹⁰ Inclui as sucursais e subsidiárias da AdP Internacional.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GRUPO AdP

A Política de Recursos Humanos do Grupo assenta em pilares de confiança, integridade, responsabilidade e respeito pelos/as seus/suas trabalhadores/as, privilegiando relações de trabalho estáveis e duradouras, sendo disso prova que 89% (87% em 2021) dos contratos são sem termo. Os/as trabalhadores/as em regime de cedência ocasional entre empresas do Grupo, ou em cedência de interesse público com outros organismos públicos, estão representados no gráfico como “outro tipo de contrato” e estão vinculados, nas empresas de origem, com contrato sem termo.

TRABALHADORES/AS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO

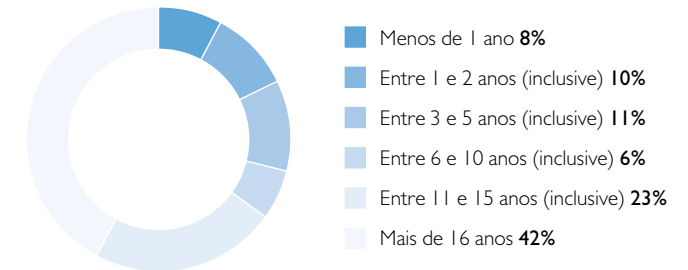
(%)



Cerca de 6% dos/as trabalhadores/as do Grupo têm uma antiguidade entre 6 e 10 anos. E 42% mais de 16 anos. A antiguidade média do Grupo mantém-se nos 13 anos.

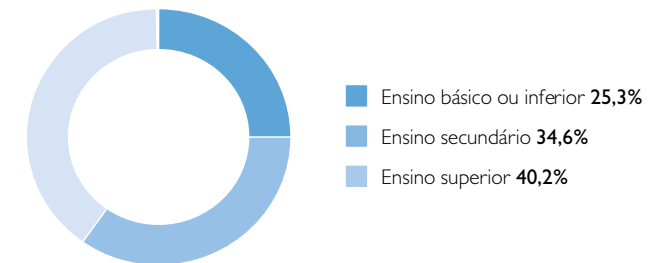
ANTIGUIDADE

(%)



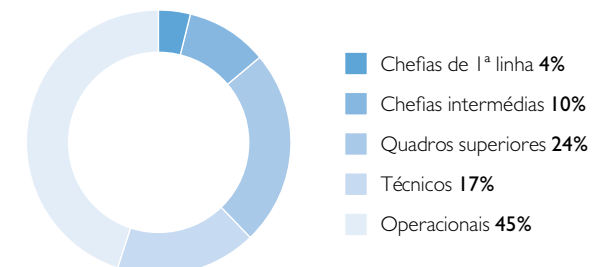
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

(%)



TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO

(%)



3 661

TRABALHADORES/AS
NO ATIVO DOS QUAIS:

88,8%

CONTRATO
SEM TERMO

42%

ANTIGUIDADE
> A 16 ANOS

44,8%

OPERACIONAIS

INVESTIMOS NO DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS PESSOAS

Valorização e Desenvolvimento Profissional e Pessoal

A estratégia de Recursos Humanos do Grupo AdP está alicerçada no cumprimento dos objetivos de excelência do *core business*, através do contributo individual e coletivo dos/as trabalhadores/as. São desenvolvidos esforços no sentido de promover a sua motivação e o desenvolvimento das suas competências. Assumimos como missão a capacidade de garantir o crescimento pessoal e profissional dos/as nossos/as trabalhadores/as, num clima de confiança, respeito, resiliência e agilidade, que promova o bem-estar de todas e de todos. A motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da saúde e da segurança, são temas indissociáveis da nossa visão de gestão de pessoas.

Um dos valores da AdP é o seu contributo para o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as através da aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida. Os/as trabalhadores/as são incentivados/as a participar em programas de pós-Graduação, mestrado ou doutoramento em domínios diretamente relacionados com a sua atividade e que contribuam inequivocamente para o aumento do seu capital intelectual. A participação em associações profissionais ou de classe que contribuam para a valorização profissional ou se mostrem adequadas ao prosseguimento dos fins da Empresa é igualmente incentivada e suportada.

Formação e Desenvolvimento

Corporizando a cultura de melhoria contínua, entendemos que é fundamental dotar os/as nossos/as trabalhadores/as com as competências necessárias, que lhes permitam realizar todo o seu potencial, contribuindo assim para o seu sucesso pessoal e profissional, bem como para o sucesso do Grupo AdP. Desta forma, a formação dos/as colaboradores/as é uma aposta forte da Política de Gestão de Recursos Humanos.

Os processos de planeamento, gestão e avaliação da formação implementados, visam dar resposta às necessidades formativas identificadas, garantindo a qualidade, eficácia e adequação das mesmas.

Em 2022 foram dinamizadas ações de formação de cariz transversal e estratégico, com vista a promover o desenvolvimento organizacional, assim como o reforço e consolidação dos valores de partilha e de trabalho e o desenvolvimento alinhado e conjunto. Neste âmbito foi desenvolvido um plano de formação transversal para o Grupo Águas de Portugal que visa dar resposta aos desafios propostos pelo Grupo no âmbito do seu Quadro Estratégico de Compromisso, no Compromisso com a Sustentabilidade e alinhar o conhecimento considerado crítico para o negócio e para o desenvolvimento das pessoas em todas as Empresas do Grupo, destacando-se os seguintes temas: Ética e Conduta no Grupo AdP, Cibersegurança e *Corporate Governance*. De realçar que este plano de formação transversal do Grupo AdP, tendo sido iniciado em 2022, prevê uma continuidade para o ano de 2023, com o objetivo de aprofundar e difundir alguns dos conhecimentos e boas práticas das temáticas acima mencionadas, mas também de promover o desenvolvimento e alinhamento de outras competências-chave ao Grupo, como é o caso da Contratação Pública, da Literacia Digital e do Controlo Interno.

Foi igualmente um ano de grande aposta na qualificação das nossas pessoas por via da realização de diversas formações avançadas, bem como de grande foco em competências especializadas, como é o caso do curso de Power BI e da formação pedagógica de formadores/as, tendo-se certificado inicialmente 12 trabalhadores/as tendo em vista a constituição da bolsa interna de formadores/as.

APOSTAMOS EM POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS QUE PROMOVAM A AQUISIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À CONCRETIZAÇÃO DOS NOSSOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS/AS TRABALHADORES/AS.



ENCORAJAMOS OS NOSSOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NO SEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Em 2022, foram dadas 90 mil horas de formação no Grupo AdP. Os/as trabalhadores/as tiveram cerca de 89 mil horas de formação¹¹, mais 18% do que em 2021 e os órgãos sociais executivos cerca de 900 horas. O número de horas de formação e de formandos tem vindo a aumentar de forma consistente, reconhecendo o Grupo AdP que o investimento na formação, potencia a melhoria dos desempenhos individuais e de grupo.

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO ANUAL

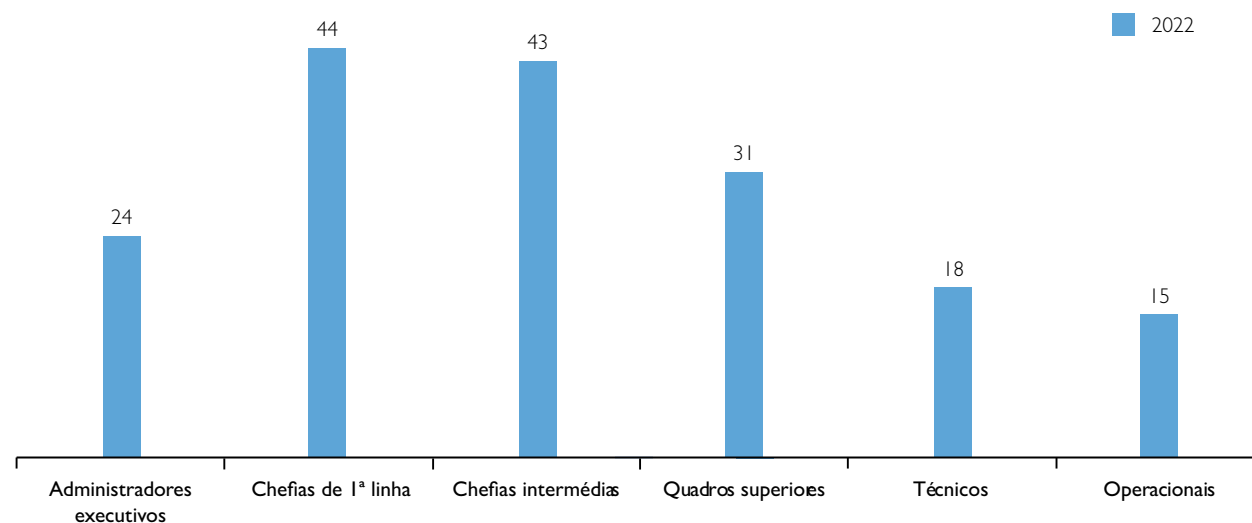
21

HORAS/TRABALHADOR

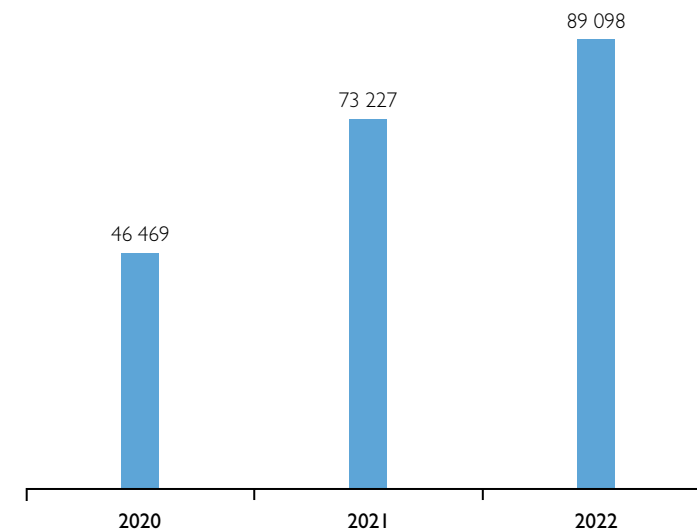
29

HORAS/TRABALHADORA

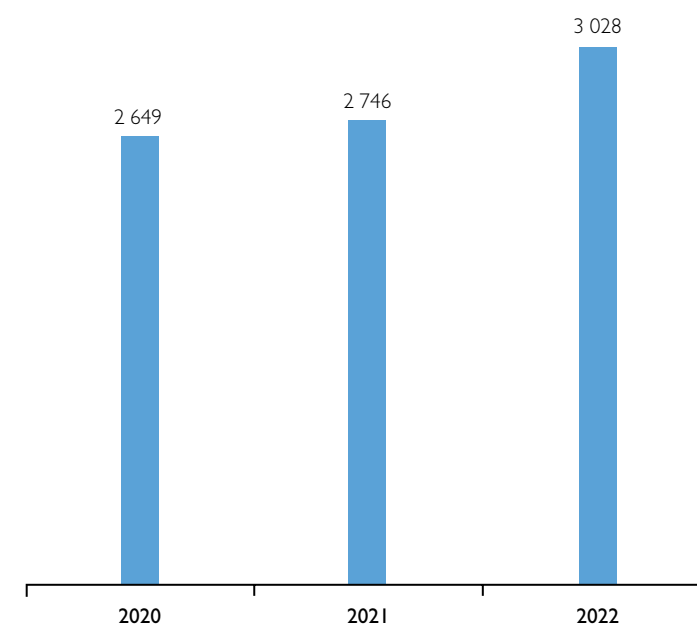
MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO ANUAIS, DE TRABALHADORES/AS E ADMINISTRADORES/AS EXECUTIVOS, POR SEGMENTO



HORAS DE FORMAÇÃO DE TRABALHADORES/AS



NÚMERO DE FORMANDOS TRABALHADORES/AS



¹¹ Inclui 2 673 horas de formação referentes a trabalhadores/as suspensos/as a 31 de dezembro e que saíram no ano em análise. Não inclui administradores/as.

ACADEMIA DAS ÁGUAS LIVRES (AAL) - EPAL

A Academia das Águas Livres foi criada pela EPAL em 2013, na sequência da tomada de consciência da existência de uma lacuna em Portugal, ao nível da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do setor da Água e Ambiente. Desta forma, e no âmbito da certificação da EPAL como entidade formadora pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), procura responder às necessidades deste Setor, o qual se encontra em permanente evolução e crescimento, exigindo cada vez mais qualificações teóricas associadas a competências adquiridas no meio empresarial.

Tem como principais objetivos e benefícios desenvolver e valorizar as competências de gestão, técnicas e comportamentais específicas dos quadros e técnicos que trabalhem ou venham a trabalhar em entidades do setor da Água e Ambiente. Pretende constituir-se como uma referência nacional no que respeita ao desenvolvimento e partilha do conhecimento necessário a todos os que se preparam para intervir ou já intervêm na diversidade de Organizações e Instituições que integram este setor. A reconhecida experiência da Academia das Águas Livres e a reputação dos seus técnicos e formadores permite disponibilizar às organizações e aos seus trabalhadores um conjunto de soluções formativas diferenciadas e adequadas às suas necessidades, contribuindo para o reforço das qualificações e competências de todos os que trabalham no setor.

Como oferta formativa de maior relevância em 2022 realizaram-se os seguintes cursos avançados: a Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água, o PERSA – Programa Avançado de Energias Renováveis no Setor da Água e o Curso Técnico Especializado de Espessamento de Lamas de ETAR. Adicionalmente, contribuído para a prossecução dos objetivos de aquisição e desenvolvimento de competências, as áreas principais de intervenção em Formação Profissional Contínua foram as seguintes: Controlo de Qualidade; Desenvolvimento Pessoal; Gestão e Operação de Sistemas de Águas; Gestão Patrimonial de Infraestruturas; Manutenção em Sistemas de Águas; Manutenção na Ótica da Operação; Segurança; Sistemas de Gestão; Sistemas de Informação; Tratamento de Informação na Ótica da Operação e Áreas de Formação Complementares.

Tendo como principais destinatários os técnicos do Setor da Água e Ambiente, a Academia das Águas Livres realizou, desde a sua criação, e até ao final de 2022, 701 ações de formação, com a participação de 9 647 formandos, num total de 211 040,5 horas de formação.

No ano de 2022 foram concretizadas 89 ações de formação, frequentadas por 1 263 formandos (574 participantes) e totalizando um volume de formação de 27 117,5 horas.

Apresenta-se, em síntese a distribuição das realizações por área de formação: Áreas de Formação Complementares – 9%; Controlo de Qualidade – 11%; Desenvolvimento Pessoal – 4%; Gestão e

Operação de Sistemas de Águas – 17%; Gestão Patrimonial de Infraestruturas 1%; Manutenção em Sistemas de Águas – 6%; Manutenção na Ótica da Operação- 2%; Segurança – 10%; Sistemas de Gestão – 6%; Sistemas de Informação – 11%; Tratamento de Informação na Ótica da Operação – 11%; Workshops 12%.

No que respeita às avaliações de reação numa escala de 1 a 4, os resultados foram os seguintes: Áreas de Formação Complementares – 3,37; Controlo de Qualidade – 3,36; Desenvolvimento Pessoal – 3,68; Gestão e operação de sistemas de águas – 3,63; Manutenção em sistemas de águas – 3,72; Manutenção na ótica da operação – 3,49; Relação com clientes – 3,27; Segurança – 3,53; Sistemas de Gestão – 3,77; Sistemas de informação – 3,42; Tratamento de informação na ótica da operação – 3,72.



CIBERSEGURANÇA, UM TEMA DA ATUALIDADE

A Cibersegurança é reconhecidamente um tema de grande atualidade, urgência e importância. O Grupo AdP consciente desta realidade disponibilizou um curso em formato *e-learning* a todas as pessoas do Grupo - "Cidadão/dã Ciberseguro/a", permitindo sensibilizar todos/as para a temática no contexto familiar, profissional e público.

Cerca de 1 500 trabalhadores/as já realizaram esta formação, estando o curso disponibilizado na plataforma da Academia das Águas Livres.

Para 2023 estão previstas novas ações que visem aprofundar o conhecimento global sobre este tema.



GRUPO AdP PROMOVE FORMAÇÃO EM CORPORATE GOVERNANCE

Este programa destinado a todos/as os/as gestores/as do Grupo Águas de Portugal foi desenvolvido em parceria com o Instituto Português de *Corporate Governance* e permitiu um maior alinhamento entre todas as empresas na promoção e difusão das boas práticas do governo societário como instrumento incontornável para a eficiência económica, para o crescimento sustentável e para a estabilidade financeira. A taxa de participação dos/as quadros dirigentes foi de aproximadamente 90%.

Gestão do Desempenho

Assegurar o envolvimento, a integração, a participação e motivação dos/as colaboradores/as através do reconhecimento do seu desempenho é um fator chave da Política de Gestão de Recursos Humanos do Grupo AdP. O Processo de Avaliação de Desempenho tem como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento dos desempenhos com a estratégia e os objetivos da empresa e potenciar a melhoria contínua. O Sistema de Avaliação de Desempenho prevê que a avaliação não seja um ato isolado, mas antes, parte de um processo permanente e contínuo, que integra a observação, o acompanhamento, a avaliação e o desenvolvimento dos/as colaboradores/as.

PRECONIZAMOS UM EFETIVO RECONHECIMENTO E ANÁLISE AO DESEMPENHO DE FUNÇÕES, CONDUCENTE NÃO SÓ À MELHORIA DAS EXPECTATIVAS DOS TRABALHADORES/AS, MAS TAMBÉM COMO FORMA DE VALORIZAR AS SUAS COMPETÊNCIAS E O SEU DESEMPENHO NO GRUPO AdP.

Este sistema foi revisto e clarificado, mantendo-se o foco na melhoria contínua do processo, através de ações de formação que potenciaram uma mentalidade de crescimento e responsabilidade, sensibilizando para os enviesamentos inconscientes de forma a tornar este processo cada vez mais robusto, objetivo e consequente.

Em 2022 foram avaliados todos/as ¹² os/as trabalhadores/as elegíveis.



¹² A avaliação de desempenho aplica-se a todos/as os/as trabalhadores/as que tenham um desempenho efetivo de seis meses (com exceção dos/as trabalhadores/as que tenham menos de seis meses de trabalho efetivo por motivo de licença de parentalidade).

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

PROMOVEMOS ATIVAMENTE O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E OLHAMOS A ÉTICA COMO UM VALOR PRIMORDIAL NO ÂMBITO DO NOSSO DESEMPENHO.

Um dos nossos princípios orientadores é a igualdade e o respeito pela diversidade. Promovemos a igualdade de oportunidades e o tratamento das pessoas, independentemente do cariz político, social ou económico. Acreditamos que a diversidade cria valor e fortalece a cultura organizacional. A existência de um conjunto de políticas de recursos humanos não discriminatórias, entre elas a Política de Igualdade de Género, o próprio Código de Ética e de Conduta, o Acordo Coletivo de Trabalho, as certificações nas normas de Responsabilidade Social SA 8000 e na norma da Conciliação entre a Vida Pessoal, Profissional e Familiar solidificam a posição do Grupo AdP nesta temática, aumentando a cultura corporativa e coesão social. O Grupo AdP está alinhado com as convenções internacionais sobre as relações sociais e condições de trabalho, adotadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

43% DAS MULHERES EM CARGOS DE DECISÃO EM 2022

O Grupo AdP está também entre as oito empresas bandeira portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, reiterando o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais. Esse valor já foi ultrapassado em 2022, verificando-se 43%¹³ de mulheres em cargos de decisão.

Em 2022, cumprimos o nosso Plano para a Igualdade de Género. Mantivemos o nosso compromisso com o iGen - Fórum Organizações para a Igualdade, do qual fazemos parte desde 2017, reforçando o compromisso de promoção da igualdade de género e de melhoria ao nível da sustentabilidade, da justiça organizacional e da satisfação dos/as trabalhadores/as. Com este compromisso, o Grupo AdP dá continuidade às ações de promoção de igualdade de género, tendo por objetivo melhorar em dimensões que incorporam os princípios da igualdade e da não discriminação entre homens e mulheres no trabalho e no emprego, bem como na conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção na parentalidade. Somos associados da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e do GRACE – Associação Empresas Responsáveis.

¹³ Cargos executivos ocupados por mulheres (havendo administradoras que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Em número absoluto são 39%.



POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO

A igualdade entre mulheres e homens significa a igual oportunidade de participação de homens e mulheres em todas as esferas da vida pública e privada. Está consagrada na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13º, e constitui um princípio fundamental do direito comunitário considerado no artigo 2º do Tratado da Comunidade Europeia.

Na sua dimensão laboral, este princípio traduz-se na:

- Igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira.
- Participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida profissional e na vida familiar; nomeadamente no que respeita à necessidade de ausência ao trabalho por licença de maternidade e/ou paternidade e para prestação de cuidados a pessoas dependentes.

Os princípios orientadores da Política de Igualdade de Género do Grupo AdP são os seguintes: Estratégia, Missão e Valores; Igualdade de Tratamento e de Oportunidades; Conciliação entre a Vida Pessoal, Familiar e Profissional; Prevenção da Prática de Assédio no Trabalho; Diálogo Social e Participação; Formação Inicial e Contínua; Comunicação e Imagem.

O Grupo Águas de Portugal, reconhecendo a importância e a mais-valia de uma participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais bem como na vida familiar, pretende, com esta política, dar o seu contributo ativo para a implementação das melhores práticas de promoção da igualdade na sociedade.

Plano para a Igualdade de Género

Corporizando os princípios enunciados na Política de Igualdade de Género e o Plano para a Igualdade visa a implementação de um conjunto de medidas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Plano para a Igualdade de Género encontra-se estruturado em sete áreas agregadoras:

- Estratégia, Missão e Valores;
- Igualdade no acesso a emprego;
- Formação inicial e contínua;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Também o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP para 2022-2025 assume os objetivos de “Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão” e “Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal”, estando contempladas quatro metas, a aplicar em todas as empresas do Grupo:

- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão.
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género.
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030.
- Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão.

A sua implementação é materializada, entre outros, nos Planos de Igualdade de Género.



Destacamos as principais iniciativas implementadas em 2022 que concorreram para o cumprimento do Plano definido:

- O Grupo AdP divulga anualmente no Relatório e Contas e no Relatório de Sustentabilidade (RS) corporativos a informação relevante de RH desagregada por sexo (bem como nos individuais das empresas). O RS corporativo é enviado aos principais *stakeholders* e é disponibilizado no site do Grupo e das empresas, bem como na *intranet*.



- Participação no grupo de trabalho da comunicação na Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão.
- Monitorização dos objetivos explícitos e mensuráveis do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial e definição de novas metas no âmbito do reposicionamento da Sustentabilidade no Grupo AdP.
- Consulta aos/as trabalhadores/as do Grupo sobre o grau de satisfação com as políticas e medidas implementadas, relativas às dimensões de diversidade e igualdade, ética, não discriminação e equilíbrio e conciliação vida profissional, familiar e pessoal.
- Realização de ações de formação dirigidas a todos/as os/as trabalhadores/as no sentido de mitigar o risco de enviesamento inconsciente em processos de avaliação de desempenho: “Avaliação com Propósito” e divulgação de documento de apoio “Enviesamentos inconscientes - Guia prático para uma avaliação com propósito”.

- Participação no projeto “Engenheiras por um dia”. Este projeto promove, junto das estudantes de ensino não superior, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos.



- Participação no programa CHANGEMAKER LAB, uma iniciativa Girl Move Academy em Moçambique, onde as girl movers colocam o seu talento, energia e criatividade ao serviço do planeta e da humanidade e, em conjunto com parceiros e especialistas de diferentes áreas, procuram implementar soluções que permitam enfrentar os desafios sociais e económicos nas comunidades moçambicanas. Neste contexto apoiámos o desenvolvimento de um jogo pedagógico para promover a proteção da água e a adoção de hábitos saudáveis de higiene, com base no AQUAQUIZ.



- Realização de estudo de riscos psicossociais, cujo resultado refere a inexistência de tendências discriminatórias Homem/Mulher.
- Divulgação interna do Guia de Direitos de Parentalidade.

- Todos os indicadores relevantes relativos à igualdade de género são disponibilizados anualmente no Relatório de Sustentabilidade corporativo.

- Acolhimento este ano, novamente, de uma estagiária participante no projeto de empreendedorismo feminino Girl Move, promovido pela Fundação homónima que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entreaajuda e cooperação entre pares, inter-geracional e internacional.



Também a melhoria contínua dos sistemas de gestão de responsabilidade social e de conciliação contribuem para a garantia da adoção das melhores práticas de trabalho nas empresas do Grupo AdP, encontrando-se 53% e 47% das empresas certificadas, respetivamente nas normas SA 8000 e NP 4552.

PONTOS-CHAVE DA SA 8000:

- | | |
|---------------------------|--|
| • Trabalho infantil; | • Remuneração; |
| • Práticas disciplinares; | • Discriminação; |
| • Trabalho forçado; | • Sistema de gestão. |
| • Horário de trabalho; | • Liberdade de associação e direito à negociação coletiva. |
| • Saúde e segurança; | |

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

40%

QUADROS SUPERIORES
ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

25%

CHEFIAS DE 1ª LINHA
ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

61%

MULHERES QUADROS
SUPERIORES

100%¹⁴

RETORNO APÓS
LICENÇA PARENTAL

29

TRABALHADORES/AS
DE NACIONALIDADES
MINORITÁRIAS

20¹⁵

MULHERES
ADMINISTRAÇÃO



WE SUPPORT



PRÁTICAS LABORAIS/ TRABALHO

6º Princípio

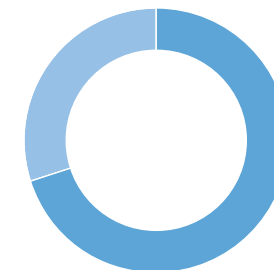
A eliminação da discriminação no trabalho

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

Na holding e nas empresas instrumentais do Grupo existe um equilíbrio entre o número de trabalhadoras e de trabalhadores. Nas empresas operacionais, dado que a atividade de exploração é a que tem maior expressão, e atendendo às características do tipo de funções inerentes, existe naturalmente maior representatividade do género masculino. Em todas as categorias profissionais existem ambos os géneros.

TRABALHADORES/AS POR GÉNERO

(%)



Masculino 70%

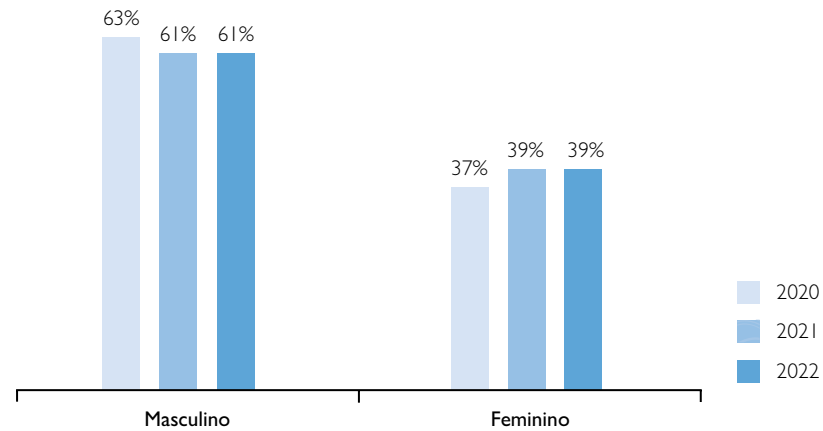
Feminino 30%

¹⁴ Em 2021 e 2022 saíram 17 trabalhadores/as do Grupo AdP, que tinham gozado licença parental nos últimos 12 meses: 15 saídas foram por iniciativa do/a trabalhado/a, 1 saída corresponde a cessação de contrato a termo certo e 1 corresponde a um falecimento.

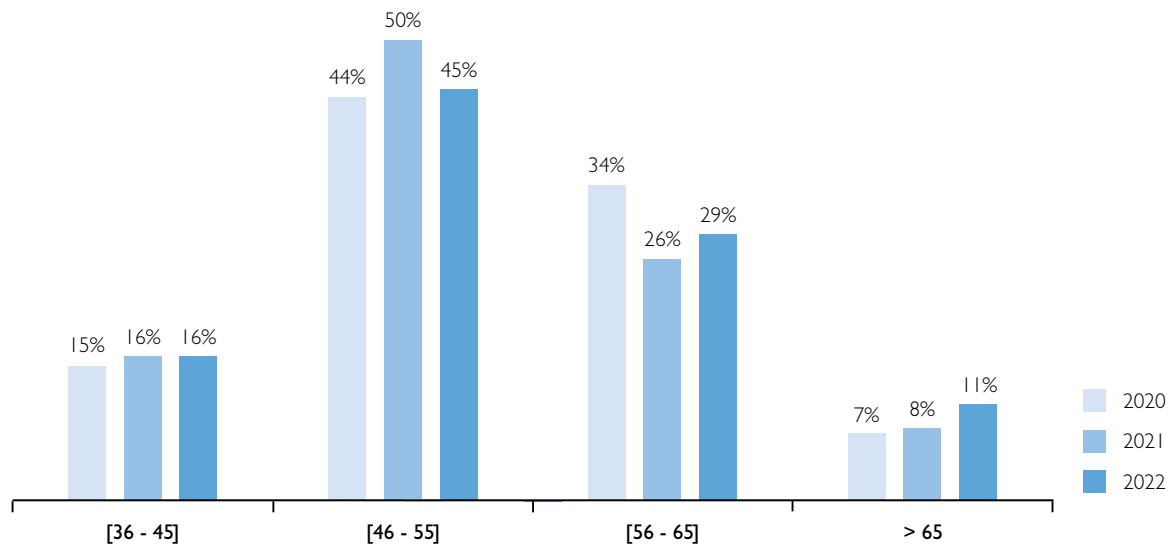
¹⁵ Cargos executivos ocupados por mulheres.

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS POR GÉNERO

(%)

**ADMINISTRADORES EXECUTIVOS POR FAIXA ETÁRIA**

(%)



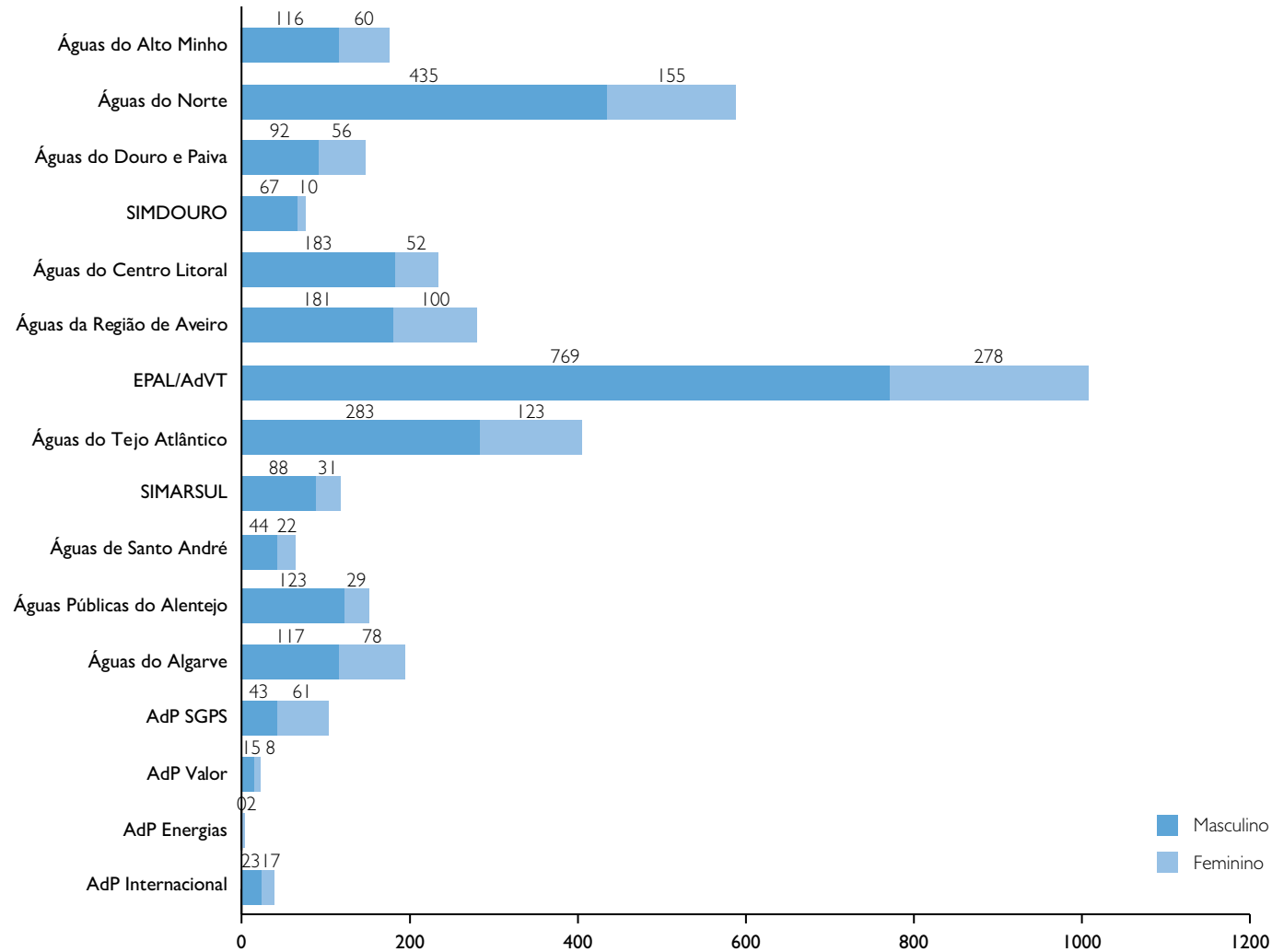
NO GRUPO EXISTEM 47 CARGOS DE ADMINISTRADORES EXECUTIVOS¹⁶, 27 HOMENS E 20 MULHERES.



¹⁶ Cargos executivos ocupados (havendo administradores/as que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Os gráficos são referentes a número absoluto de administradores/as: 23 Homens e 15 Mulheres.

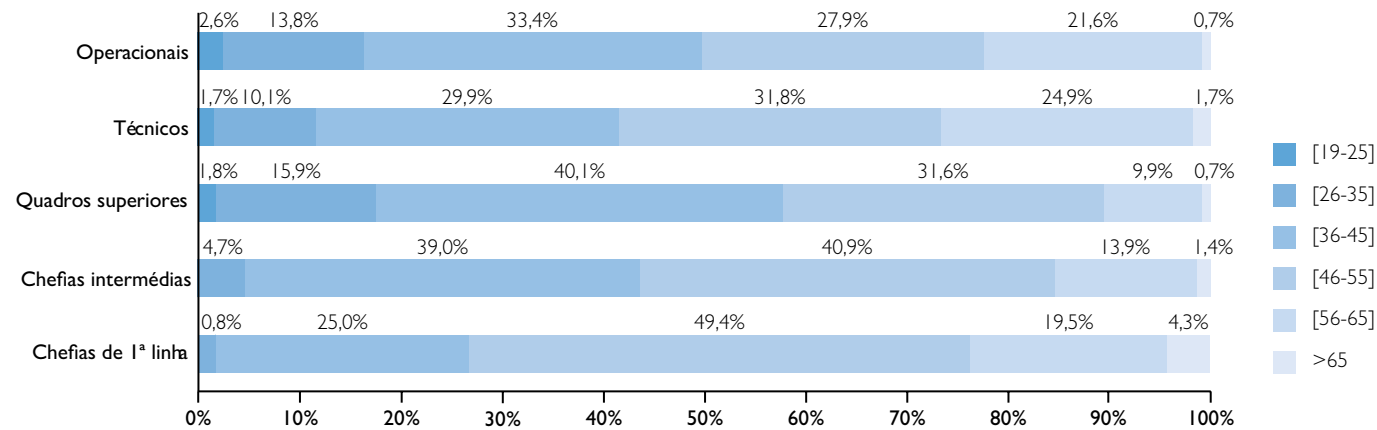
TRABALHADORAS VS TRABALHADORES POR EMPRESA

(n.º)



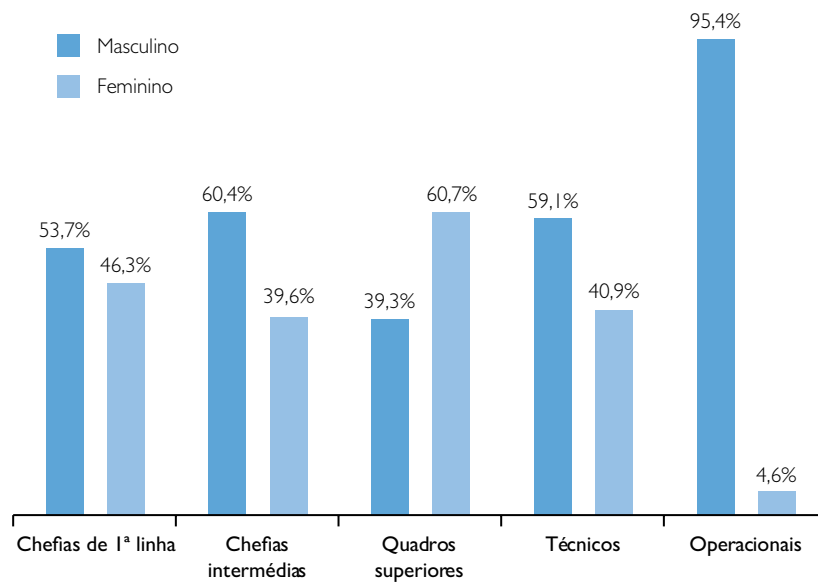
TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO E FAIXA ETÁRIA

(%)



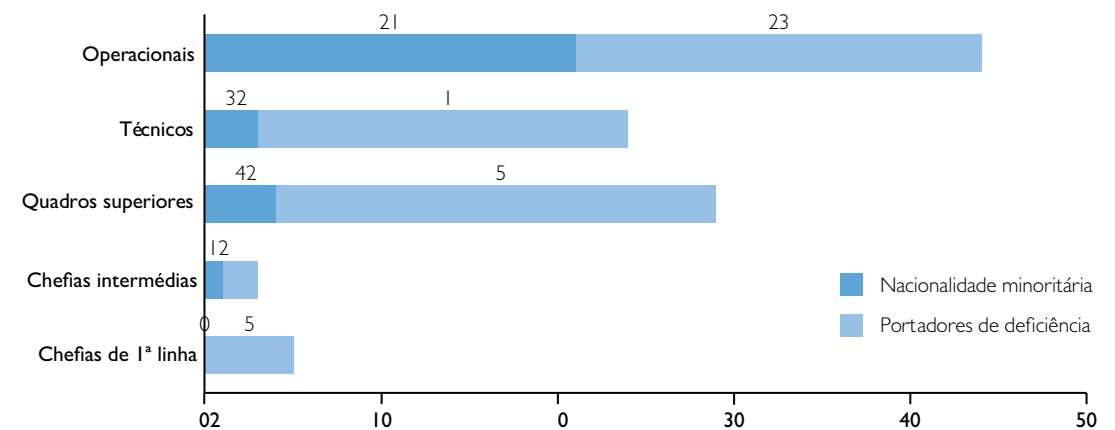
TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO, POR GÉNERO

(%)



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

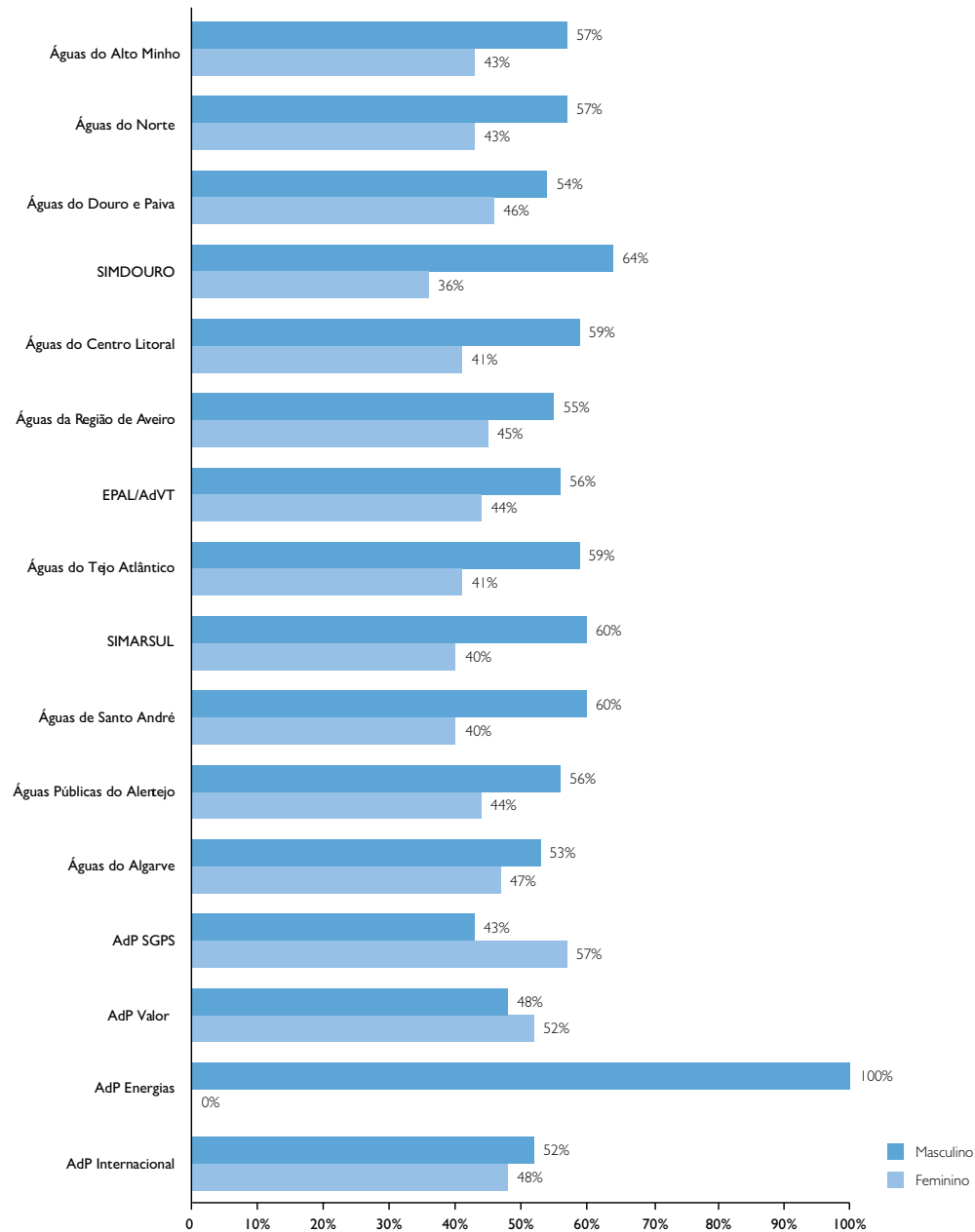
(n.º)



CONTAMOS ATUALMENTE COM 29 TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADES ESTRANGEIRAS.

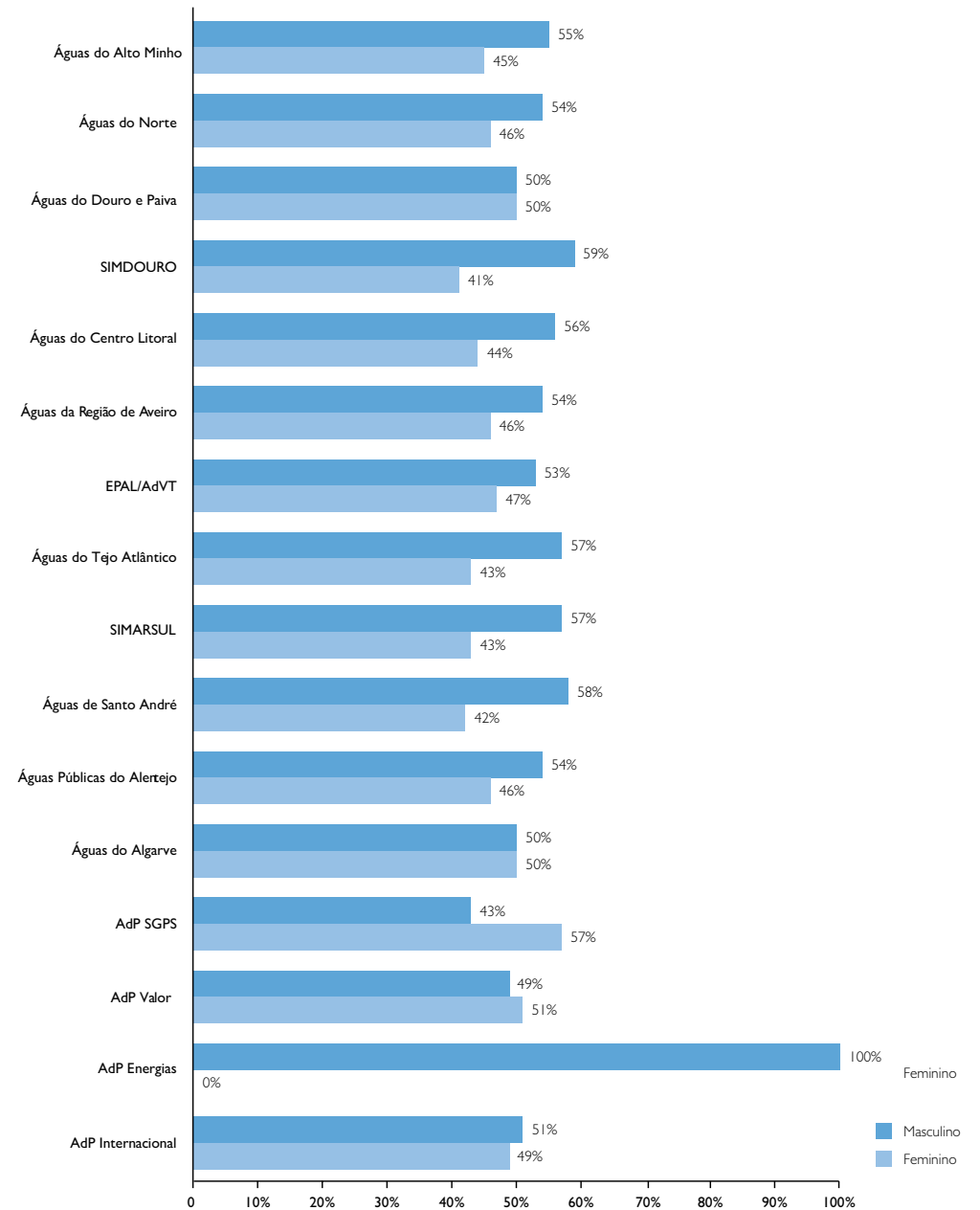
MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO BASE MENSAL POR GÉNERO, POR EMPRESA

(%)

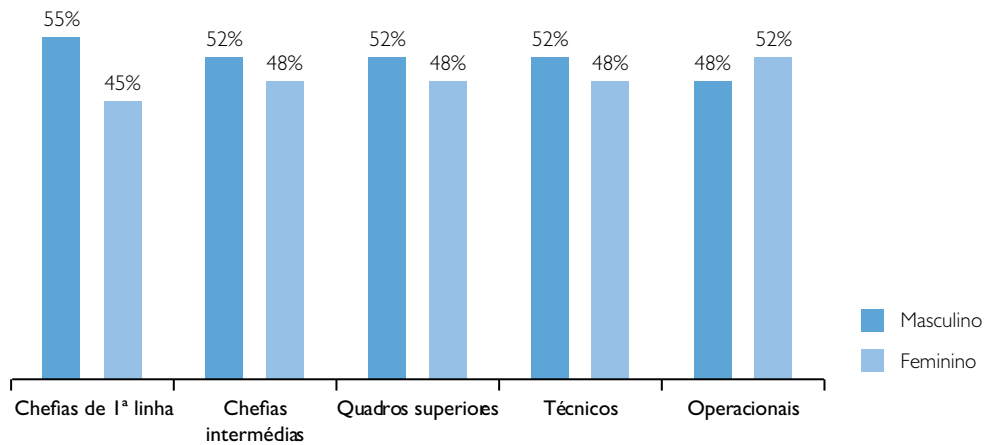


MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO TOTAL POR GÉNERO, POR EMPRESA

(%)

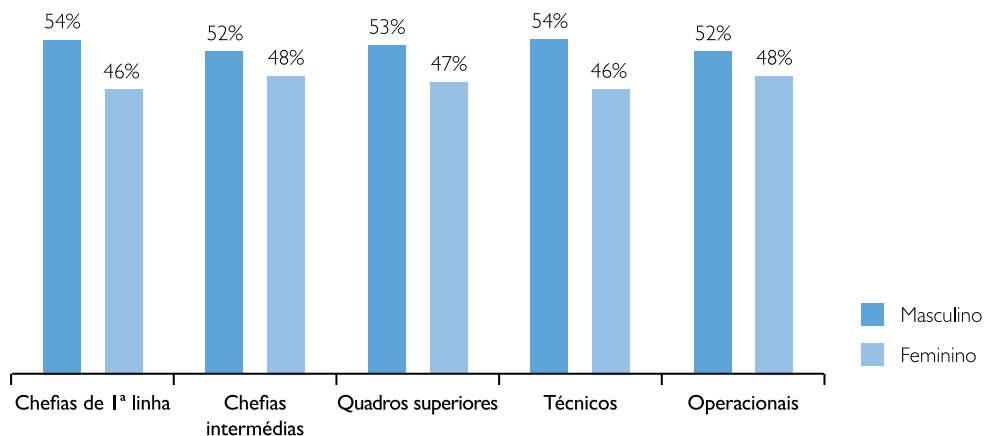


MÉDIA DE RETRIBUIÇÃO BASE MENSAL, POR GÉNERO, POR SEGMENTO (%)



NO GRUPO AdP EXISTE EQUIDADE, ENTRE HOMENS E MULHERES, NAS REMUNERAÇÕES BASE E TOTAL.

MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO TOTAL MENSAL, POR GÉNERO, POR SEGMENTO (%)



CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

A Águas de Portugal é uma das organizações bandeira do Pacto da Conciliação, com oito das 17 empresas certificadas na norma NP 4552: 2016 – Sistema de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Para o Grupo AdP, a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal é um compromisso assumido com os/as seus/suas trabalhadores/as, que favorece a gestão de tempos e o estabelecimento de prioridades, melhora a qualidade de vida dos/as seus/suas trabalhadores/as e a sua disponibilidade emocional e consequentemente melhora o desempenho profissional e a produtividade das empresas. Em 2022, demos continuidade ao nosso sistema de gestão da conciliação na norma 4552 e mantivemos o objetivo de alargar as certificações neste âmbito a 100% das empresas do Grupo AdP.



A IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE CONCILIAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES PROFISSIONAIS E FAMILIARES, PERMITE UM MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DAS EMPRESAS E A NECESSÁRIA EVOLUÇÃO DAS SOCIEDADES.

A mobilidade interna de trabalhadores/as entre empresas do Grupo tem sido uma opção estratégica, contribuindo, por um lado, para a otimização da gestão de recursos humanos e, por outro, para a evolução profissional, partilha de experiências e/ou melhor equilíbrio da vida pessoal e profissional dos trabalhadores/as. O recrutamento interno de profissionais para alocar a projetos e/ou para suprir necessidades de *know-how* específico é um processo que acrescenta valor ao Grupo AdP e possibilita aos/as trabalhadores/as a exposição a novos contextos e desafios que potenciam a aquisição de novas aprendizagens e competências, quer em contexto nacional, quer internacional.

Mobilidade no Grupo AdP	2020	2021	2022
Mobilidade temporária de trabalhadores/as	46	28	15
Mobilidade temporária de trabalhadores/as para órgãos sociais em empresas do Grupo	19	22	21
Mobilidade definitiva, com cessão do contrato na empresa de origem ¹⁷	68	11	20

Os benefícios complementares, disponibilizados no Grupo AdP, traduzem a aposta em políticas sociais nas nossas empresas e que contribuem também para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal.

BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES ¹⁸

- Seguro de saúde, extensível ao agregado familiar
- Seguro de vida
- Subsídio de transporte
- Acordos com ginásios
- Ginástica
- Protocolos com farmácias
- Campos de férias para filhos/as de trabalhadores/as
- Acordos com instituições culturais
- Dia de aniversário
- Cabaz de Natal
- Cabaz de Berço
- Apoio a formação complementar
- Bolsas de estudo a filhos/as de trabalhadores/as
- Distribuição de fruta fresca no local de trabalho

¹⁷ O valor de 2020 inclui os/as trabalhadores/as transferidos/as da AdP Valor para a AdP SGPS no decurso do processo de reorganização corporativa.

¹⁸ Estes benefícios não são homogéneos nas empresas do Grupo AdP.

MENTE SÃ EM CORPO SÃO. MANTENHA-SE SAUDÁVEL!

O bem-estar físico e psicológico dos nossos trabalhadores e trabalhadoras é um compromisso do Grupo Águas de Portugal. A prática de exercício físico é essencial para manter uma boa saúde.

Para incentivar a atividade física e promover hábitos saudáveis, são disponibilizadas de aulas de ginástica. O plano de treinos foi concebido para ser acessível a tod@s e pretende contribuir para que os/as trabalhadores/as do Grupo se mantenham saudáveis e ativos/as.

Para nos mantermos saudáveis e ativos

AULAS DE GINÁSTICA ONLINE



COLÓNIAS DE FÉRIAS PARA FILHOS DE COLABORADORES/AS, DA AdDP E SIMDOURO

A SIMDOURO e a AdDP retomaram a prática da realização de colónias de férias para os/as filhos/as de colaboradores/as, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade. Neste sentido, foram desenvolvidas diversas atividades no Centro de Educação Ambiental da AdDP, entre 4 a 8 de julho, tais como, teatro de marionetas, danças *hip-hop*, *ergocoaching* para crianças, jogos e oficinas criativas e pedagógicas sobre variados temas como as artes, ambiente, ciência, culinária sustentável, saúde. Estas atividades contribuíram para a aquisição de conhecimentos, através de uma abordagem lúdica e de convívio e partilha entre as crianças. As empresas acreditam que a realização de colónias de férias para os filhos dos colaboradores/as contribui para a conciliação entre a vida profissional e familiar, bem como para o incremento do espírito de grupo, o bom desempenho e para a manutenção de um bom ambiente de trabalho.



GARANTIMOS A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



No Grupo AdP é nossa responsabilidade garantir a segurança dos/as nossos/as trabalhadores e trabalhadoras, propiciando para isso locais seguros e saudáveis para trabalhar. Estilos de vida equilibrados e saudáveis sustentam carreiras longas e gratificantes, o que, por sua vez, ajuda a reter os nossos talentos.

A área da saúde e da segurança é uma preocupação permanente no seio da atividade do Grupo, sendo a abordagem destas questões essencial para o garante da integridade física e psicológica dos/as colaboradores/as.

Em 2022 foi desenvolvido o projeto “Cultura de Segurança do Grupo AdP” pelo Comité de Sustentabilidade, prevendo-se a sua implementação em 2023. Este projeto faz parte da estratégia adotada pelo Grupo tendo em vista a prevenção e redução dos acidentes de trabalho.

A existência de sistemas de gestão da segurança no trabalho, que integram a identificação e avaliação das condições de trabalho nas nossas empresas, tem como objetivo a obtenção de ambientes de trabalho mais seguros, permitindo diminuir os riscos potenciais a que os/as colaboradores/as estão sujeitos no seu dia-a-dia. Desta forma, torna-se possível implementar medidas de controlo e prevenção com a disponibilização de meios destinados à proteção coletiva e individual. A existência de planos de emergência, regularmente testados através de simulacros, visam avaliar as respostas desenvolvidas, em termos de recursos humanos, procedimentos internos e equipamento disponível.

Em 2022 foram realizados 190 simulacros e foram registadas 20 650 horas de formação em segurança e saúde no trabalho. 3 274 trabalhadores/as viram assegurada a sua representação em matérias de higiene, saúde e segurança no trabalho. Os representantes são um importante veículo de informação entre as administrações, os técnicos superiores de higiene, saúde e segurança no trabalho e os/as trabalhadores/as.

88% DAS EMPRESAS DO GRUPO AdP TÊM SISTEMAS DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, CERTIFICADOS NA NORMA ISO 45001

Apesar do aumento verificado em 2022 relativamente a 2020 e 2021, anos atípicos atendendo à pandemia, diminuímos os acidentes relativamente a 2019.

* Com comunicação à seguradora, com exclusão dos reportados à seguradora que foram descaracterizados.

** Com baixa superior a seis meses e potencial IPP. Definição alinhada com os standards do GRI (na elaboração do Relatório Único é usada a definição recomendada pela ACT).

*** Acrescem 10 com baixa inferior a seis meses e potencial IPP.

	2019	2020	2021	2022
Número de acidentes*	233	168	180	206
Taxa de frequência (com base no número de acidentes)	41	30	31	35
Número total de acidentes com baixa	139	122	125	186
Número total de acidentes graves**	1	1	8	10***
Taxa de acidentes graves	0,18	0,18	1,38	1,69
Número de trabalhadores/as com doenças profissionais	6	6	11	17
Taxa de doenças profissionais	1,06	1,08	1,90	2,87
Taxa de gravidade	717	561	487	1 070
Taxa de absentismo	4,95%	5,09%	10,89%	6,74%
Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	0	2	0	0

ESTRATÉGIA DA SEGURANÇA NO TRABALHO EM DEBATE NO COMITÉ DE SRS

A existência de medidas de proteção e de prevenção adequadas e a gestão da emergência são de extrema relevância para a implementação da Estratégia da Segurança no Trabalho, debatida na reunião dos responsáveis da Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Grupo AdP, que decorreu em Viana do Castelo. Fátima Borges, diretora de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Grupo AdP, aproveitou a oportunidade para salientar que “a abrangência do nosso Compromisso é ambiciosa, exige muito esforço, mas temos a vontade e a determinação para levar a bom termo aquilo a que nos propusemos”.



DIAS DA SEGURANÇA COM O “ESCAPADOURO” E OS CAMPEÕES DA SEGURANÇA, AdDP E SIMDOURO

Após dois anos de interregno por causa da Pandemia de COVID-19, a AdDP e a SIMDOURO voltaram a dedicar à segurança dias exclusivos. Este ano, num modelo inovador e usando estratégias de gamificação, várias equipas de trabalhadores/as, foram desafiadas a responder a uma emergência e a ultrapassarem obstáculos mecânicos e digitais de modo a conseguirem sair, o mais rapidamente possível, de um *Escape Room*, o “Escapadouro”.

Para além da consolidação dos conhecimentos (treino de situações de emergência operacional de acordo com os requisitos do Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, com a redação conferida pelo Decreto-Lei 224/2015, de 9 de outubro, alterado pela Lei 123/2019, de 18 de outubro, e do RT-SCIE - Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios constante da Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 135/2020, de 2 de junho), pretendeu-se que esta formação decorresse em ambiente de competição saudável, pelo que os/as trabalhadores/as competiram entre si pelo prémio “Campeões da Segurança 2022”. No final, o prémio foi atribuído ao grupo com melhor tempo registado e cada elemento recebeu um Prémio Individual.



LINHA TELEFÓNICA DE APOIO PSICOLÓGICO

O Grupo AdP disponibiliza apoio psicológico aos/as seus/suas trabalhadores/as. Este apoio é prestado por profissionais especializados. Todos passamos por momentos de ansiedade, pânico, insónia ou depressão e quando tal acontece não devemos hesitar em recorrer a um apoio profissional.



PACTO PARA A SAÚDE MENTAL

Em 2022 subscrevemos o Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, uma iniciativa promovida pelo Center for Responsible Business & Leadership da CATÓLICA-LISBON, na qual se desafiam as organizações a assumirem a sua responsabilidade em adotar medidas, de forma a mitigar os problemas colocados pela fragilidade da saúde mental em ambientes de trabalho.



PODOLOGIA! UM SERVIÇO COM PÉS E CABEÇA, AdDP E SIMDOURO

Visando o diagnóstico, a prevenção e tratamento de lesões e patologias que afetam os pés, de forma a proporcionar a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores em contexto laboral, com a utilização permanente de calçado de segurança, mas também a nível pessoal, a AdDP, em parceria com a Associação Portuguesa de Podologia, lançou um projeto piloto de consultas de podologia.

Os pés são essenciais no nosso quotidiano, acompanhando todas as nossas caminhadas, esforços e batalhas. Mesmo que sejamos cuidadosos, por vezes, torna-se necessário algum apoio especializado. Na realização das atividades inerentes às funções, o bem-estar no trabalho pode ser afetado se os nossos pés estiverem sob pressão, sob fricção ou tiverem patologias que causem dor ou desconforto físico. Um/a trabalhador/a com sintomatologia de dor pode adotar uma postura corporal menos correta e sentirá, necessariamente, mais fadiga. Nesta avaliação, o objetivo foi identificar eventuais estratégias de melhoria e analisar a prevalência de alterações dermatológicas e estruturais dos pés e, no caso de uso de calçado de segurança, quais os fatores que possam estar associados a alguma alteração podológica, definindo, se necessário, recomendações de melhoria.

PROGRAMA BE BETTER , ÁGUAS DO NORTE

A Águas do Norte considera que a avaliação dos fatores de stresse e bem-estar dos seus trabalhadores e trabalhadoras deve constituir uma ação estratégica para que todos/as possam melhorar a sua qualidade de vida no contexto laboral.

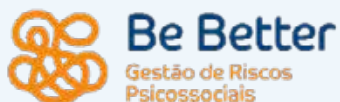
O ano de 2022 foi marcado por iniciativas dedicadas às temáticas relacionadas com Segurança no Trabalho e Ambiente, com especial destaque para aquelas que decorrem do Plano de Intervenção resultante do diagnóstico dos riscos psicossociais realizado em 2021. Este plano, que se encontra integrado no Programa Be Better, contempla ações de promoção de saúde ocupacional customizadas e específicas para cada Direção/Departamento, dando os passos certos para a obtenção do bem-estar organizacional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida em contexto laboral.

O Programa Be Better desafia os trabalhadores da AdNorte a construírem o seu trajeto de melhoria ao nível da saúde e bem-estar, promovendo a sua participação em iniciativas dedicadas a várias dimensões. Todo o programa é dinamizado através do recurso a uma plataforma dedicada e acessível através do telemóvel e/ou PC.

Realizaram-se diversas atividades desde:

- Ações de formação, em regime presencial, sobre gestão e mitigação dos riscos psicossociais direcionadas ao Top Management e Midle Management.
- Webinars direcionados a todo o universo AdNorte que abordaram temas como a Conciliação Trabalho-Família, Escola-Família, Ser Equipa, Coesão e consenso entre equipas.
- Atividades *Outdoor* – caminhadas e magustos.

Estas atividades contaram com uma forte participação dos trabalhadores da AdNorte e o retorno tem sido bastante positivo.



GARANTIMOS UMA COMUNICAÇÃO INTERNA TRANSVERSAL E EFICAZ

O Grupo dá particular atenção ao diálogo social na sua política de recursos humanos. A coesão social é um fator muito importante para o bom desempenho das empresas.

A comunicação transversal dentro da nossa organização, dada a dimensão e a dispersão geográfica é da maior importância, permitindo que cada trabalhador/a acompanhe a evolução da sua empresa e do seu Grupo empresarial.

Apostamos na melhoria contínua dos canais de comunicação interna, quer dentro das empresas, quer ao nível do Grupo. O portal interno, ferramenta de comunicação intra e interempresas, está acessível a todos/as os/as trabalhadores/as das empresas do Grupo AdP. Realizamos internamente auscultações periódicas, uma vez que acreditamos que a opinião dos trabalhadores/as é fundamental para termos ambientes de trabalho potenciador de resultados, e de equipas e das pessoas motivadas e satisfeitas.

Em 2022, nove empresas do Grupo tinham Equipas de Desempenho Social, assegurando a representação dos/as trabalhadores/as em matéria de responsabilidade social, ficando privilegiada a comunicação entre as administrações e os/as trabalhadores/as. Foram desenvolvidos mecanismos internos para que os/as colaboradores/as possam apresentar sugestões e recomendações, contribuindo desta forma para a melhoria do desempenho das empresas e para a satisfação dos/as colaboradores/as e das suas expectativas.

O GRUPO AdP RESPEITA A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA DO GRUPO E DAS EMPRESAS.



888

TRABALHADORES/AS
(24% DO TOTAL DE ATIVOS)
PERTENCEM A ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

99%

TRABALHADORES/AS
POSSUEM ACORDOS DE
NEGOCIAÇÃO COLETIVA



PRÁTICAS LABORAIS/ TRABALHO

3º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação no trabalho.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"v

3.2

AGIR PELO CLIMA



REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE, MITIGAR OS NOSSOS IMPACTOS, ADAPTAR AS OPERAÇÕES ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PILARES: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética
- Reduzir as emissões de GEE
- Promover a mobilidade sustentável do Grupo
- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto

METAS

- Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20%
- Reduzir o consumo de energia elétrica em 5%
- Aumentar a autossuficiência energética para 30%
- Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022
- Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023
- Formar 100% dos utilizadores em eco condução
- 15% da frota com veículos menos poluentes
- Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022
- Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023
- Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR



O GRUPO AdP É SUBSCRITOR DO COMPROMISSO “BUSINESS AMBITION FOR 1.5º C” DA UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT, QUE VISA REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA E CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA, INICIATIVA QUE REFORÇA O SEU EMPENHO NA TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO.

AS EMPRESAS TÊM UM PAPEL DECISIVO NA MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS SOBRETUDO PELO SEU POTENCIAL DE INOVAÇÃO, CONHECIMENTO E INVESTIMENTO.

A água assume um papel cada vez mais destacado no quadro da urgência da ação climática, com importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, uma vez que os efeitos das alterações climáticas, podem pôr em causa a sua disponibilidade, quantidade e qualidade, sendo por isso um dos grandes desafios do Grupo AdP. O aumento da temperatura e ondas de calor, chuvas torrenciais ou ausência de precipitação e consequentes períodos de seca prolongada têm impactos extraordinários, afetando a saúde e a qualidade de vida das pessoas, o ambiente e a sustentabilidade do Planeta.

O Grupo AdP tem incorporado na sua missão a racionalização dos consumos energéticos, a maximização do aproveitamento dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis e a redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa das suas empresas, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental. O Grupo, desde muito

cedo, adotou medidas de eficiência energética e, consequentemente, de redução de emissões de gases de efeito de estufa, ciente de que as atividades de produção e distribuição de água, de recolha e tratamento de águas residuais e de produção de água para reutilização (ApR) são altamente consumidoras de energia, e consequentemente geradoras de elevadas emissões de gases com efeito de estufa, em particular o CO₂. Assumimos a nossa responsabilidade no que respeita à adaptação climática, dando ênfase à resiliência dos sistemas, ao estabelecimento de um modelo de economia circular que promova a eficiência hídrica, a reciclagem da água e a valorização de outros subprodutos de elevado valor ecológico (ver capítulo “Acelerar a economia circular da água”) e ainda à sensibilização para o valor da água e para o seu uso eficiente (ver capítulo “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”).

Paralelamente, temos objetivos claros de mitigação dos nossos impactos, que se traduzem no atingimento da neutralidade energética no final de 2030, através do programa ZERO, envolvendo todas as empresas, atividades e espaços do Grupo e integrando a redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável. O combate às alterações climáticas inclui um programa com vista à neutralidade completa das emissões de GEE, no prazo previsto pelo país, através do programa NEUTRO.

A AdP Energias tem por objeto a maximização da utilização dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis, designadamente na produção, aproveitamento e entrega a consumidores de diversas formas de energia renovável, a racionalização dos consumos energéticos através do desenvolvimento de processos ou instalações com vista à melhoria da eficiência energética, a promoção da mobilidade elétrica e/ ou sustentável e a redução ou compensação das emissões de gases com efeitos de estufa das empresas do Grupo AdP

O Grupo AdP está comprometido com a Neutralidade Energética e Carbono (por sermos um grupo do Setor Empresarial do Estado, estamos alinhados com os compromissos nacionais, nomeadamente com o PNEC2030). Neste sentido, estamos neste momento a encerrar o projeto de inventário de emissões de todo o Grupo AdP, que iremos posteriormente submeter ao SBTi - Science Based Targets Initiative.

Em suma a estratégia climática do Grupo AdP passará necessariamente pela implementação de medidas e ações que induzam a:

- Redução dos consumos, em resultado da implementação de medidas de gestão operacional, estruturais e outras, promovendo a eficiência energética das infraestruturas e das operações,
- Redução dos gastos, melhorando ainda mais o processo de compra, otimizando níveis de tensão, reduzindo potências contratadas, eliminando energia reativa, ajustando o perfil de consumo de energia da rede em função dos períodos tarifários e ciclos de funcionamento, por via de uma gestão eficiente da energia,

- Aumento da produção própria de energia para autoconsumo, por via do aproveitamento do potencial endógeno (em particular potenciando a produção de biogás e a correspondente cogeração e tirando partido de quedas piezométricas existentes para instalação de microhídricas) e de fontes renováveis (solar fotovoltaico e eólico), potenciando uma redução do consumo de energia da rede e, por consequência, diminuindo a dependência dos mercados, e
- Constituição da Comunidade de Energia Renovável do Grupo AdP (CER), com vista a potenciar a energia 100% renovável produzida, em detrimento da sua venda à rede elétrica nacional.

ENERGIA ELÉTRICA

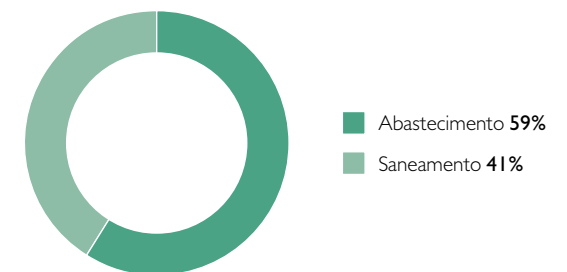
Em todas as fases do ciclo urbano da água, desde a produção e distribuição até à elevação e recolha e tratamento de águas residuais e desde a produção até à disponibilização de ApR, está presente o consumo de energia elétrica. O consumo de energia elétrica é, pois, indissociável da atividade das empresas do Grupo Águas de Portugal. O melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, quer seja pelo aumento da eficiência na sua utilização, quer seja pela produção de energia através de origens renováveis, assume-se como uma medida indispensável para a redução da dependência energética externa e das emissões poluentes, com uma importância relevante para o combate às alterações climáticas.

Em 2022, o consumo elétrico no Grupo AdP foi de 752,57 GWh ¹⁹ (o valor total considerando com “outros consumos” ²⁰ foi de 778,07 GWh). Destes, 725,21 ²¹ GWh foram consumidos a partir da rede elétrica (RESP), que corresponde a um aumento de 1,3% face a 2021, e 27,35 GWh a partir de autoconsumo gerado a partir de fontes endógenas e renováveis, que corresponde a um aumento de 4,0% face a 2021.

O consumo da RESP do Grupo AdP em 2022 por nível de tensão foi de 22,1% em alta tensão (AT), 68,2% em média tensão (MT), 4,0% em baixa tensão especial (BTE) e 5,7% em baixa tensão normal (BTN), o que demonstra um ligeiro aumento de consumo em alta e média tensão face a 2021, traduzindo menores perdas na rede e consequentemente uma maior eficiência.

A maior contribuição no consumo de energia elétrica está associada ao abastecimento de água.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ²²
(%)



¹⁹ Valor correspondente ao consumo RESP mais autoconsumo de energia produzida.

²⁰ Por “outros consumos” entende-se o *outsourcing* da AdNorte e os municípios da AdCL. Em 2022 os consumos em regime de *outsourcing* representaram 25,36 GWh.

²¹ O valor resulta do somatório da energia fornecida pelos comercializadores (730,69 GWh) com o balanço resultante da participação no projeto piloto de Reserva de Regulação desenvolvido pela REN (fornecimento de +0,14 GWh e redução de -5,62 GWh)

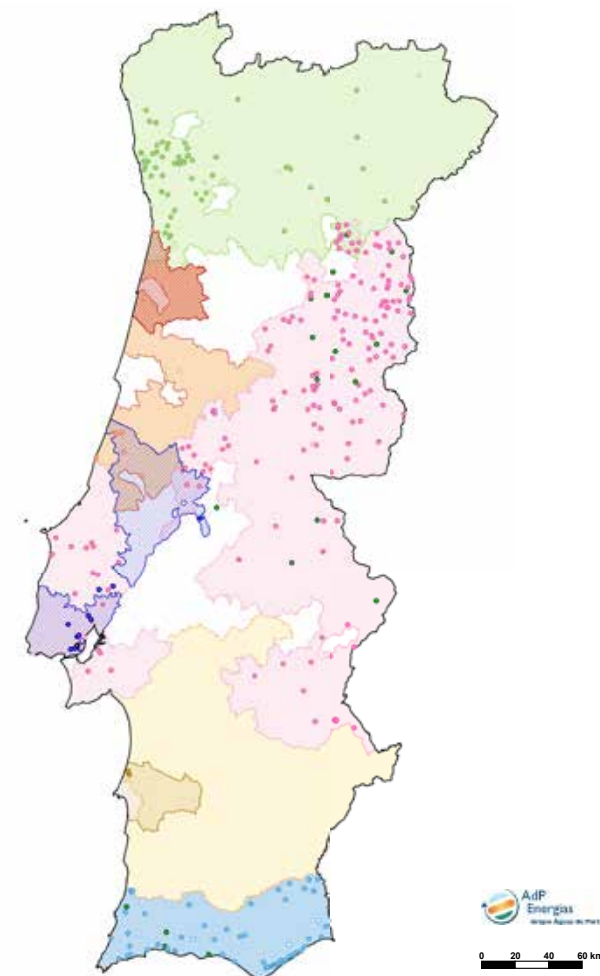
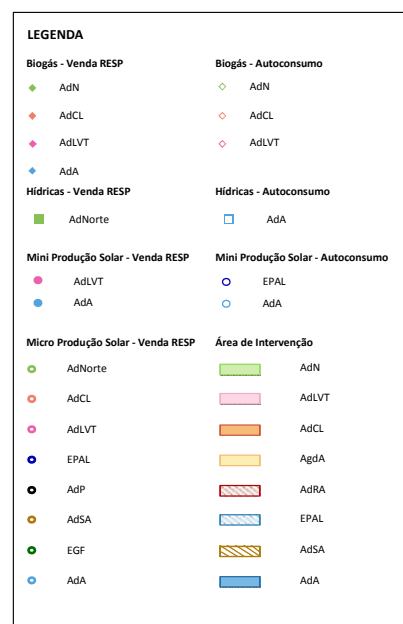
²² Inclui outros consumos.

A GESTÃO DA ENERGIA CONSTITUIU UMA DAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DO GRUPO AdP, NO QUADRO DA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DAS SUAS OPERAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS.

Ainda no âmbito da melhoria da eficiência energética, o Grupo AdP deu seguimento à implementação e certificação de sistemas de gestão de energia, na norma ISO 50001. No final do ano, 126 infraestruturas de 11 empresas encontravam-se certificadas (estando 47 incluídas nos critérios internos de obrigatoriedade). Relativamente a auditorias energéticas no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril, procedeu-se em 2022 à atualização dos consumos verificados em 2020 (e das infraestruturas existentes nesse ano), concluindo-se que estão abrangidas 1122 infraestruturas do Grupo, as quais perfazem 90% do consumo total e que corresponde a 261 infraestruturas com auditoria energética, de acordo com o previsto no referido diploma. Em 2022 realizaram-se 35 auditorias energéticas nas empresas do Grupo, totalizando 386 auditorias realizadas; no entanto, algumas destas não contribuem para o cumprimento integral do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, por se concentrarem no mesmo estrato. Está prevista a realização de mais 36 auditorias energéticas, para que se cumpra integralmente o Decreto-Lei no Grupo AdP.

O GRUPO AdP TEM VINDO A ACOMPANHAR AS NOVAS TENDÊNCIAS NA GESTÃO DA ÁGUA, INCORPORANDO NA OPERAÇÃO DOS SEUS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO, O RECURSO A FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL, DE FORMA A MITIGAR AS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO ESTUFA E, CONSEQUENTEMENTE, A DESACELERAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

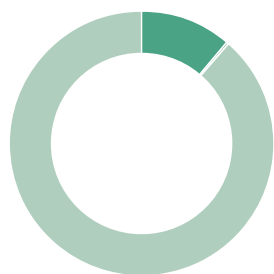
As alterações climáticas são um dos grandes desafios que o Grupo AdP enfrenta, sendo a aposta na produção de energia renovável uma prioridade. Através da valorização do potencial energético das instalações e com o objetivo de reduzir as emissões de GEE da sua atividade, o Grupo tem vindo a investir de forma crescente na produção própria de energia 100% renovável. O Grupo AdP possui um conjunto de infraestruturas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de água para reutilização onde tem em funcionamento centrais de produção de energia elétrica para autoconsumo e/ ou para venda à rede elétrica pública (RESP), a partir da cogeração de biogás ou de geração hídrica ou solar fotovoltaica.



No ano de 2022 foram produzidos 38,54 GWh²³, o que corresponde um aumento de 5,3% face a 2021.

ENERGIA PRODUZIDA POR FONTE

(%)

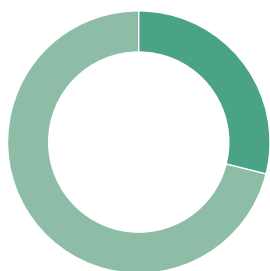


- Energia elétrica produzida por fotovoltaicos **11,2%**
- Energia elétrica produzida por hídricas **0,4%**
- Energia elétrica produzida a partir de biogás **88,4%**

A produção de energia para autoconsumo foi de 27,35 GWh (4,0% superior a 2021) e de energia para venda à RESP totalizou 11,19 GWh (8,5% superior a 2021). Em 2022 o Grupo AdP atingiu uma autossuficiência de 5%.

DESTINO DA ENERGIA PRODUZIDA

(%)



- Energia vendida à rede **29%**
- Energia auto consumida **71%**

Apesar dos esforços na redução dos consumos de energia elétrica, através da implementação de medidas/ ações de eficiência energética, e do incremento na produção própria de energia registada nos últimos anos, para superar os valores de autossuficiência energética registados entre 2020 e 2022, em torno dos 5%, o Grupo AdP tem em curso o desenvolvimento do Programa ZERO, que prevê fortes e decisivos investimentos nas áreas da eficiência energética e da produção de energia renovável. O Programa ZERO irá desenvolver-se em dois períodos de investimento (até 2025 e até 2030), diferenciando-se do seguinte modo:

²³ Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica.

- Período 1 - Eficiência energética e instalações de produção de energia em infraestruturas com maior autoconsumo, e
- Período 2 - Outras instalações de produção de energia, tirando partido do potencial de recursos endógenos disponíveis no território.

UNIDADES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA PARA AUTOCONSUMO, ÁGUAS DO DOURO E PAIVA

A AdDP procedeu ao licenciamento de quatro Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC), que foram instaladas nas Estações Elevatórias de Escariz e de Cunha, respetivamente, nos Reservatórios de Seixo Alvo e na ETA de Castelo de Paiva.

Estas quatro UPAC correspondem a 70 painéis solares com potência instalada que atinge os 25,9 KW (kiloWatt pico), que irão permitir à AdDP produzir cerca de 37,4 MWh, contribuindo para a redução das emissões de CO₂ em cerca de 5,6 toneladas²⁴.

Está ainda prevista para breve a instalação de novas UPAC, cujos materiais estão em fase de aquisição.

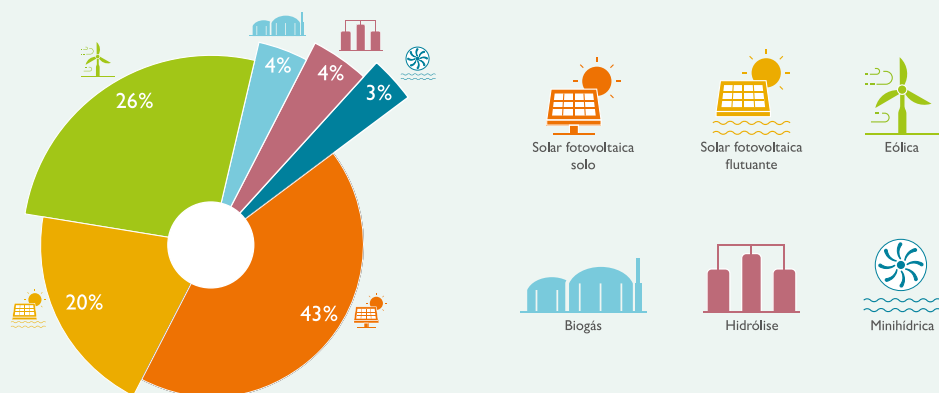
A instalação e colocação em serviço destas unidades de produção de energia tem sido realizada recorrendo a meios internos da empresa e tem contado com o indispensável apoio logístico de colaboradores/as e equipamentos da SIMDOURO, empresa com a qual a AdDP tem serviços partilhados.



²⁴ Fator de conversão 0.216 kCO₂/KWh.

PROGRAMA DE NEUTRALIDADE ENERGÉTICA DO GRUPO AdP

O Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP, Programa ZERO, assenta na redução de consumos de energia nas infraestruturas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de outras instalações não operacionais e no forte aumento da produção própria de energia 100% renovável principalmente para autoconsumo, com o objetivo de atingir a neutralidade energética até 2030, tornando-nos no primeiro grupo mundial do setor da água a implementar um projeto que vise a neutralidade e autossustentabilidade energética.



Está previsto um *mix* integrado de produção, considerando sistemas baseados em solar fotovoltaica (*on-shore* e flutuante), eólica (*on-shore*), hídrica (condutas de água e de águas residuais, entradas de reservatórios, barragens) e de cogeração com recurso ao biogás, com aproveitamento elétrico e térmico, promovendo a maximização do autoconsumo e, sempre que possível o armazenamento de energia, ajustando a operação das infraestruturas.

O Programa promoverá ainda a maximização da energia produzida para autoconsumo mediante a alteração/ ajustamento do padrão de operação, incorporando a produção e armazenamento de energia no *core* da atividade de abastecimento, saneamento e reutilização, promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência, aproveitando o ciclo de renovação de ativos para investir em soluções mais eficientes, potenciando soluções técnicas de inovação e do aumento de sustentabilidade e da resiliência dos nossos sistemas, constituindo uma oportunidade para promover a reengenharia, apostando na digitalização e na requalificação profissional dos/as nossos/as colaboradores/as, bem como o desenvolvimento regional e o apoio social, promovendo a reutilização e a reindustrialização, aumentando a competitividade do tecido económico regional, criando valor para o País, contribuindo para a diferenciação das competências do setor da água português no mercado internacional.

A gestão dos fluxos de energia constitui um dos grandes desafios do Programa ZERO: o facto de se lidar com tecnologias de produção intermitentes (eólico, solar, entre outras) exige o desenvolvimento de ferramentas de previsão sofisticadas e obriga a uma maior flexibilidade de consumos (a qual varia de infraestrutura para infraestrutura).

O Programa ZERO do Grupo AdP prevê a criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER).

Adicionalmente, a implementação do Programa permite uma redução de 185 070 ton/ano de emissões de CO₂ (em 2031), totalizando cerca de 2,776 milhões de toneladas nos 15 anos do projeto subsequentes (de 2031 a 2045).

O investimento previsto no Programa ZERO é de 363 milhões de euros, respeitando não só à implementação de medidas de eficiência energética e produção de energia renovável, mas envolvendo também investimentos na digitalização orientada para a gestão integrada dos consumos.

CONSTITUIÇÃO DE COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL DO GRUPO AdP

Tal como mencionado anteriormente, o Programa ZERO integra no seu desenho a constituição de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) para o Grupo AdP, de âmbito nacional, de modo a poder consumir os excedentes de energia para outras infraestruturas da empresa produtora ou para outras empresas do Grupo AdP ou entidades parceiras.

A constituição desta Comunidade de Energia Renovável no seio do Grupo AdP, isolada ou, eventualmente, em conjunto com os seus *stakeholders*, irá permitir transações de energia entre pontos de consumo dos membros da comunidade, para além de estarem previstos mecanismos de apoio à população mais desfavorecida, combatendo assimetrias energéticas, fazendo sentido que a produção de energia no Grupo constitua um fator de coesão e valorização do território, que está, desde sempre, no nosso ADN.

O Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro – que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, transpondo a Diretiva (UE) 2019/944 e a Diretiva (UE) 2018/2001 –, concretiza a possibilidade de o Grupo AdP vir a constituir uma CER de âmbito nacional.

COMBUSTÍVEIS

Na prestação de serviços de abastecimento e saneamento são necessárias deslocações frequentes às infraestruturas, para executar as ações de rotina de operação e manutenção das mesmas. Estas são responsáveis pela maior parte do consumo de combustíveis de gasóleo e gasolina no Grupo AdP, havendo também outros consumos, associados às instalações operacionais (aquecimento de digestores, geradores de emergência, entre outros), laboratoriais e administrativas.

Combustíveis	2020	2021	2022
Consumo de gasolina (m³) (fontes fixas e fontes móveis)	55	91	141
Consumo de gasóleo (m³) (fontes fixas e fontes móveis)	2 435	2 711	2 849
GPL (m³)	7 144	1 711	0,15 ²⁵
Gás natural (m³)	104	180	160
Propano (ton)	1,09	3,58	2,40

A frota automóvel do Grupo AdP totaliza 1 526 viaturas: das quais 131 viaturas elétricas, 16 viaturas híbridas e/ou *plug-in* e 1 379 viaturas térmicas.

No ano de 2022 as viaturas térmicas do Grupo AdP consumiram cerca de 2,99 milhões de litros de combustíveis (gasóleo e gasolina), o que representa um aumento de 6,7% face a 2021, ano em que foram consumidos 2,80 milhões. Em termos médios o Grupo AdP tem um consumo global de 8 190 l/dia (em 2021 o consumo médio diário foi de 7 676 l/dia).

Em termos de distâncias, a frota automóvel do Grupo AdP percorreu em 2022 cerca de 39,1 milhões de km (o que representa cerca de 975²⁶ vezes o perímetro da Terra).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Em 2022, os 131 veículos 100% elétricos (um aumento de três face a 2021) e que integram a frota de serviço do Grupo AdP percorreram mais de 2,0 milhões de km, tendo evitado o consumo de mais de 172 mil litros de combustíveis de origem fóssil. O consumo elétrico associado foi de 291 MWh. Em termos de emissões de CO₂, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -394 toneladas (-86,2%).

Nos próximos anos será dada continuidade ao processo de renovação e descarbonização da frota automóvel das empresas do Grupo AdP, processo integrado no Programa de Neutralidade Energética, com vista à implementação de uma Frota Verde, visando que a mesma seja integralmente constituída por veículos não poluentes, incluindo veículos de emissões nulas. O Grupo AdP prevê o crescimento da sua frota elétrica, consciente que apesar do aumento do consumo de energia por via do uso de viaturas elétricas (dependente do aumento do seu número), o seu efeito será sempre mais relevante na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na redução do consumo de combustíveis de origem fóssil do que no aumento do consumo de energia elétrica.



²⁵ A empresa do Grupo que consumia maior quantidade de GPL, para aquecimento, realizou uma remodelação e deixou de usá-lo.

²⁶ Considerando o perímetro da terra 40 075km.

A AdP RECEBEU O PRÉMIO “FROTA DO ANO 2022”, ATRIBUÍDO PELA REVISTA FLEET MAGAZINE

Esta distinção reflete um longo trabalho de melhoria contínua, empreendido por uma vasta equipa de competências multidisciplinares complementares, que ao longo do ano garantem o cumprimento das orientações estratégicas definidas, dando resposta aos requisitos legais e ambientais e às necessidades operacionais de todas as empresas que constituem o Grupo Águas de Portugal.



CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DA FROTA DE SERVIÇO

Em 2022, as empresas do Grupo AdP, que no seu conjunto perfazem um total de 1 526 viaturas - das quais 131 viaturas elétricas, 16 viaturas híbridas e/ ou *plug-in* e 1 379 viaturas térmicas - mantiveram a Certificação Energética das suas frotas de serviço, que integrando viaturas movidas a combustível convencional e 100% elétricos, alcançaram classes de eficiência energética entre A e C, numa escala de “F” (menos eficiente) a “A+” (mais eficiente).

Decorridos três anos de certificação, pode-se assegurar o seu forte contributo para:

- Demonstração, de forma simples e clara, do empenho na redução da pegada ecológica da frota;
- Contribuição ativa para a redução de emissões de CO₂ resultado da sua frota;
- Aproveitamento das oportunidades na otimização de custos (combustível, etc.) e reduzir emissões de CO₂;
- Melhoria da forma de aquisição da sua frota, dando relevância à eficiência energética e ambiental das viaturas;
- Motivação dos/as colaboradores/as, clientes, fornecedores e parceiros para uma mobilidade mais sustentável.

A estratégia de descarbonização do Grupo prevê que se alcance em 2030 a classe energética “A”.



ENERGIA TOTAL CONSUMIDA NO GRUPO AdP

Em suma, em 2022, a energia total consumida no Grupo AdP foi de 2 914 097 GJ.

Consumo total de energia em GJ	2020	2021	2022
Energia elétrica efetiva (RESP)+Outros Consumos	2 687 905	2 658 371	2 702 568
Gasóleo	87 405	97 312	102 263
Gasolina	1 810	2 991	4 612
Gás natural	3 956	6 814	6 065
GPL	670	161	0
Propano	51	167	112
Energia elétrica autoconsumo	89 164	94 679	98 476
Energia elétrica vendida	39 259	37 133	40 283
Total ²⁷	2 870 961	2 860 495	2 914 097



²⁷ O total não inclui a energia elétrica vendida à rede.

²⁸ Importa referir que, face ao Relatório de Sustentabilidade de 2021, o fator de emissão de 2021 foi revisto de 0,218 kg CO₂/kWh para 0,237 kg CO₂/kWh, com base na metodologia habitualmente aplicada. Os valores de 2022 foram calculados com base nos fatores de emissão de 2020 e 2021 (0,258 e 0,237 kg CO₂/kWh), retirados do RNC 2050 e do relatório “Energia em Números” (publicação do Observatório da Energia, DGE, ADENE e APA, de 2019, 2020, 2021 e 2022)

²⁹ Resultado obtido através da produção 38,54 GWh e do fator de emissão de eletricidade de 2022, 0,216 kg CO₂/kWh.

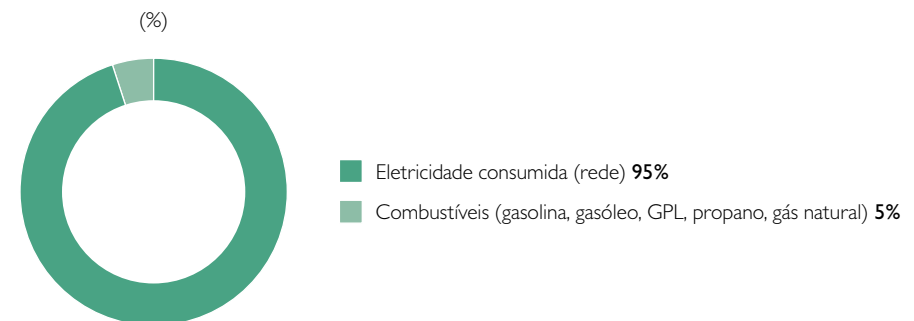
EMISSIONES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Em 2022, as empresas do Grupo AdP emitiram 170²⁸ mil toneladas de CO₂, provenientes do consumo de energia elétrica e dos combustíveis, registando-se uma redução de 6,8% face às emissões verificadas no ano anterior

Emissões de ton CO ₂	2020	2021	2022
Energia elétrica efetiva (RESP) + Outros Consumos (Scope 2)	191 140	175 010	162 154
Gasolina (Scope 1)	126	207	320
Gasóleo (Scope 1)	6 476	7 210	7 577
GPL (Scope 1)	42	10	0
Propano (Scope 1)	3	11	7
Gás Natural (Scope 1)	254	437	389
Total	198 041	182 885	170 447

As emissões de gases de efeito de estufa associadas ao consumo de eletricidade são obviamente as que representam a maior parcela no total de emissões.

ORIGEM DAS EMISSÕES



Em 2022 o Grupo AdP registou uma redução de cerca de 12 mil toneladas de CO₂ face às emissões de 2021, a que corresponde 6,8%.

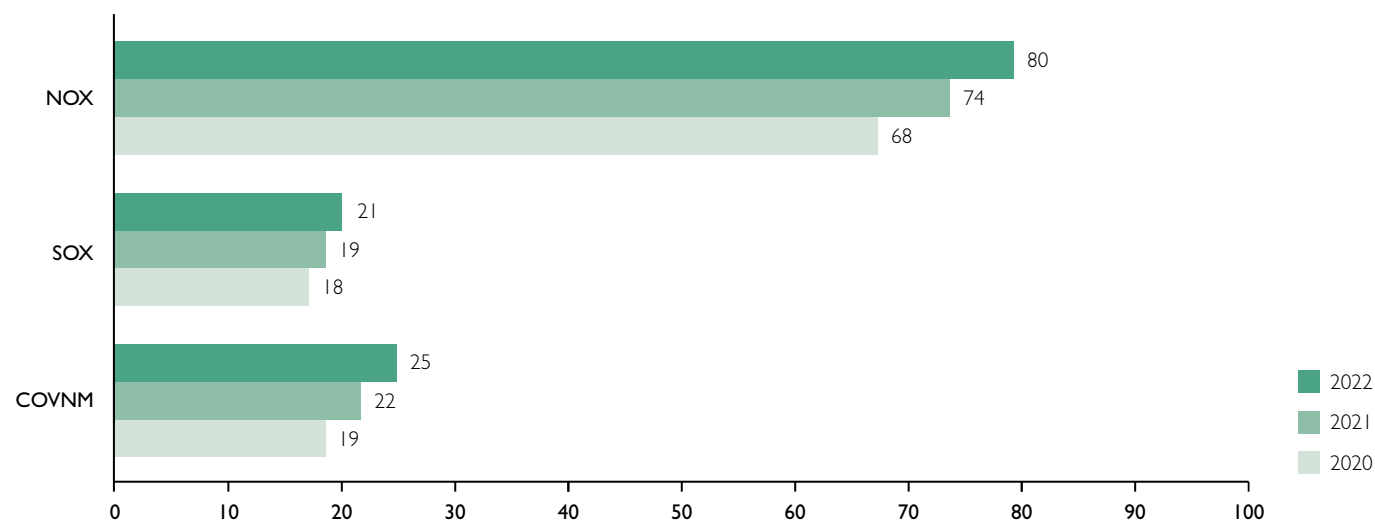
A produção própria de energia possibilitou uma redução de 8.326 toneladas de CO₂²⁹, o que representa uma diminuição de 352 toneladas evitadas face a 2021 (-4,1%). Em termos de emissões de CO₂, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -394 toneladas.

EMISSIONES DE NOX, SOX E COVNM

Associadas ao consumo de gasolina e gasóleo proveniente da frota automóvel de serviço, as empresas do Grupo emitem NOx, SOx e COVNM.

EMISSIONES DE OUTROS POLUENTES ³⁰

(Kg)



³⁰ Os valores de 2021 e 2020 em relatórios anteriores tinha um erro de unidades.



Não obstante os dados apresentados, de forma a aumentar o rigor no cálculo das suas emissões, em 2022 foi dada continuidade ao desenvolvimento de uma ferramenta de inventário da pegada carbónica, de modo a garantir a definição de uma metodologia comum nas empresas do Grupo AdP. Este processo permitirá por um lado obter um maior rigor na obtenção das emissões do *Scope 1* e *2* e por outro obter as emissões de *Scope 3*. Foi ainda realizado um inquérito de mobilidade aos/as colaboradores/as do Grupo AdP com o objetivo de estimar as emissões que resultam das deslocações pendulares de colaboradores/as (categoria 7 do âmbito 3 do Inventário de Emissões de Gases com Efeito de Estufa).

O cálculo da pegada carbónica do Grupo AdP irá permitir posteriormente operacionalizar o Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP – NEUTRO - e de cada uma das suas empresas, bem como irá permitir criar um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica. Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento do Grupo, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e das empresas.

NEUTRO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO GRUPO AdP

O Grupo AdP foi uma das primeiras entidades portuguesas a comprometer-se com as Nações Unidas, por via da Global Compact, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a desenvolver ações e iniciativas que assegurem uma redução de, pelo menos, 50% das emissões de CO₂ registadas em 2010, por forma a não ultrapassar em 1,5° C o aumento da temperatura média no planeta.

O Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP (NEUTRO) visa a implementação de medidas com vista à redução de emissões de gases com efeito de estufa.

Um dos objetivos deste Programa é o desenvolvimento de uma ferramenta que oriente e suporte a elaboração periódica de um inventário que constitua a base física dos inventários anuais de Gases com Efeito de Estufa (GEE) do Grupo AdP e das suas empresas.

Após o desenvolvimento desta ferramenta, a concluir até ao final do 1.º trimestre de 2023, será implementado um conjunto de medidas, por empresa, com vista à redução das emissões ao longo dos próximos anos e em linha com o objetivo de redução que vier a ser acolhido no Grupo AdP.



HIDROGASMOVE

O Hidrogasmove é um projeto que surge do protocolo de colaboração entre a Águas do Tejo Atlântico e a Dourogás Renovável. Tem como objetivo produzir biometano 100% renovável, proveniente da purificação do biogás gerado pelas lamas da Fábrica de Água de Frielas, contribuindo para a descarbonização da rede de gás natural e do setor dos transportes.

O projeto teve como objetivo demonstrar a possibilidade de produção de biometano a partir de biogás de lamas de Fábricas de Água, através de elevado grau de purificação, e a sua utilização como combustível para veículos e injeção na rede de gás natural. No âmbito do protocolo celebrado entre a Águas do Tejo Atlântico e a Dourogás Renovável, foi instalada uma unidade "METHAGEN" com capacidade máxima para 500 Nm³ /h de biogás, produzindo no máximo 324 Nm³ /h de biometano.

Este projeto contou com a participação da Dourogás Renovável (coordenador do projeto), da Sysadvance, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), da Prestiteca, da Redeteca, da Tecamobil e do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG). Em simultâneo, a Dourogás Renovável pretendia promover o projeto Solargasmove, que tinha como objetivo demonstrar a hidrólise de água para produção de hidrogénio verde e o posterior aumento do biogás produzido no projeto Hidrogasmove (por recombinação com o CO₂ removido do processo de purificação do biogás). A energia elétrica associada à hidrólise seria gerada no local a partir de energia solar. A tecnologia do Solargasmove não foi testada em Frielas.



3.3

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA



GERIR O CICLO URBANO DA ÁGUA EM EQUILÍBRIO COM A NATUREZA, GARANTINDO A TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Conservar e valorizar as massas de água
- Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos

METAS

- Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR
- Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo grupo AdP
- Reduzir afluições indevidas na rede de drenagem de águas residuais
- Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa
- Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores
- Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%
- Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%
- Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%

É TEMPO DE EVOLUIR PARA UM NOVO PARADIGMA, NUMA LÓGICA DE ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA, ONDE A VALORIZAÇÃO MÁXIMA DOS RECURSOS É UMA DAS PRINCIPAIS PRIORIDADES.

A água, como qualquer matéria-prima, tem sido tradicionalmente vista de forma linear, traduzida por uma visão de Captar-Usar-Descarregar. A gestão dos recursos hídricos para a sustentabilidade de longo prazo é a resposta aos desafios que a crescente procura de água e a diminuição das disponibilidades nos coloca já atualmente. Através da economia circular é possível obter todo o valor da água, como serviço, como matéria-prima, como fornecedor de energia, como veículo de nutrientes e de outros materiais, contribuindo de forma determinante para o equilíbrio entre a gestão do seu ciclo urbano e da natureza. Esta nova forma de pensar a água traz, indiscutivelmente, benefícios para a sociedade e para o ambiente, e assenta numa economia restauradora e regeneradora.

No caminho que temos vindo a percorrer, de uma gestão hídrica e energética cada vez mais eficiente, de menor impacto ambiental e de maior resiliência em situações extremas como a escassez de água, estão presentes práticas de economia circular, nas quais o Grupo tem vindo a apostar, desde logo reforçando o seu posicionamento na produção de água para reutilização (ApR) e na valorização dos subprodutos resultantes dos processos de tratamento de águas, de que são exemplo as lamas e os nutrientes, bem como o aproveitamento energético dos ativos e dos recursos endógenos, rumo à neutralidade carbónica (tema abordado no capítulo “Agir pelo Clima”).

A ÁGUA É, POR NATUREZA, UM RECURSO CIRCULAR, DEVENDO A GESTÃO NA SUA UTILIZAÇÃO ASSEGURAR UM MODELO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS, QUE SE TRADUZA NA MAXIMIZAÇÃO DO USO EFICIENTE, NA MINIMIZAÇÃO DO DESPERDÍCIO, E QUE EVITE A POLUIÇÃO E A DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Destaca-se em 2022 o início do desenvolvimento da estratégia de circularidade, que se pretende que venha a congregar as várias dimensões da economia circular em que o Grupo está envolvido e nas quais se deseja expandir a sua área de atuação. Salienta-se nesta dimensão a estratégia de Água para Reutilização, o plano de ação para a integração de materiais reciclados em novas obras do Grupo AdP, as ações ao nível da valorização de biogás e ao nível dos ecoreagentes. O Grupo tem vindo a promover e implementar um conjunto de iniciativas que, no seu conjunto, se pretende sejam indutoras de uma mudança de paradigma de sistemas económicos lineares para circulares, podendo-se agregar nas seguintes áreas de atuação:

Gestão integrada da(s) água(s), contemplando a vertentes de:

- Utilização; através da reutilização de águas residuais tratadas (ApR) nas diversas instalações das empresas do Grupo AdP, na rega de culturas agrícolas, na rega de jardins, na limpeza urbana e em instalações industriais ou de serviços.
- Conservação; através de programas de incentivo à redução de consumos a par de intervenções que conduzam à redução de perdas e controlo de afluências indevidas.

Reciclagem de nutrientes e produção de fertilizantes orgânicos através da transformação de lamas de ETAR em produtos de valor acrescentado para a fertilização agrícola e produção de energia.

Materiais, aproveitando fluxos de subprodutos gerados no tratamento de água e de águas residuais e transformando-os em matérias-primas circulares para outros setores de atividade, como é exemplo a reciclagem de materiais inertes para utilização nos setores da cerâmica e da construção civil.

Produção de reagentes verdes através do aproveitamento de fluxos de materiais e de gases renováveis para a sua utilização nos processos de tratamento de água e águas residuais.

Formação e capacitação de colaboradores/as do Grupo e de outros stakeholders para as oportunidades de incorporação da circularidade em cada uma das suas atividades e áreas de atuação.



NUMA ECONOMIA CIRCULAR A ÁGUA É VISTA COMO UM BEM FINITO. O SEU CONSUMO DEVE SER PARCIMONIOSO, OS SEUS RECURSOS REUTILIZADOS, AS EXTERNALIDADES NEGATIVAS ANTECIPADAS E MITIGADAS, OS IMPACTOS DA SUA GESTÃO MINIMIZADOS E OS ECOSISTEMAS MANTIDOS E RESTAURADOS.

ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO - ApR

A água é essencial à vida e embora esteja em constante renovação é limitada, não podendo ser fabricada nem substituída por outros recursos.

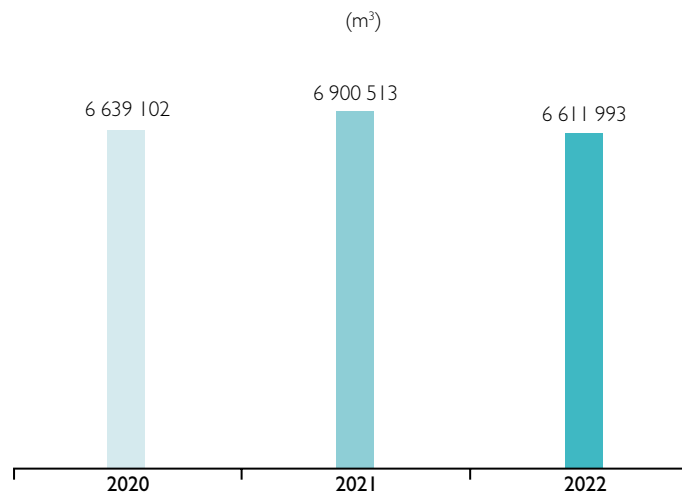
Conscientes de que elevadas necessidades hídricas conjugadas com períodos de precipitação cada vez mais inconstantes e/ou reduzidos requerem a procura de soluções alternativas, o Grupo vê na produção de ApR uma origem com enorme potencial para usos que não exijam água potável e também como origem de água sem oscilações significativas de disponibilidade e veículo de nutrientes e micronutrientes essenciais ao crescimento vegetal. Esta água é também já usada na lavagem de equipamentos, limpeza de espaços públicos, rega de espaços verdes, entre outros fins de menor requisito de qualidade, bem como na utilização em sistemas de refrigeração e na produção de hidrogénio verde. No início de 2021, a produção de ApR a partir do tratamento de águas residuais, passou a integrar a atividade principal dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais.

Desta forma, o Grupo AdP, que pretende ir ao encontro das necessidades da sociedade e da comunidade onde opera, contribuirá igualmente para o uso sustentável dos recursos hídricos, permitindo a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, salvaguardando a utilização presente, em linha com os princípios da economia circular. Exemplo disso é o nosso Plano de Ação para a Reutilização que promove o incremento da circularidade na utilização da água e a melhoria da eficiência hídrica. Envolve diversos projetos de produção de ApR, em cerca de 50 instalações do universo do Grupo - e planos regionais que visam estudar a viabilidade da reutilização deste recurso no contexto de cada empresa operacional e definir medidas concretas para cada região, tendo já sido desenvolvidos diversos projetos de reutilização, em diferentes escalas e contextos regionais - por exemplo para rega agrícola,

de campos de golfe e espaços verdes urbanos, lavagens e utilizações industriais entre outros - os quais têm contribuído para aumentar o conhecimento, potenciando a inovação e o desenvolvimento, para criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas. A alavancagem do desenvolvimento da estratégia de reutilização no Grupo ainda carece da aprovação do devido enquadramento legal.

A desinfecção de águas residuais tratadas, em 2022 correspondeu a 32% do caudal total de efluente tratado. Dos 161 milhões de m³ desinfetados, cerca de 7 milhões de m³ foram reutilizados internamente e externamente (valor idêntico a 2021), o que permitiu minimizar os consumos de água da rede, contribuindo para a preservação ativa dos recursos naturais.

ÁGUA RESIDUAL REUTILIZADA



OS USOS DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA PARA REUTILIZAÇÃO:

- Rega agrícola, espaços verdes e floresta
- Reutilização para fins recreativos
- Reutilização para fins ambientais
- Reutilização para fins industriais
- Reutilização para a produção de gases renováveis

EXEMPLOS:

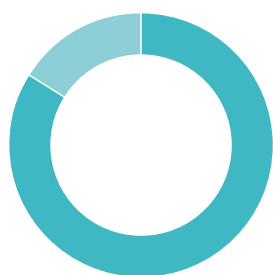
- Lavagem de pavimentos das instalações, equipamentos e órgãos de tratamento;
- Rega de espaços verdes (privados e públicos, incluindo campos de golfe);
- Arrefecimento de sistemas de refrigeração;
- Utilizações municipais, como lavagem veículos, ruas e contentores;
- Descargas das instalações sanitárias;
- Combate a incêndios.

A UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RECICLADA É UMA MEDIDA DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E UMA BOA PRÁTICA DE GESTÃO DA ÁGUA, DESIGNADAMENTE PARA DAR RESPOSTA AO AUMENTO DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE DE PERÍODOS DE SECA E DE ESCASSEZ DE ÁGUA, PERMITINDO ASSIM AUMENTAR A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS.

NO GRUPO AdP A ÁGUA RESIDUAL É ENCARADA COMO UMA MATÉRIA-PRIMA PLENA DE RECURSOS, QUE SE DEVE RACIONALIZAR, USAR, REUTILIZAR, RECICLAR E VALORIZAR.

REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

(%)



■ Nas instalações do Grupo **84%**
■ Externa **16%**

AdA CONCLUI PROCESSOS DE LICENCIAMENTO ApR

A AdA tem vindo a trabalhar no desenvolvimento de soluções da ApR nomeadamente nos sistemas de Vila Real de Santo António, Quinta do Lago, Vilamoura, Albufeira Poente e Boa Vista.



PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO VERDE

Os diversos projetos de reutilização que têm sido desenvolvidos pelo Grupo AdP, em diferentes escalas e contextos regionais, têm contribuído para aumentar o conhecimento, criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas em termos de custo-benefício, baseadas na abordagem *fit-for-purpose* e na avaliação do risco, permitindo desenhar soluções proporcionais ajustadas aos usos previstos e às condicionantes específicas que possam constituir.

PRIMEIRAS LICENÇAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO ÁGUA+

A Tejo Atlântico e a Câmara Municipal de Lisboa implementaram no Dia Mundial da Água, 22 de março, o plano de rega da zona norte do parque das Nações com água+ produzida na Fábrica de Água de Beirolas, projeto que contou com a participação da APA. A concretização desta rega sustentável é um exemplo da aposta na circularidade e da visão das cidades do futuro, reduzindo o consumo de matérias-primas e reutilizando água residual tratada.

Além do arranque da rega com água+, foram também entregues as respetivas Licenças de Produção e Consumo pela APA, e foi assinado o “Protocolo de Colaboração Técnica para Aplicação de Medidas de Combate à Seca” entre a APA e a Câmara Municipal de Lisboa, e entre a APA e a Águas do Tejo Atlântico.



DE RESÍDUO A SUBPRODUTO

Os resíduos gerados nos processos de tratamento de água e de água residual, não sendo passíveis de não serem produzidos, podem ser minimizados, através da seleção das melhores tecnologias disponíveis, atuando o Grupo AdP, desta forma, sobre os impactos indiretos da sua atividade.

A par da redução, temos como foco a procura e implementação de soluções robustas de valorização destes resíduos, para que os mesmos possam ser considerados subprodutos de outras atividades, promovendo ativamente a economia circular. São exemplos a incorporação de lamas provenientes de estações de tratamento de água na indústria cimenteira e cerâmica, bem como a valorização de lamas de estações de tratamento de água residual, como fonte de matéria orgânica, nutrientes e energia.

O atual contexto veio criar a oportunidade de repensar o modelo de gestão de lamas de ETAR no Grupo AdP: para além de viabilizar investimentos próprios em instalações de tratamento de lamas, vem colocar na agenda do Grupo a importância de inovar no modelo de gestão interno, beneficiando da escala e assente nos princípios da eficiência, valorização dos recursos e economia circular, reforçando ao mesmo tempo o controlo ambiental ao longo da cadeia de valor deste resíduo. Para tal o Grupo AdP pretende atuar na gestão da cadeia de valor de lamas de ETAR, através de uma estratégia, refletida no Plano de Lamas do Grupo AdP, que preconiza uma evolução de paradigma assente nos princípios da economia circular e na valorização do efeito de escala proporcionada pela respetiva dimensão e organização.

A Estratégia de Gestão de Lamas no Grupo AdP assenta nos seguintes pilares:



A CIRCULARIDADE DESEMPENHA UM PAPEL PREPONDERANTE NA TRANSFORMAÇÃO DOS RESÍDUOS EM SUBPRODUTOS COM IMPACTOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÓMICOS SIGNIFICATIVOS.

A ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE LAMAS TEM COMO OBJETIVOS:

- Redução para metade da quantidade de lamas que são encaminhadas das instalações do Grupo AdP para destino final
- Redução para metade dos encargos anuais com a gestão de lamas
- Criação de resiliência na fase sólida das instalações de tratamento
- Definição de metas de valorização de lamas/ produtos semelhantes para todas as empresas do Grupo AdP
- Redução das emissões de CO₂ nos processos de gestão de lamas

AdSA GERE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

A AdSA é a única empresa do Grupo AdP com atividade na vertente de resíduos industriais, provenientes das indústrias situadas na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

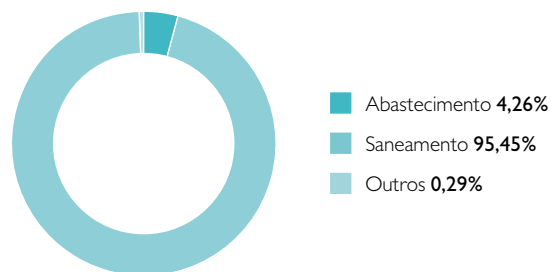
O aterro de resíduos industriais, com uma extensão total de 59 ha, contempla quatro zonas distintas de resíduos, uma zona de infraestruturas de apoio ao seu funcionamento e uma rede piezométrica, constituída por 13 piezómetros, para monitorização da qualidade das águas subterrâneas.



Em 2022 foram produzidas 425 101 toneladas³¹ de resíduos o que corresponde a um aumento de 2,7% relativamente a 2021. Foram geradas 26 777 e-GAR, referentes ao transporte de todos os resíduos produzidos em 598 infraestruturas e encaminhados para destino final (valorização e eliminação). A maior parcela (95%) corresponde à atividade de saneamento.

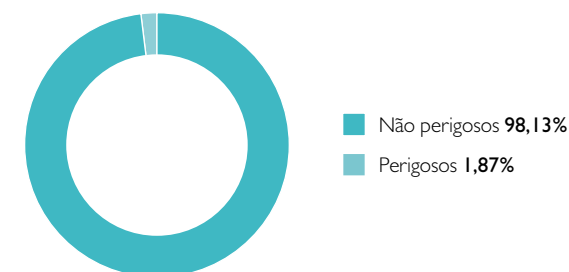
TIPO DE RESÍDUOS

(%)



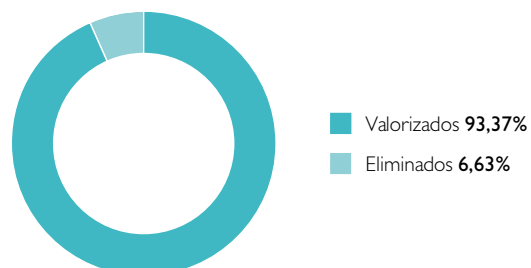
RESÍDUOS PRODUZIDOS

(%)



DESTINO FINAL

(%)



“TEMOS DE ALTERAR A NOSSA FORMA DE ESTAR E DE VIVER, ADOTANDO COMPORTAMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A ECONOMIA CIRCULAR, POR FORMA A PROMOVER A DESCARBONIZAÇÃO DAS NOSSAS SOCIEDADES E ECONOMIAS.”

in R&C 2022 da AdP Energias

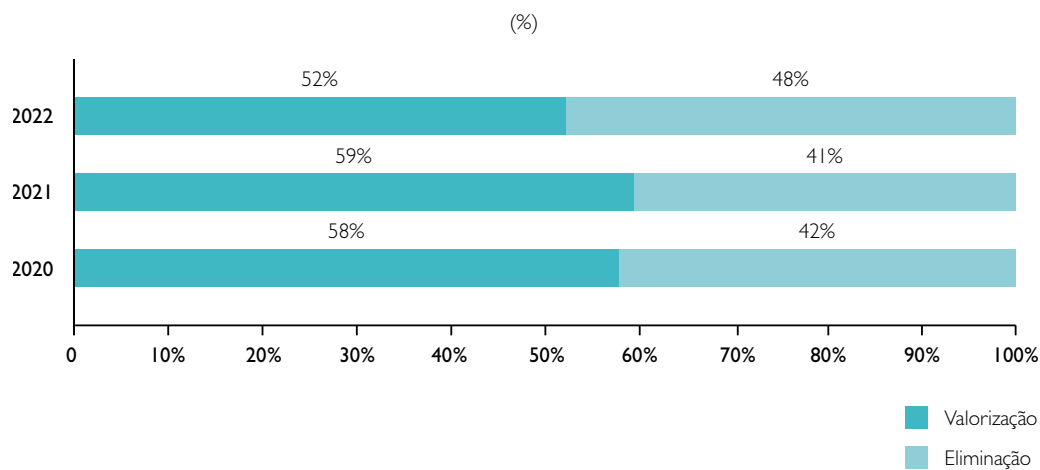
³¹ Não inclui os resíduos referentes à atividade de Gestão de Resíduos da AdSA. Inclui os resíduos produzidos na ETA de Morgavel da empresa AdSA. Não inclui os resíduos que se encontram sob responsabilidade de Prestadores de Serviços.

ABASTECIMENTO

Nos processos de tratamento de água para abastecimento, em 2022, foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação) cerca de 18 092 toneladas de resíduos (menos 19,2% do que em 2021), correspondendo 99% a lamas provenientes dos processos de clarificação da água. Destas, 52% foram valorizadas predominantemente na indústria cimenteira e na indústria cerâmica, transformado o resíduo em subproduto. O Grupo AdP, ciente do elevado potencial que as lamas de clarificação apresentam como subproduto, está focado na sua valorização, por incorporação com matéria-prima em processos de fabrico, promovendo assim a economia circular.

Resíduos de processo - Abastecimento	2020	2021	2022
Gradados (ton)	15	10	2
Areias (ton)	137	138	14
Lamas (ton)	18 388	22 250	18 076
Total	18 539	22 398	18 092

VALORIZAÇÃO E DESTINO FINAL DE LAMAS DE ABASTECIMENTO

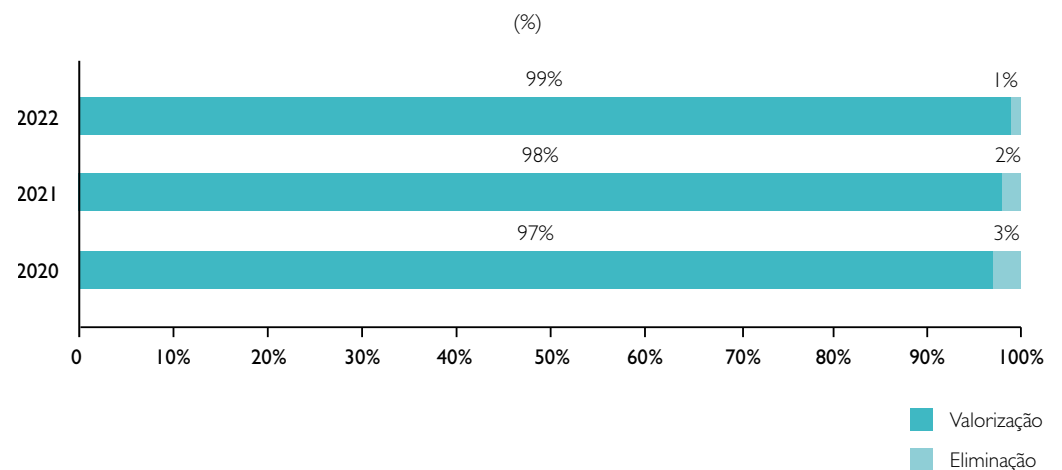


SANEAMENTO

Em 2022, nos processos de tratamento de águas residuais foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação), 405 764 toneladas de resíduos, mais 4% do que em 2021, dos quais 93% corresponderam a lamas. Sendo a valorização dos resíduos produzidos uma das maiores preocupações do Grupo AdP, verifica-se uma grande consistência nos valores apresentados ao longo dos anos. Das 378 254 toneladas de lamas produzidas, 99% foram valorizadas.

Resíduos de processo - Saneamento	2020	2021	2022
Gradados (ton)	8 663	9 516	9 262
Areias (ton)	9 461	10 744	9 130
Gorduras (ton)	3 715	3 658	3 956
Lamas (ton)	333 950	360 388	378 254
Outros (ton)	2 795	5 851	5 163
Total	358 584	390 157	405 764

VALORIZAÇÃO E DESTINO FINAL DE LAMAS DE SANEAMENTO



3.4 VALORIZAR OS TERRITÓRIOS



PRESTAR UM SERVIÇO PÚBLICO DE EXCELÊNCIA, COM IMPACTO DIRETO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento.
- Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos
- Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas
- Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública

METAS

- Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras
- Desenvolver 5 projetos piloto de redução de afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras
- Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa
- Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes
- Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano
- Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditoria a fornecedores/ano
- Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações
- 10.000 horas de voluntariado/ano
- 5 projetos de voluntariado corporativo
- Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas
- Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa
- Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa
- Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%
- Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%

A água é um fator essencial para o desenvolvimento socioeconómico das regiões. A sua utilização engloba desde as necessidades mais básicas de abastecimento para consumo humano, até à indústria, a agricultura, o turismo e os ecossistemas como um todo.

As empresas e os/as seus/suas trabalhadores/as, são uma das maiores forças de mudança das sociedades, desempenhando um papel fundamental na construção de um mundo mais equitativo e, sobretudo, mais sustentável.

É com base nestes dois pressupostos que o Grupo AdP trabalha diariamente, de norte a sul do país, em 237 municípios, para criar valor e com isso impactar positivamente os territórios onde desenvolve a sua atividade e/ ou o seu negócio tem reflexo direto ou indireto.

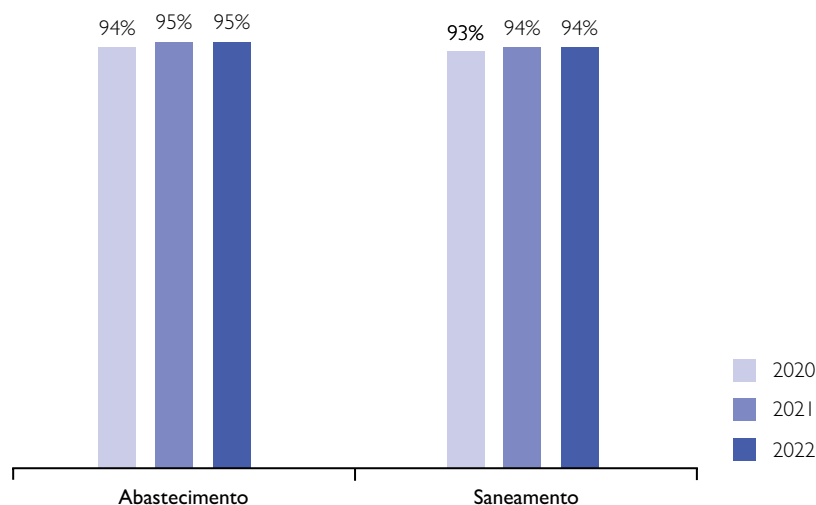
COM 3 742 TRABALHADORES/AS E UMA ABRANGÊNCIA DE 237 MUNICÍPIOS, PRESTAMOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DE NORTE A SUL DO PAÍS, COM IMPACTO RELEVANTE NA DINAMIZAÇÃO DO EMPREGO E DA ECONOMIA E NO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO INTERIOR DO PAÍS.

Na acessibilidade aos serviços de água e saneamento, asseguramos justiça social e qualidade de vida das populações. Garantimos uma gestão técnico-financeira eficiente, asseguramos elevadas taxas de cobertura³² de abastecimento e saneamento através do dimensionamento adequado de novas infraestruturas e da conservação das já existentes.

³² Na atividade em alta, traduzidas na percentagem do número total de alojamentos previstos no contrato da entidade gestora para os quais existem infraestruturas em alta ligadas ou com possibilidade de ligação ao sistema em baixa. Na atividade em baixa, traduzidas no abastecimento pela percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis e no saneamento pela percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis ou para os quais existem soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas pela entidade gestora (sendo o serviço de remoção de lamas e/ou de efluentes prestado pela entidade gestora) em locais sem rede fixa disponível.

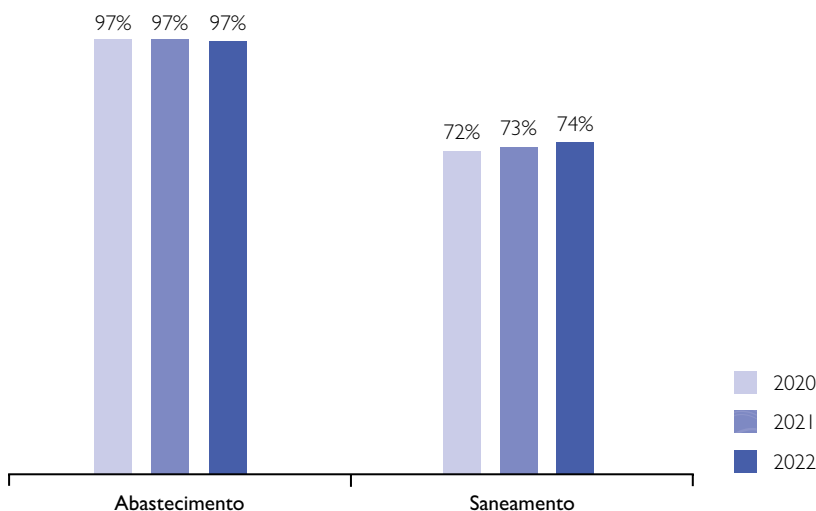
COBERTURA DO SERVIÇO EM ALTA

(%)



COBERTURA DO SERVIÇO EM BAIXA

(%)



214

MUNICÍPIOS SERVIDOS
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

217

MUNICÍPIOS SERVIDOS
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

689 632

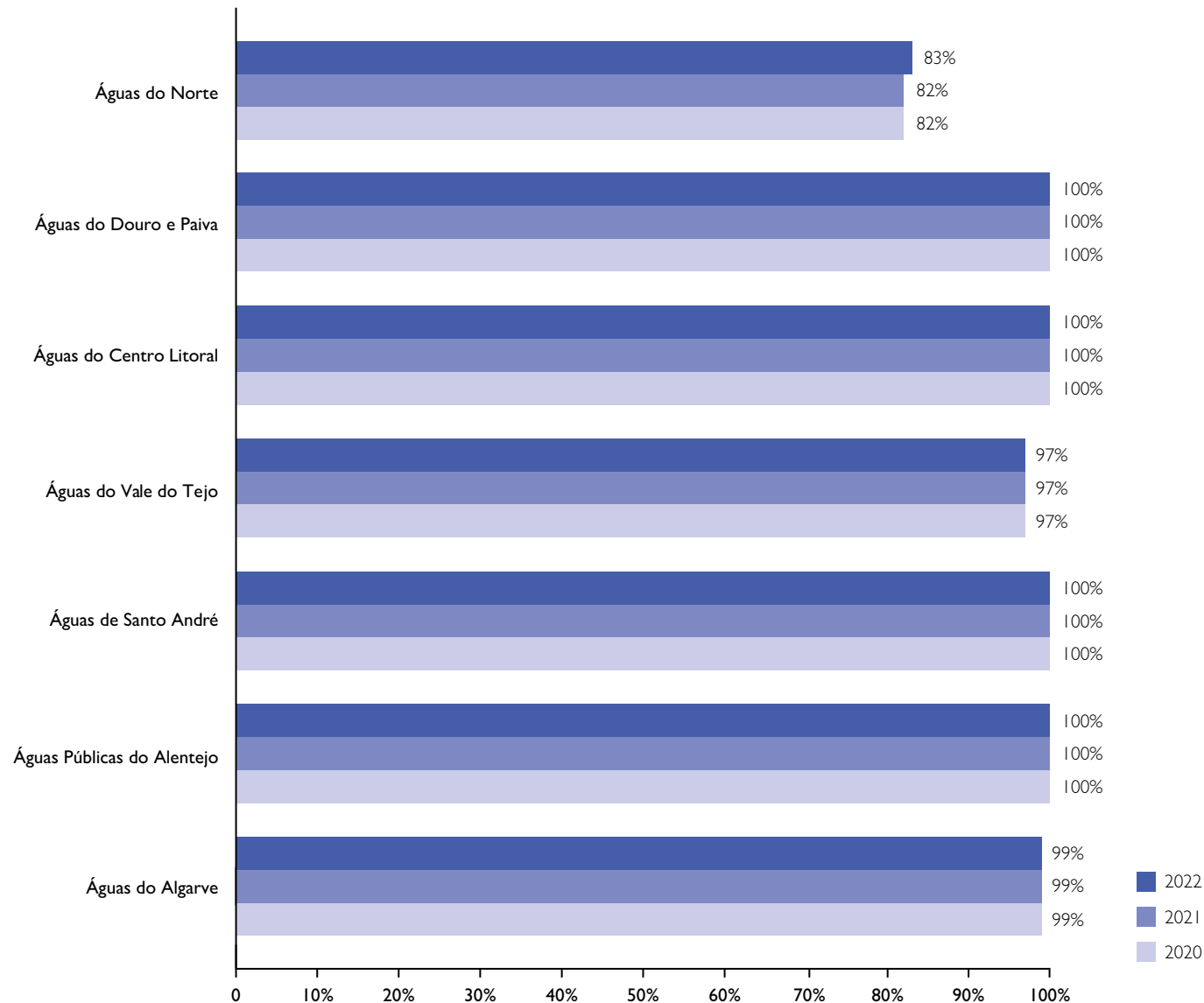
CLIENTES DIRETOS (BAIXA)
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

288 949

CLIENTES DIRETOS (BAIXA)
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

COBERTURA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO EM ALTA

(% de alojamentos servidos)



**O PROGRESSO DA GESTÃO DOS RECURSOS
HÍDRICOS É INDISPENSÁVEL AO
DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS.**

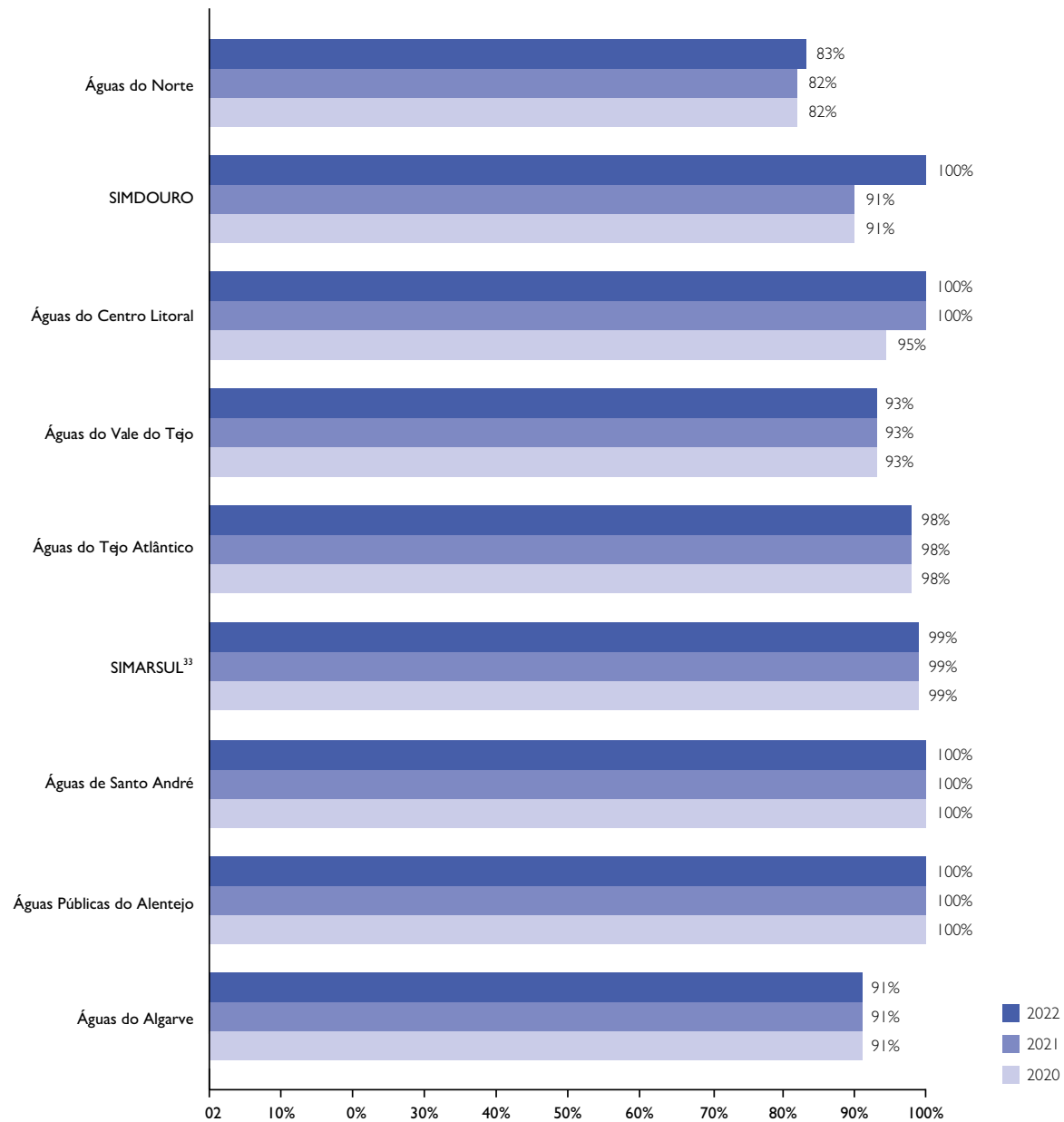
95%

TAXA DE COBERTURA EM ALTA
NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA



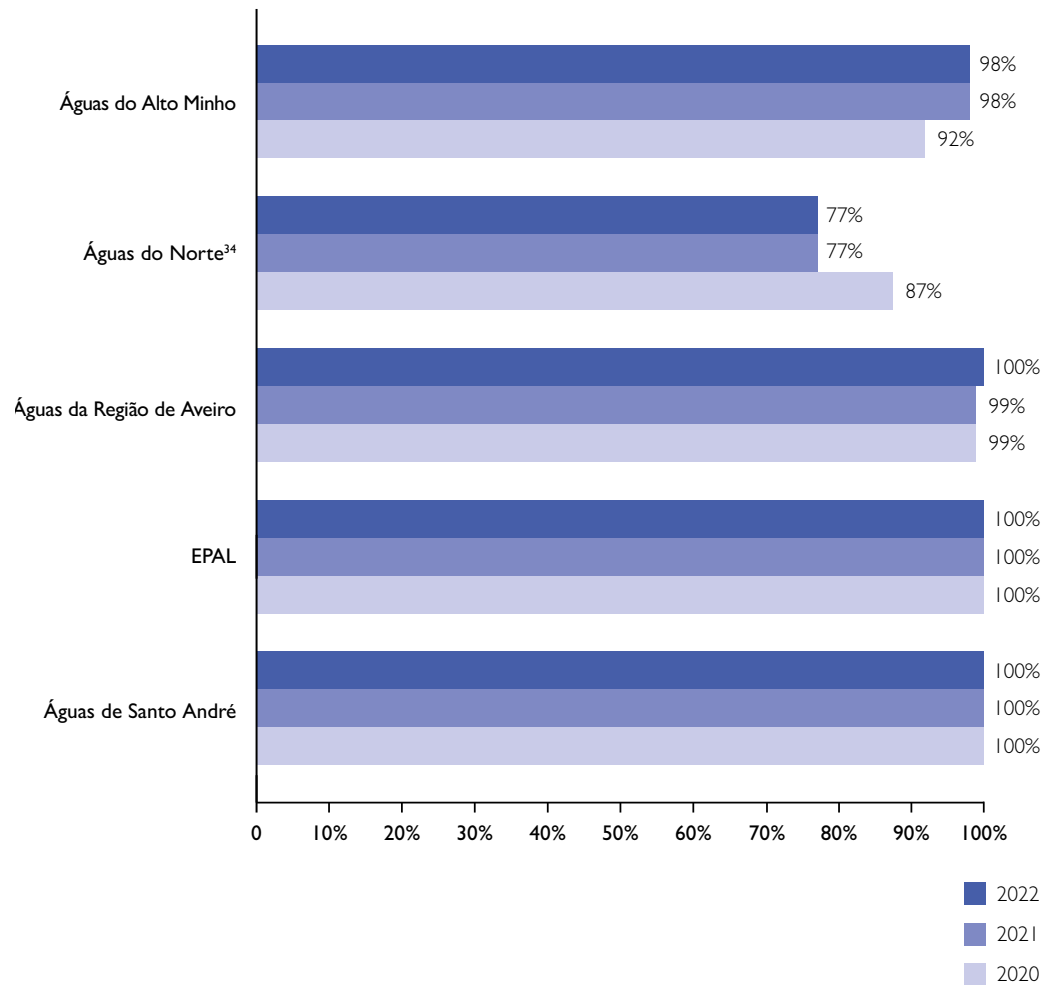
COBERTURA DO SERVIÇO DE SANEAMENTO ALTA

(% de alojamentos servidos)

**94%**TAXA DE COBERTURA EM ALTA
NO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS³³ A taxa de cobertura da SIMARSUL referente a 2020 foi alterada, de acordo com a entidade reguladora.

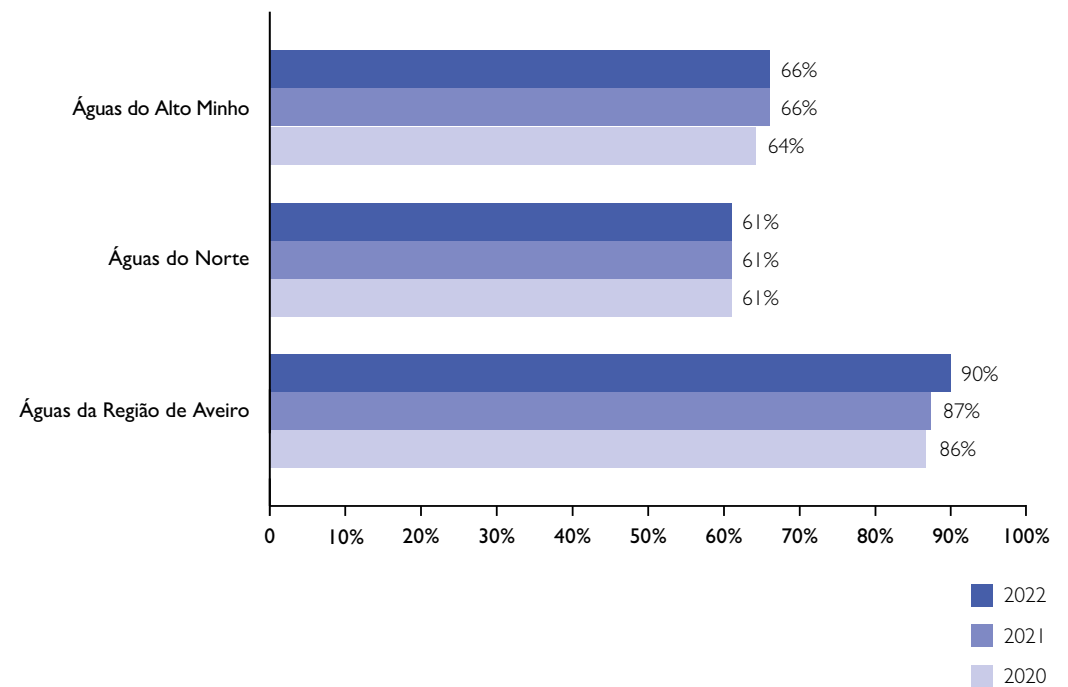
COBERTURA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO EM BAIXA

(%)



COBERTURA DO SERVIÇO DE SANEAMENTO EM BAIXA

(%)



³⁴ O decréscimo na empresa AdNorte, de 2020 para 2021, resulta, por um lado, de em 2020, após auditoria da ERSAR, o valor apurado ter sido corrigido para 82%, decréscimo reforçado em 2021 pelos Aditamentos aos Contratos de Parceria e Gestão decorrente da integração do sistema de abastecimento de água ao Vale do Leça, no município de Santo Tirso, assinados em junho de 2021.



JUNTO DOS NOSSOS CLIENTES, PROMOVEMOS UMA CULTURA DE PROXIMIDADE, ATUANDO E INOVANDO NO SENTIDO DE SIMPLIFICAR O SEU ACESSO AOS SERVIÇOS DE ÁGUA E SANEAMENTO.

O serviço público que prestamos, cada vez mais abrangente e contínuo, de qualidade elevada e com tarifas socialmente aceitáveis, permite aumentar a confiança no serviço pelos nossos clientes.

A implementação contínua de uma cultura de proximidade com o cliente e de transparência na informação prestada, permite simplificar o seu acesso aos serviços de água e saneamento, elevando o grau de confiança e satisfação dos utilizadores o que garante maior estabilidade na utilização do território. Este modo de atuação permite ir de encontro às necessidades e expectativas dos nossos clientes.

Existe uma relação de proximidade entre as empresas do Grupo e os Municípios (clientes em alta, que são também acionistas). A existência de canais de comunicação abertos aumenta a transparência e a confiança que se estabelece entre ambos. As relações bilaterais, que diariamente se efetuam aos vários níveis, tanto institucionais como técnicos, permitem alinhar objetivos e melhorar o serviço de abastecimento e saneamento ao consumidor final.

Nas empresas que prestam serviços em baixa, o grande desafio do Grupo, dado o elevado número de clientes diretos, centra-se no assegurar da prestação do serviço a todo o universo dos potenciais clientes. Os seus sites apresentam um espaço exclusivo para clientes, onde disponibilizam informação útil e formas de contacto direto para esclarecimentos.

Na promoção do diálogo com os clientes e de forma a percebermos a sua opinião, periodicamente (por regra bianual) as empresas do Grupo avaliam a satisfação dos utilizadores de alta e baixa dos serviços de abastecimento e saneamento, tendo neste período sete empresas realizado a sua avaliação.

Em 2022, foram recebidas 496 reclamações em alta, valor inferior a 2021 (516) e 5 957 reclamações em baixa, valor inferior a 2021 (9758). A taxa de resposta dentro do prazo legal manteve-se nos 98%, nos serviços em alta e subiu para 99% (2021 66%) nos serviços em baixa³⁵.

³⁵ O decréscimo no número de reclamações em baixa e o aumento da taxa de resposta, deve-se sobretudo à regularização dos valores não faturados na AdAM no início de 2021 e à estabilização do processo de faturação na empresa, o que originou uma redução significativa do número de reclamações e ao aumento da capacidade de resposta, transmitindo maior confiança aos clientes da AdAM. O Valor de 2021 foi corrigido de 9 717 para 9 758.

APP H₂O QUALITY DISPONÍVEL EM 10 IDIOMAS

O H₂O Quality é uma aplicação gratuita e pioneira no setor da água a nível mundial, que funciona por georreferenciação, e que permite a qualquer cidadão ou turista aceder aos resultados da qualidade da água em Lisboa, relativos ao local onde se encontra, com informação atualizada diariamente.

A app, que já estava disponível em português e inglês, passou a apresentar-se em 10 idiomas, juntando-se o Ucrainiano, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Árabe, Japonês e Mandarim, de forma a dar resposta à necessidade de melhorar a integração de habitantes de nacionalidade estrangeira e também dos turistas que visitam Lisboa diariamente.

A aplicação inédita H₂O Quality posicionou Lisboa como a primeira cidade do mundo onde a transparência desta informação está acessível a todos, demonstrando a confiança da EPAL no trabalho realizado todos os dias.



AdSA LANÇA CONTACT CENTER QUE GARANTE ATENDIMENTO 24H/DIA

A AdSA lançou o novo serviço de atendimento aos clientes, que funcionará em permanência, 24 horas por dia. O Contact Center representa um importante investimento da Empresa, para servir de forma mais eficaz e eficiente todos os clientes e garantir um melhor serviço.



MYAQUA NO GRUPO AdP

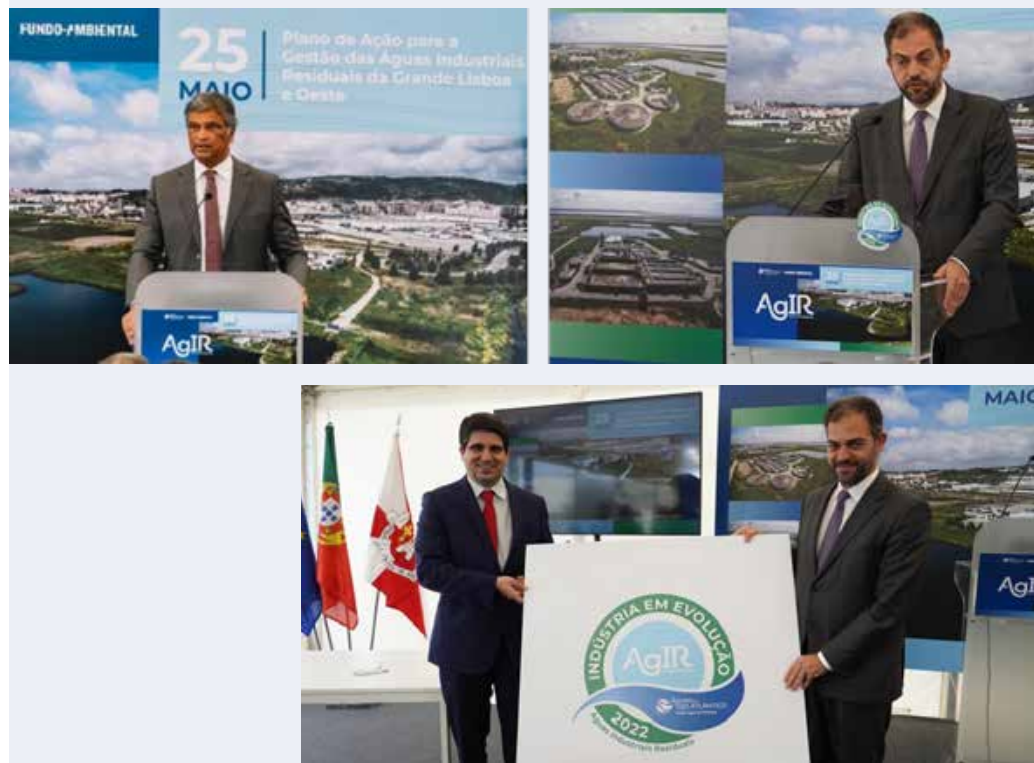
O myAQUA® é uma aplicação gratuita para smartphones, desenvolvida pela EPAL, que permite ao Cliente consultar e gerir os seus dados de contrato, comunicar leituras de acordo com as suas preferências, consultar contas da água, e muito mais. Permite, também, aceder a mais do que um contrato, podendo consultar e gerir a informação relativa a vários locais de consumo de forma simples, cómoda e com único código de acesso. No Grupo, esta aplicação está atualmente disponível para os clientes da EPAL, AdSA e AdAM.



PARCERIA DA AdTA COM MUNICÍPIOS PARA A RADICAÇÃO DE AFLUÊNCIAS INDEVIDAS

O AGIR - Plano de Ação para a Gestão das Águas Industriais Residuais da Região da Grande Lisboa e Oeste resulta da parceria entre a Águas do Tejo Atlântico e os 23 municípios do sistema multimunicipal de saneamento da Grande Lisboa e Oeste e vai contar com apoio técnico e financeiro do Fundo Ambiental para a erradicação das aflúências indevidas de águas residuais industriais, no valor de 4,4 milhões de euros. Este plano, com duração de quatro anos, visa a erradicação de aflúências indevidas – águas residuais industriais sem o devido pré-tratamento – nos sistemas de recolha, tratamento e valorização das Fábricas de Água (ETAR) da Águas do Tejo Atlântico.

O Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, apresentou na ocasião o Selo de Qualidade Indústria em Evolução" que anualmente irá premiar o desempenho ambiental das indústrias que se tenham destacado no trabalho conjunto com a Tejo Atlântico e os municípios no domínio dos efluentes industriais. Estes selos contribuirão para o reconhecimento do município e das suas indústrias como promotores e corresponsáveis por uma melhor proteção do ambiente e de uma sociedade circular.



GARANTIMOS A EFICIÊNCIA, A FIABILIDADE E A QUALIDADE DO SERVIÇO E SEGURANÇA DO PRODUTO.

A melhoria da qualidade de vida das populações decorrente da evolução dos serviços de abastecimento e saneamento é particularmente evidente na melhoria de indicadores de saúde pública. A tutela, que desenha e promove as novas políticas públicas que impactam no setor, o Regulador, independente, que acompanha e monitoriza a nossa atividade, assim como os municípios nossos parceiros, cuja colaboração é fundamental, têm papéis determinantes no caminho para a eficiência no setor, na qualidade da prestação destes serviços essenciais à qualidade de vida das populações e para o sucesso das políticas públicas nos nossos domínios de atividade.

A qualidade da água fornecida pelas empresas do Grupo é assegurada mediante a monitorização regular do produto de acordo com os Planos de Controlo de Qualidade da Água, aprovados pela entidade reguladora, a ERSAR.

Em 2022 foram realizadas 91 670 (em 2021 94 729) e 44 907 (em 2021 46 438) análises de água aos sistemas em alta e baixa, respetivamente. Os resultados do controlo analítico são publicados periodicamente, permitindo aos consumidores o acesso a informação da qualidade da água e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água fornecida tem qualidade.

Em 2022, nove das dez empresas operacionais do Grupo AdP (em 2021 eram seis) com atividade de abastecimento, tinham implementado planos de segurança da água, aumentando a capacidade de resposta dos sistemas a situações que possam pôr em causa a segurança do abastecimento e consequentemente aumentando a confiança dos consumidores e das restantes entidades envolvidas no processo de produção de água para consumo.

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Medições em contínuo de parâmetros de processo (caudal, pressão, nível de água nos reservatórios, pH, cloro, entre outros);
- Planos de controlo de qualidade da água (PCQA);
- Planos de controlo operacional da qualidade da água;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços;
- Planos de segurança da água;
- Controle e monitorização das características hidrológicas das origens de água para abastecimento;
- Controlo das perdas de água;
- Implementação de *software* de operação e manutenção.

99,6%

DE CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM ALTA

99,4%

DE CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM BAIXA



A recolha e tratamento efetivo das águas residuais previnem a descarga de efluentes não tratados, salvaguardando as linhas de água, preservando os ecossistemas e a contaminação dos solos. A manutenção das linhas de água permite à comunidade desfrutar em segurança do recurso água nos seus diversos usos, desde o usufruto da paisagem, à prática balnear, à rega, à captação para a atividade de abastecimento de água, entre outros.

No Grupo o controlo analítico das águas residuais tratadas é realizado periodicamente de acordo com o estipulado nas licenças de descarga e na legislação em vigor. Em 2022 foram realizadas 98 670³⁶ análises nos sistemas em alta e baixa. Os resultados da monitorização são publicados periodicamente, permitindo aos utilizadores o acesso a informação da qualidade da água residual rejeitada nos meios hídricos e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos, tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água residual rejeitada tem qualidade.

98,12%

DE CUMPRIMENTO DAS
LICENÇAS DE DESCARGA
DE ÁGUA RESIDUAL NOS
SISTEMAS EM ALTA

98,24%

DE CUMPRIMENTO DE
LICENÇAS DE DESCARGA DE
ÁGUA RESIDUAL NOS
SISTEMAS EM BAIXA

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS:

- Planos de controlo analítico de acordo com as licenças de descarga;
- Plano analítico de controlo operacional;
- Plano de monitorização dos emissários submarinos;
- Medições em contínuo de pH, de potencial redox, de oxigénio;
- Plano de monitorização de emissões gasosas;
- Plano de monitorização dos meios recetores de águas residuais tratadas;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços.

³⁶ Análises realizadas em infraestruturas com licença de descarga.



25

HORAS DE CAPACIDADE DE RESERVA
DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA EM ALTA

O Grupo prossegue com uma abordagem cada vez mais proativa, apostando na reabilitação de condutas, ramais e coletores já existentes e com necessidade de substituição, enquanto medida essencial para contribuir para a eficiência operacional dos sistemas. As falhas no abastecimento e os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que, a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas quer numa perspetiva reativa, quer preventiva, é indispensável para gerir o serviço.

A capacidade de reserva de água que os sistemas multimunicipais apresentam, contribui para a continuidade do serviço de abastecimento. Em 2022 a capacidade de reserva nos sistemas em alta foi de 25 horas (em 2021 era de 24) e nos sistemas em baixa nas 37 horas. O número de interrupções de serviço³⁷ foi de 45 e 249 nos sistemas em alta e em baixa, respetivamente.

O número de colapsos estruturais em coletores de saneamento da rede em alta foi de 53 e da rede em baixa de 38.

37

HORAS DE CAPACIDADE DE RESERVA
DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA EM BAIXA

53

COLAPSOS ESTRUTURAIS NOS SISTEMAS
DE SANEAMENTO EM ALTA

38

COLAPSOS ESTRUTURAIS NOS SISTEMAS
DE SANEAMENTO EM BAIXA



³⁷ Em 2022 foram consideradas as interrupções do abastecimento aos utilizadores com duração igual ou superior a 4 horas. Em anos anteriores foram consideradas interrupções iguais ou superiores a 6 horas.

PROTEGEMOS E RESTAURAMOS A BIODIVERSIDADE E OS ECOSISTEMAS

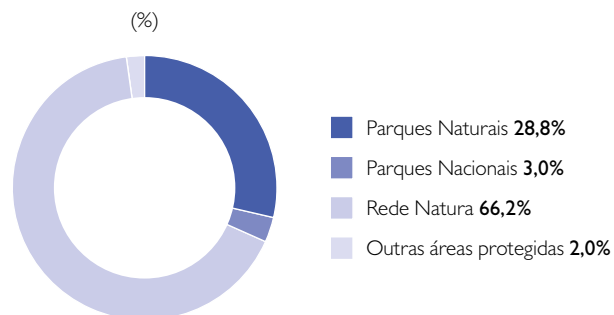
Uma boa funcionalidade ecológica contribui fortemente para a mitigação, resiliência e adaptação às alterações climáticas, para a proteção da biodiversidade, para o acesso justo e equitativo a alimentos e à água potável e consequentemente para a melhoria da saúde e bem-estar bem como para equilíbrio social e económico, e para a revitalização dos territórios, temas intrinsecamente relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O CORE BUSINESS DO GRUPO AdP TEM, POR SI SÓ, UM IMPACTO POSITIVO NO RECURSO NATURAL ÁGUA, DO QUAL TODOS OS SERES VIVOS DEPENDEM.

Para o Grupo AdP, o compromisso com a conservação da biodiversidade e com a promoção dos serviços de ecossistemas traduz-se na atividade diária de abastecer água através da captação controlada de caudais e de um adequado tratamento das águas residuais. A manutenção de caudais mínimos, a prevenção da poluição das linhas de água e do mar e a despoluição que se tem verificado pela existência de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais garantem que os meios hídricos apresentem a qualidade e quantidade de água necessárias à conservação e ao desenvolvimento da biodiversidade. Podemos, pois, afirmar que a gestão sustentável do ciclo urbano da água preserva os solos, os níveis freáticos e os meios hídricos promovendo a conservação da biodiversidade e o funcionamento eficaz dos ecossistemas.

Em 2022, o valor de área protegida ocupada pelas infraestruturas do Grupo era de 347 ha. A localização de infraestruturas nestas áreas (nomeadamente no setor do abastecimento e saneamento, pela necessidade da proximidade de linhas de água) é um dos aspetos sensíveis que o Grupo identifica, controla e minimiza.

ÁREAS PROTEGIDAS OCUPADAS



A PROMOÇÃO DE ECOSISTEMAS MARINHOS E TERRESTRES SAUDÁVEIS PERMITE MELHORAR E/OU MANTER A PRODUTIVIDADE E A CAPACIDADE QUE OS ECOSISTEMAS TÊM PARA RESPONDER ÀS NECESSIDADES DA SOCIEDADE.



PROJETO BIOLAGOA DE ÓBIDOS

Desenvolvido pela Associação PATO, em parceria com a Águas do Tejo Atlântico e o Município de Óbidos, este projeto vai criar uma página de internet dedicada às aves aquáticas da Lagoa, a realização de contagens mensais das aves aquáticas em pontos fixos ao longo da Lagoa e análise dos seus dados.

Em 2022 foram realizadas saídas de campo para o público e ações de educação ambiental aos alunos do 1.º ciclo do Município de Óbidos.



SIMARSUL ASSINALA O DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

A SIMARSUL, no âmbito da comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas, realizou uma iniciativa dedicada a alunos e professores do 12º ano, que juntou cerca de 60 participantes. A ação pretendeu sensibilizar sobre a importância das zonas húmidas existentes em Portugal e a necessidade de ser garantida a água para estes ecossistemas decisivos na regulação do ciclo hidrológico e na proteção da biodiversidade.

O dia foi comemorado na zona das salinas na Moita e na Praia do Rosário.

CONTINUAMOS A CONTRIBUIR PARA A DINAMIZAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL REGIONAL E DO EMPREGO LOCAL

Tendo em conta o valor da água e reconhecendo o seu papel como alavanca para o desenvolvimento regional e na afirmação do poder local, a atividade do Grupo AdP é geradora de dinamismo no tecido empresarial (nacional e local), pelo potencial de sustentação e crescimento que promove em todos os setores económicos. De salientar que através da prestação do nosso serviço de abastecimento de água e saneamento muito temos contribuído para a valorização dos territórios nomeadamente para o desenvolvimento do turismo local/nacional e com isso contribuindo para a criação de empregos diretos e indiretos e para a criação de valor nas regiões. Em Portugal, a qualidade das águas balneares tem registado uma melhoria significativa, nomeadamente em resultado da evolução do setor da água. Esta melhoria tem uma relevância elevada ao nível da saúde pública, na fruição do património natural e contribuem para resultados muito positivos nas atividades económicas, em especial as relacionadas com o turismo.

A relação com os fornecedores e com a comunidade local são também eixos de atuação, não apenas como uma missão do Grupo, mas também como forma de potenciar o seu papel no desenvolvimento do país, a nível social, ambiental, económico e tecnológico. Promovemos parcerias indispensáveis para a concretização do nosso *core business*, maioritariamente com fornecedores locais e nacionais, assumindo os nossos compromissos de forma responsável.

A seleção dos nossos fornecedores de bens e serviços é feita de forma rigorosa, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com base na legislação em vigor para as empresas do estado.

Contamos, atualmente, com uma extensa rede de fornecedores, com uma grande diversidade de atuação, de norte a sul do país, do litoral ao interior. Desta forma, dinamizamos a economia, criando postos de trabalho à escala local, refletindo-se a nível nacional, com impacto sobretudo nas zonas

mais interiores. Em 2022 foram 6799 os fornecedores com que o Grupo AdP se relacionou e cerca de 99,39% das nossas aquisições de bens e serviços foram feitas a fornecedores nacionais.

Esta mudança individual e coletiva de comportamentos é disseminadora de boas práticas ambientais e sociais, em linha com as políticas prosseguidas pelo Governo, e fomenta a criação de valor para a sociedade. Hoje é universalmente reconhecido que é manifestamente insuficiente que as empresas atuem apenas numa ótica interna. É necessária uma atitude proativa em cadeia, que passa de fornecedor em fornecedor.

Cientes da importância deste princípio, está enraizado no Grupo AdP a promoção contínua do alinhamento de princípios sociais, ambientais, de conduta e ética com a sua cadeia de fornecimento, bem como a disseminação dos compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas, de forma continuada ao longo do fornecimento/ da prestação de serviços.

COM QUEM TRABALHAMOS

O Grupo AdP conta com 58 prestadores de serviços associadas ao *core business* de exploração de infraestruturas. Estas parcerias contribuíram em 2022 para a existência de 796 postos de trabalho.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Os procedimentos pré-contratuais obedecem a regras e critérios objetivos, visando a maximização da utilidade para o Grupo, otimizando o binómio qualidade/ preço para todas as aquisições e pesando sempre que possível o efeito das externalidades no sentido de incentivar os operadores económicos a serem mais eficientes também no plano ambiental e social num quadro de efetiva responsabilidade partilhada.

29

AUDITORIAS A FORNECEDORES

106

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
A FORNECEDORES/ PRESTADORES
DE SERVIÇOS



A EXCELÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO CONTÍNUO E DE QUALIDADE POR PARTE DO GRUPO AdP ESTÁ ESTRITAMENTE LIGADA AO SUCESSO DAS SUAS PARCERIAS NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Este tem sido o caminho que o Grupo AdP tem vindo a percorrer, munido de diversas ferramentas que visam assegurar um maior compromisso dos fornecedores. São exemplos o regulamento de fornecedores, a declaração de responsabilidade social, o Código de Ética e de Conduta, a estratégia nacional de compras públicas ecológicas, auditorias, ações de

sensibilização e processos de avaliação de fornecedores. Em 2022 foram realizadas 29 auditorias a fornecedores e 106 ações de sensibilização.

A disseminação de boas práticas sociais e ambientais em cadeia é essencial para a formação de uma sociedade melhor.

CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL

Em 2017 foi subscrita a Carta de Princípios do BCSD Portugal, que incentiva os seus subscritores a adotar e a desenvolver os princípios orientadores de uma boa gestão empresarial, de acordo com padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade, aplicáveis em qualquer contexto da economia global. A Carta de Princípios é um documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e que pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões. O seu objetivo é encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios: **(1)** Conformidade Legal & Conduta Ética, **(2)** Direitos Humanos, **(3)** Direitos Laborais, **(4)** Prevenção, Saúde e Segurança, **(5)** Ambiente e **(6)** Gestão. Comprometemo-nos ainda a convidar os nossos fornecedores mais relevantes a também subscreverem a Carta.



PONTOS-CHAVE DA NORMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL APLICÁVEIS AO GRUPO AdP E SEUS FORNECEDORES:

- Trabalho Infantil
- Trabalho forçado
- Saúde e segurança
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva
- Discriminação
- Práticas disciplinares
- Horário de trabalho
- Remuneração
- Sistemas de gestão



DIREITOS HUMANOS

1º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio

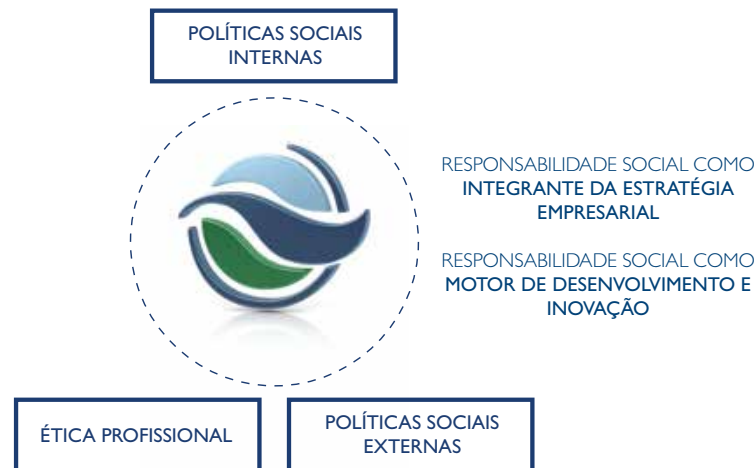
As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

**TEMOS UMA RELAÇÃO SÓLIDA
E TRANSPARENTE COM
OS NOSSOS FORNECEDORES.**

NO GRUPO AdP A RESPONSABILIDADE SOCIAL É UM MOTOR DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.

O Grupo AdP tem um papel preponderante na qualidade de vida das populações. A criação de valor e o relacionamento com a sociedade está vinculada ao cumprimento da sua missão e dos valores inerentes à sua política de responsabilidade social.



São diversas as iniciativas que o Grupo AdP tem vindo a desenvolver e/ ou a subscrever ao longo dos anos, e que vêm reforçar o alinhamento da sua Política Social, interna e externa, com as suas políticas de gestão, nomeadamente em áreas sensíveis como os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção do ambiente e a transparência.

GARANTIMOS UMA POLÍTICA SOCIAL CONSISTENTE DANDO RESPOSTA ÀS EXIGÊNCIAS DOS TERRITÓRIOS ONDE ESTAMOS INSERIDOS.

BOLSAS DE ESTUDO AdP

O programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de filhas/os de trabalhadoras/es é um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto.

Têm acesso à bolsa trabalhadores/as com filhos/as a concorrer/ frequentar o Ensino Superior, com os melhores resultados académicos e com menos recursos financeiros. Em 2014, este programa estendeu-se aos/as filhos/as dos/das trabalhadores/as que frequentam o Ensino Especial. O programa de atribuição de bolsas de estudo para filhos/as de trabalhadores/as do Grupo AdP foi iniciado no ano letivo de 2013/2014, tendo até ao momento sido atribuídas 409 bolsas de Ensino Superior e de Ensino Especial.

Em 2022, nesta que foi a edição com maior número de candidaturas apresentadas, foram atribuídas 76 bolsas de estudo (mais 12 que no ano anterior), 41 bolsas destinadas ao Ensino Superior e 35 bolsas destinadas ao Ensino Especial no valor de 1 200 euros cada.

Juntos, todos fazemos a diferença no futuro das crianças e jovens que beneficiam deste apoio dado que, por cada cartão de Natal eletrónico enviado pelos/as trabalhadores/as do Grupo, são destinados 0,50€ para este projeto de responsabilidade social interna que nos une.



O GRUPO AdP É PARCEIRO DO DESPORTO PARALÍMPICO

Em 2022 o Grupo AdP deu continuidade à parceria com o desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, estando cientes do impacto e orgulho que esta parceria com o Comité Paralímpico de Portugal tem para todos os/as trabalhadores/as do Grupo AdP.



GIRL MOVE

Acolhemos este ano, novamente, uma estagiária participante no projeto de empreendedorismo feminino Girl Move, promovido pela Fundação homónima que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entreajuda e cooperação entre pares, inter-geracional e internacional. O seu principal objetivo é capacitar jovens, através da educação e da cooperação de forma a combater o abandono escolar precoce, casamentos e gravidezes prematuras e a violência de género, que são problemas que afetam a população jovem feminina moçambicana e que prejudicam a realização dos direitos humanos básicos e a oportunidade de atingir em pleno o seu potencial humano. Um dos programas desenvolvidos chama-se “Change” e dirige-se a jovens licenciadas entre os 20 e os 30 anos, que podem fazer um “estágio de vida”, com a duração de um ano, com o apoio das entidades parceiras do projeto. Neste âmbito recebemos em 2022 a jovem moçambicana Flávia.



IES - INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Em 2022 continuámos a apostar forte no ecossistema do empreendedorismo social, integrando-se o Grupo AdP desde 2009 como Associado do IES – Instituto de Empreendedorismo Social. No âmbito da sua Política de Responsabilidade Social, o tema da inovação social integra-se plenamente nos compromissos assumidos no sentido de promover uma aproximação crescente à comunidade e de contribuir para o cumprimento dos ODS. Vamos continuar a apostar na inovação social por forma a darmos resposta a problemas sociais de uma forma sustentável e duradoura.



ENIPSSA - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

O Grupo Águas de Portugal continuou em 2022 parte integrante da ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, integrando os grupos de intervenção e comunicação no âmbito da referida estratégia.



GOTA A GOTA MUDAMOS VIDAS!

Deu-se continuidade ao Programa de Voluntariado Corporativo, “Gota a Gota Mudamos Vidas” que estimula a participação voluntária dos/as colaboradores/as do Grupo em ações em prol da comunidade, contribuindo com tempo, com sólidos conhecimentos técnicos, mas, sobretudo, com uma enorme generosidade. Enquadrado na Política de Responsabilidade Social do Grupo, este Programa de Voluntariado fortalece a nossa cultura corporativa no sentido do compromisso com o bem-estar das populações. vida de todos os envolvidos.



ÁGUAS SEM FRONTEIRAS

O Programa de Voluntariado Especializado em Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (A&S) pretende dar resposta a pedidos de ajuda humanitária e de cooperação internacional. Trata-se de um programa de ajuda humanitária de emergência, no âmbito do qual será criada uma Unidade de Resposta Rápida para Situações de Emergência, na qual participarão voluntariamente trabalhadoras/es do Grupo AdP tendo por missão ajudar ao restabelecimento de A&S na sequência de catástrofes naturais. Este programa prevê o estabelecimento de parcerias com ONG e surge como uma importante fonte de motivação e partilha do *know-how* de trabalhadoras/es das empresas do Grupo, chamados a reforçar o seu papel determinante enquanto atores sociais e agentes de mudança.



ÁGUAS PELA PAZ - CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE. AdDP E SIMDOURO, COM O POVO UCRANIANO

Os/as colaboradores/as da AdDP e da SIMDOURO uniram-se, mais uma vez, para mudar a vida de quem mais precisa.

A campanha interna de recolha de bens essenciais para apoiar o povo ucraniano foi um sucesso!

Entregaram à iniciativa *#somostodosucrania*, promovida pelos municípios do Porto, Gaia e Matosinhos, duas viaturas repletas de bens. Também doaram, via Clube Douro e Paiva, 1 000 euros em cartão presente.

Os bens doados apoiaram pessoas deslocizadas da Ucrânia, que se encontravam em centros de acolhimento de refugiados e/ou em domicílios cedidos pela comunidade, no concelho de Matosinhos. Mais uma vez, com a solidariedade que nos caracteriza, juntámo-nos para fazer a diferença na vida de quem tanto precisa.



GUIA DO CEO SOBRE DIREITOS HUMANOS

O Presidente do Grupo Águas de Portugal em 2019 foi um dos 38 líderes empresariais nacionais que se juntaram para o apoio à promoção dos direitos humanos subscrivendo o Guia do CEO sobre Direitos Humanos. Este Guia, lançado pela BCSD, identifica aspetos importantes em matéria de direitos humanos que desafiam as empresas a agir, promovendo um maior envolvimento da gestão das empresas na melhoria das condições de vida dos/as colaboradores/as e das comunidades.

O GRUPO AdP E O ODS 17

O ODS 17 apela às parcerias e o Grupo Águas de Portugal, tem feito esse caminho tanto na gestão do conhecimento e inovação como da responsabilidade social. Colaboramos com diversas entidades desde a Rede Portuguesa do Pacto Global da Nações Unidas, a Aliança para os ODS, o BCSD, o Fórum IGEN, a Carta Portuguesa para a Diversidade, o GRACE, a APDDI entre outros, todos alinhados para o desenvolvimento sustentável.



RESPONSABILIDADE SOCIAL - CLIENTES

Destacamos a Tarifa Social da Água que tem como objetivo apoiar os utilizadores finais domésticos, com baixos rendimentos e em risco de pobreza e exclusão social. Também realçar o serviço de atendimento da EPAL para a Comunidade Surda através de linguagem gestual mediante uma parceria com o Serviin – Portal do Cidadão Surdo permitindo um atendimento mais personalizado através de vídeo chamada permitindo a este público comunicar com a EPAL através de língua gestual. O mesmo atendimento está implementado para clientes com deficiência visual desde 2006 permitindo que tenham acesso à fatura da água em braille bem como a disponibilização de um folheto de informações úteis também em braille.



INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE



O Grupo AdP tem uma estreita ligação com associações de carácter profissional, técnico e industrial, aderindo e acompanhando tendências em temas relevantes para as empresas.

ASSOCIAÇÕES/ INSTITUIÇÕES/ ORGANIZAÇÕES

ABS - Associação Baía do Seixal
AdEPorto - Agência de Energia do Porto
AES - Associação Empresarial de Sines
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal
ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais
APCE - Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa
APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial
APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade
APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
APSEI - Associação Portuguesa de Segurança
APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial
APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra
ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Aspiring Geoparque do Oeste
ATL - Associação de Turismo de Lisboa
BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
Camões - Instituto para a Cooperação e para a Língua Portuguesa
CASPAE - Centro de Apoio Social Pais e Amigos Escola
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico a Indústria Metalomecânica
CCDesert - Centro de Competências na Luta Contra a Desertificação
CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo
CEEP-PORTUGAL - Centro Europeu das Empresas com Participação Pública e/ou Interesse Económico Geral.
CESAB - Centro de Serviços do Ambiente
CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo
CPA - Comunidade Portuária de Aveiro
COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines
Conselho Consultivo da Sociedade Polis da Ria de Aveiro
Conselho Consultivo da Reserva Natural do Paul de Tornada
– Área de Paisagem Protegida de âmbito Local
Conselho Consultivo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos
EPIS - Empresários pela Inclusão Social
Enerarea - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto
ENIPSSA - Estratégia Nacional de Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo
Fundação de Serralves
FUTURESEA - Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental
Global Compact Network Portugal
GRACE - Empresas Socialmente Responsáveis
IAREN - Instituto Água Região Norte
IES - Instituto de Empreendedorismo Social
IGen - Fórum Organizações para a Igualdade
IPQ - Instituto Português da Qualidade
IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos
IWA - International Water Association
Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente
NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve
NERBE - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral
NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda
NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
Oeste Sustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
PPA - Parceria Portuguesa para a Água
PSAT - Associação para a Promoção da Segurança de Ativos Técnicos
PWN Lisbon - Professional Women's Network
RELACRE - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal
S. Energia - Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo
SWAN - Smart Water Network Forum
UN - Global Compact
WAMU-NET - Water Museums Global Network
Water Footprint Network
WRE - Water Reuse Europe
WSMART - Water Security Management Assessment, Research & Technology

3.5

INOVAR PARA IMPACTAR



IMPULSIONAR UMA INOVAÇÃO ABERTA, COLABORATIVA E QUE GERE VALOR PARA O GRUPO ADP E SUAS EMPRESAS

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP
- Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores
- Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências
- Promover a transformação digital do Grupo AdP

METAS

- Aumentar o número de projetos em IDI em 10%
- Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do grupo
- Lançamento de concurso de inovação no seio do grupo AdP
- Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%
- Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI
- Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo



PROTEÇÃO AMBIENTAL/ MEIO AMBIENTE

9º Princípio

As empresas devem encorajar o desenvolvimento e difusão de tecnologias amigas do ambiente.

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”



O Grupo AdP tem incorporado na sua missão a promoção e aceleração da inovação, sendo este o caminho natural de se adaptar continuamente a um ambiente em constante mudança, que exige respostas rápidas para enfrentar novos desafios globais.

Num contexto de aceleração dos fenómenos climáticos extremos, de incerteza económica e de instabilidade geopolítica, a água revela cada vez maior valor e potencial em áreas como a saúde, o sector energético ou até mesmo o recreativo. O potencial do valor da água torna-se cada vez mais evidente na medida em que os desafios sociais se intensificam. O Grupo AdP garante a sua relevância na capacitação dos seus colaboradores/as, na sua estratégia tecnológica e na incorporação das necessidades do planeta nos seus objetivos de inovação.

A INOVAÇÃO É A RESPOSTA AOS DESAFIOS ESTRATÉGICOS DO FUTURO.

A mobilização da sociedade, a crescente exigência dos utilizadores dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, o *know-how* dos/as nossos/as trabalhadores/as, o trabalho em rede que mantemos com todos os nossos *stakeholders*, o dever de partilharmos o conhecimento com países menos desenvolvidos e de aprender com os melhores exemplos, leva a que o Grupo AdP cada vez mais promova a inovação rumo a um futuro melhor.

Este caminho no Grupo AdP é feito através de uma estratégia de Inovação 360, que promove uma inovação aberta, sustentável, potenciando sinergias e colaboração entre os diversos centros de excelência do Grupo, privilegiando parcerias com outras entidades externas.

Esta estratégia está materializada em três dimensões complementares entre si: a inovação proativa, a inovação reativa ou colaborativa e a inovação operacional ou orgânica. A Inovação 360 é transversal a todos os outros desafios estratégicos que o Grupo assume, e assenta na otimização das soluções existentes, no desenvolvimento de novas soluções e na transformação digital do Grupo. Potencia a partilha de conhecimento e mobiliza os/as trabalhadores/as para uma nova cultura AdP, mais aberta, inovadora e colaborativa.

A estratégia de inovação 360 assenta num princípio basilar de coordenação e cooperação entre empresas do Grupo, mas também com entidades externas ao Grupo, quer do setor da água, quer de setores afins.

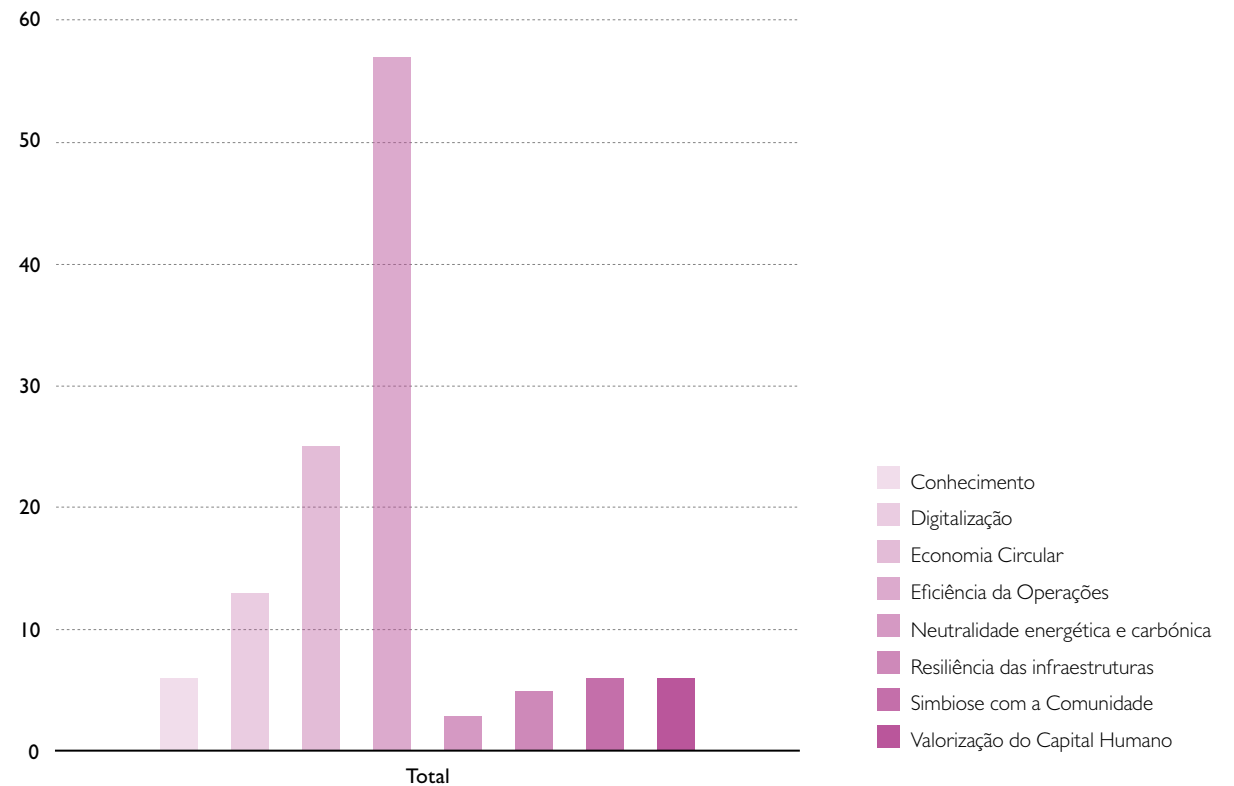


A INOVAÇÃO ALIADA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É O CAMINHO CERTO PARA A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE RESILIENTE E PRÓSPERO.

A Agenda de Inovação, que visa dar cumprimento à estratégia de inovação 360, encontra-se estruturada em sete áreas estratégicas:



No ano de 2022, contabilizam-se mais de 120 projetos de inovação ativos, com investimento total de cerca 2 milhões de euros em colaboração com uma rede de mais de 100 parceiros internacionais.



A INOVAÇÃO NO GRUPO AdP ASSUME UM PAPEL AGREGADOR, EM QUE O ELEMENTO COMUM É A ÁGUA.

A INOVAÇÃO É UM ACCELERADOR PARA QUE O GRUPO SE TORNE MAIS RESILIENTE, MAIS EFICIENTE E MAIS SUSTENTÁVEL NA GESTÃO DO CICLO URBANO DA ÁGUA

CONCURSO AdP INOVAÇÃO PROATIVA

Em outubro deste ano de 2022, o grupo AdP lançou a primeira edição do seu Concurso de Inovação exclusivo para as suas empresas participadas. Com um orçamento total de 1 milhão de euros, esta iniciativa desafiou as empresas do Grupo a criarem novos produtos e serviços num modelo colaborativo, em três objetivos estratégicos: a natureza circular do negócio, a resiliência das infraestruturas e a intensidade energética da atividade. O concurso teve uma adesão de 100% das empresas com 16 candidaturas apresentadas com um total de investimento que supera os 2 milhões de euros.



EPAL E AdVT PIONEIRAS EM CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A EPAL e a Águas do Vale do Tejo acabam de obter a certificação na norma ISO 27001, que reconhece as boas práticas na gestão e segurança dos seus sistemas de informação. Estas são as duas primeiras empresas do setor da água em Portugal a conquistar esta certificação, que determina a capacidade do sistema de gestão de segurança da informação em assegurar o cumprimento dos requisitos estatutários, regulamentares e contratuais aplicáveis e dos resultados esperados.

Foram diversos os projetos em que a AdP esteve envolvida ao longo do ano de 2022.

AdTA PARTICIPA NO PROJETO INTERREG SUDOE ECOVAL

O Interreg Sudoe ECOVAL pretende ultrapassar as barreiras legais, tecnológicas, sociais e culturais que permitem o desenvolvimento de modelos empresariais para a comercialização de subprodutos de alto valor acrescentado (ácidos gordos voláteis - AGV e fertilizantes) obtidos a partir de lamas de ETAR e biorresíduos gerados em ambientes urbanos na área de Sudoe. O consórcio ECOVAL, constituído pela AdTA, CETAQUA, USC, FEUGA, PA - Porto Ambiente, NEREUS, e INSA - Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse, irá ainda focar-se na demonstração da viabilidade técnica, económica e ambiental dos processos biotecnológicos para produção de AGV e fertilizantes.

Desenvolvimento de modelos empresariais para a comercialização de subprodutos de alto valor acrescentado (ácidos gordos voláteis - AGV e fertilizantes) obtidos a partir de lamas de ETAR.



GOC - GESTÃO DE ORÇAMENTO E COMPRAS

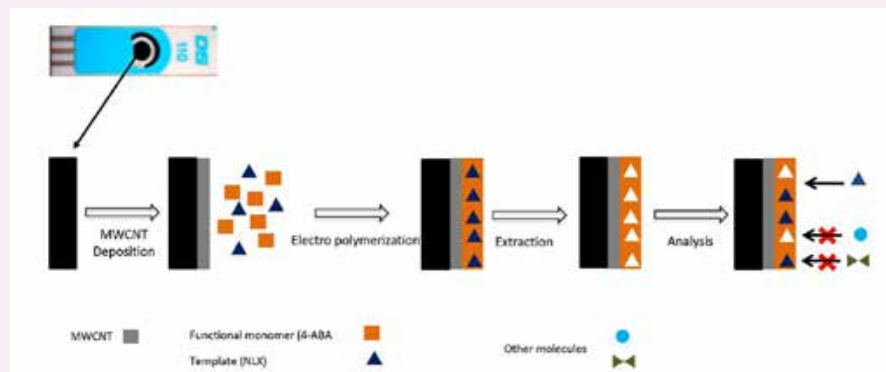
O GOC é uma aplicação informática que controla o orçamento através da cabimentação, o PAC (Plano anual de compras), o registo dos limites CCP por fornecedor e as despesas de caixa, tudo em tempo real. A aplicação está também ligada ao SAP para aferir a cabimentação com a faturação. Envolve as empresas AdDP, SIMDOURO, AdTA e AdAM.

FARMASENSE - INOVAÇÕES NA DETEÇÃO E TRATAMENTO DE FÁRMACOS EM ÁGUAS RESIDUAIS DA SIMDOURO

Desenvolver uma metodologia analítica para deteção de fármacos em águas residuais, e investigar uma nova tecnologia para o seu tratamento. A metodologia analítica a desenvolver terá como vantagens ser mais expedita e económica face às metodologias analíticas convencionais para ser utilizada como metodologia de rotina no controlo ambiental da qualidade de águas e efluentes. Relativamente às tecnologias de tratamento destes poluentes, pretende-se investigar a aplicação de uma tecnologia com base em plasma não-térmico como alternativa segura, eficaz e competitiva no tratamento avançado de efluentes.

- Desenvolver um protótipo de sensor eletroquímico molecularmente impresso (MIP) de elevada seletividade e sensibilidade para rápida deteção e quantificação de 2 fármacos selecionados presentes em águas residuais.
- Investigar estratégias de pré-tratamento de amostras para aumento da sensibilidade da metodologia analítica baseada no sensor MIP desenvolvido, que permitam a deteção de fármacos presentes em águas residuais numa gama de concentração que viabilize uma aplicação comercial.
- Caracterizar e otimizar a capacidade de um tratamento inovador com base em plasma não térmico, per se e em combinação com outras tecnologias, para eliminação de fármacos de águas residuais.

O consórcio é composto pela WEDOTECH, AST, ISEP e SIMDOURO.



“SEEWATER - 360 VIRTUAL REALITY & DRONE AERIAL IMAGING - UMA NOVA FORMA DE VER O RISCO”

O projecto SeeWater consiste numa plataforma desenvolvida pela Águas do Douro e Paiva, que permite o acesso, por realidade virtual 360°, a todas as suas infraestruturas.

Esta inovação, com recurso a levantamentos 360° dos interiores das infraestruturas, bem como os levantamentos aéreos com drone, constituiu um avanço significativo na forma de avaliar os riscos e das condições de trabalho e das infraestruturas.

Este projeto tornou possível, visitas virtuais e percorrer qualquer infraestrutura da AdDP através do computador, bem como a criação de novos ortofotomapas. Em apenas 3 meses de utilização, foram já contabilizadas 518 visitas remotas às instalações da AdDP.



H2DRIVEN

Projeto na área da energia que está a avaliar a produção de metanol verde, um assunto que está a ser cada vez mais falado por vários dos nossos parceiros científicos.

O consórcio H2DRIVEN tem um plano estratégico que, até 2035, visa o desenvolvimento e implementação faseada em Portugal de uma nova cadeia de valor focada na produção de metanol verde e na valorização do oxigénio, obtidos a partir de múltiplos recursos endógenos e renováveis: CO₂ biogénico capturado em caldeiras de biomassa florestal, água recuperada e purificada e eletricidade verde produzida a partir da radiação solar, vento e energia hídrica. O consórcio, do qual a SIMDOURO faz parte, é coordenado pela Efacec, e é composto por: Bondalti, Dourogás, Capwatt, Navigator, LightsourceBP, APDL, Sonae Arauco, FEUP, BIOREF, AmnisPura e Sea+ Tech.

As empresas do Grupo AdP participam ativamente na divulgação da inovação estando presentes em diversos fóruns e dinamizando a agenda do setor.

JORNADAS DA ENGENHARIA

Nos dois dias de partilha de experiências, *networking*, apresentação de boas práticas e novos projetos com o primeiro dia aberto ao público do setor, bem como à comunidade académica, e o segundo exclusivo para os/as colaboradores/as do Grupo Águas de Portugal.

Além da apresentação de outros produtos digitais desenvolvidos pelas empresas do Grupo, foi lançado publicamente o WICCE®, uma aplicação *web-based* desenvolvida e enquadrada na estratégia de digitalização do Grupo AdP promovida pela AdP Valor.



A ÁGUAS DO NORTE E A UTAD – UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO CELEBRARAM DOIS PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO NAS ÁREAS CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

No âmbito deste acordo, a Águas do Norte irá atribuir sete bolsas ARQUIMEDES, cinco de mestrado e duas de doutoramento, a alunos da Universidade. Estas bolsas vão permitir aos estudantes a oportunidade de complementar a vertente teórica do curso com uma enriquecedora experiência prática associada ao setor empresarial, além de suportarem os custos associados à frequência do ciclo de estudos. A Águas do Norte irá acompanhar as atividades de investigação associadas ao projeto de mestrado ou doutoramento no domínio das ciências ambientais e bioquímicas, ou outras áreas de interesse.



O CAMINHO DA INOVAÇÃO 2022 FOI UM SUCESSO!

“Nós temos água+” foi o tema da sexta edição de “O caminho da Inovação”, promovido pela Águas do Tejo Atlântico na Fábrica de Água de Alcântara na passada terça-feira. Esta foi uma edição que decorreu novamente em formato presencial, após dois anos de realização online, acolhendo muitos profissionais e colegas das nossas empresas.

Além da Expo & Networking, o evento contou com um leque muito variado de especialistas nacionais e internacionais no setor da inovação, designadamente Luísa Prista, da Water Europe, Chloé Meyer, da Bluefield Research ou David Smith, da Water Environment & Business for Development.

Na ocasião, o Presidente do Grupo, José Furtado, referiu a relevância do trabalho que temos desenvolvido ao longo dos anos e os compromissos que assumimos para o futuro. Já o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, destacou que cada vez mais a água tem de ser reaproveitada, designadamente “Diminuir perdas, diminuir o consumo, ter mais aproveitamento nas captações e acelerar a reutilização.”



3.6

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS



COOPERAR INTERNACIONALMENTE PARA A PROMOÇÃO DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

PILAR: UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico
- Promover a entajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento.
- Operar numa geografia de referência

METAS

- Aumentar em 20% os países atendidos pelo *know-how* da AdP Internacional
- Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor-Leste
- 1 operação internacional

O desenvolvimento de capacidades e competências do Grupo AdP no mercado nacional e internacional permite-nos capitalizar a nossa experiência, *know-how* e soluções tecnológicas para uma projeção internacional. Através da AdP Internacional, colaboramos com instituições multilaterais, governos, agências de cooperação, organizações não-governamentais, entidades públicas e privadas relevantes para o setor da água, tendo atualmente em curso vários projetos e iniciativas de cooperação, capacitação e apoio técnico, em diversos países.

A AdP INTERNACIONAL CAPITALIZA O CONHECIMENTO, A EXPERIÊNCIA E AS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DO GRUPO ADP, CONTRIBUINDO ASSIM PARA A PROJEÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA, EM LINHA COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030, EM PARTICULAR O ODS 6, RELACIONADO COM A ÁGUA E O SANEAMENTO BÁSICO.

A atividade da AdP Internacional é exercida num ambiente concorrencial nos mercados onde está presente, resultando os seus contratos, na maioria, de concursos internacionais suportados por instituições financiadoras internacionais, nomeadamente, Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento, União Europeia, entre outros. No âmbito da cooperação internacional, a AdP Internacional tem vindo também a assumir um papel de relevo, sustentando algumas iniciativas, numa perspetiva de cooperação e responsabilidade social em detrimento de uma lógica exclusivamente comercial.

ESTAMOS EMPENHADOS EM AMPLIAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E O APOIO À CAPACITAÇÃO EM ATIVIDADES E PROGRAMAS RELACIONADOS COM A ÁGUA, SANEAMENTO E ENERGIA.

Nos últimos 12 anos, o Grupo Águas de Portugal geriu mais de 30 contratos em 24 países e 4 continentes. Este processo de internacionalização iniciou-se pelos países da CPLP, com enfoque especial em Angola e Timor-Leste. Progressivamente, estendeu-se a atividade ao Norte de África e África Ocidental, em países de expressão francófona, como Marrocos, Tunísia e Costa do Marfim e ainda à Índia (Estado de Goa). A atividade do Grupo AdP impactou diretamente na qualidade de vida de mais de 12 milhões de habitantes dos países que beneficiaram diretamente dos contratos de assistência técnica geridos pelas equipas da AdP Internacional.

O ano de 2022 fica marcado pelo arranque de novos projetos em Angola e em Goa e pela expansão da presença internacional em novos países, no Médio Oriente, como foi o caso do Líbano. Estamos presentes em Angola, Brasil, Cabo Verde, Costa do Marfim, Goa, Grenada, Guiné-Bissau, Líbano, Malawi, Moçambique, Timor-Leste e Tunísia.



Foram diversos os projetos em que a AdP Internacional esteve envolvida ao longo do ano de 2022³⁸, com a missão de contribuir além-fronteiras para a melhoria dos serviços de abastecimento e saneamento prestados à população, fomentando a sustentabilidade das empresas que apoiamos e a capacitação contínua das suas equipas, nas várias geografias em que estamos presentes.

AdPI EM PARCERIA COM ANGOLA

Em Angola, a AdP Internacional manteve a sua atividade de assistência técnica especializada às Empresas Provinciais de Água e Saneamento (EPAS) nas províncias de Bengo e de Cunene nos dois projetos financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento desde 2019.

Na Província da Huíla, sul de Angola, a AdPI deu continuidade aos Serviços de Gestão, Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água da Província da Huíla, iniciado em junho de 2021. Este contrato com a Direção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola, é financiado pelo Banco Mundial.



Ainda em 2022, a AdPI deu continuidade à implementação dos serviços de consultoria especializada à Direção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA) de Angola para a implementação do financiamento paralelo do Banco Europeu de Investimento (BEI) ao Segundo Projeto de Desenvolvimento Institucional do Sector da Água (PDISA-2). A AdPI é responsável pela criação da Unidade de Gestão do Financiamento disponibilizando uma equipa técnica multidisciplinar responsável por assegurar todos os processos de procurement, de contratação e de fiscalização dos contratos que serão financiados pelo BEI para apoio ao desenvolvimento do sector da Água e Saneamento nas três províncias alvo do financiamento, nomeadamente, Luena, Lunda Sul e Namibe.

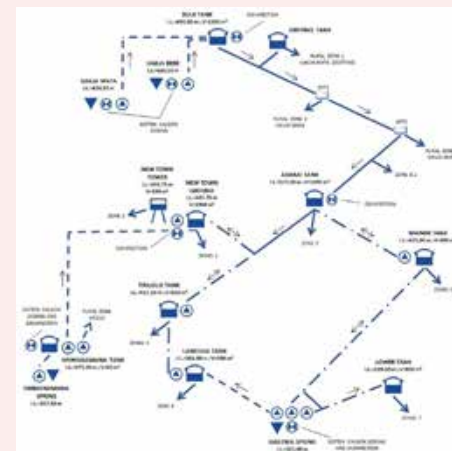
AdPI EM PROJETO PILOTO DE ECONOMIA CIRCULAR NO CICLO URBANO DA ÁGUA EM CABO VERDE

A AdPI está a colaborar com Cabo Verde na realização de estudos de avaliação do potencial de reutilização de água em Santiago, com maior ênfase na ETAR de Santa Cruz. Na zona de influência da ETAR existem explorações agrícolas que com grande potencial para serem utilizadores desta água e dos fertilizantes que poderão ser gerados a partir das lamas de ETAR. Os resultados deste estudo irão apontar as melhores soluções a implementar no terreno tendo em vista o tratamento adequado e o aproveitamento sustentável destes recursos pelo sector agrícola.

No âmbito deste projeto, financiado pelo Fundo Ambiental do MAAC em 2020, foi já realizado o diagnóstico das atuais condições de funcionamento da ETAR de Santa Cruz, no que concerne ao tipo tratamento existente, ao estado de conservação e de funcionalidade dos equipamentos e órgãos de construção civil, bem como a respetiva caracterização do efluente. Foram também avaliadas as eventuais alterações das condições de afluência à ETAR (aumento da população servida) que se encontravam previstas a curto e médio prazo, bem como os volumes necessários de água residual tratada e respetivos requisitos de qualidade tendo em vista a sua reutilização para a rega agrícola.

Os próximos passos do projeto serão:

- Avaliação da adequação da ETAR a um tratamento complementar que assegure uma melhoria da qualidade do efluente tratado, tendo em vista a sua reutilização para fins agrícolas.
- Desenvolvimento de projeto de execução, bem como avaliação e priorização dos investimentos a implementar.



³⁸ No R&C da AdP Internacional encontram-se uma breve descrição de todos os projetos referentes a 2022.

AdPI INICIA PROJETO DE ELABORAÇÃO DE PLANOS DIRETORES DE SANEAMENTO EM ANGOLA

A AdPI deu início ao projeto para a elaboração dos Planos Diretores de Saneamento para as cidades de Luena, Huambo, Cuito e N'dalatando, em consórcio com as empresas COBA/COBA Angola/Artelia.

No âmbito do projeto, em 2022 foi efetuada uma caracterização da situação atual do setor do saneamento e dos objetivos a atingir, foram definidas soluções técnicas e respetivos modelos financeiros, e foi traçado um plano estratégico para alcançar as metas definidas.



AdPI TIMOR-LESTE PRESTA SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DIRETORES DE ÁGUA E SANEAMENTO

Em 2022, o consórcio AdP Timor-Leste/Engidro terminou a assistência técnica para desenvolvimento dos Planos Diretores para o setor da Água e Saneamento das Capitais de Município de Ainaro, Maliana e Suai.

Os referidos Planos pretendem definir um plano estratégico para o desenvolvimento dos futuros sistemas de água e saneamento acautelando as necessidades de uma população estimada em 2040 de 86.000 habitantes com um custo de investimento de 75M USD.

Por ser um documento estratégico, além da forte componente técnica dos referidos planos, a componente ambiental, caracterização e impacto social, gestão de recursos hídricos e operação e manutenção reveste-se de uma cabal importância a ter em conta pelo decisor.

AdPI TIMOR-LESTE PRESTA SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXECUÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Em 2022, o consórcio AdP Timor-Leste/Engidro deu continuidade aos serviços de consultoria com o objetivo de desenvolver soluções, ao nível de projeto de execução, de sistemas de água e saneamento para as capitais de Município de Baucau, Lospalos, Same e Viqueque.

As referidas soluções irão promover o acesso a água potável com qualidade apropriada para o consumo humano e disponibilidade contínua a um universo de consumidores de 150.000 habitantes equivalentes.



AdPI NA COSTA DO MARFIM

A AdPI está a preparar dois projetos na Costa do Marfim, financiados pelo Fundo Ambiental: Plano de Comunicação em Saneamento e Salubridade, a desenvolver para o Ministère de l'Assainissement et de la Salubrité (MINASS) e o projeto de Formação e Capacitação em Sistemas de Saneamento.

Os projetos iniciar-se-ão no 2º trimestre de 2023.

AdPI NA TUNÍSIA COM CONTRATO DE CONCESSÃO PARA GESTÃO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO

Em 2022, a AdP viu concretizada a assinatura do Contrato de Concessão para a Gestão de Sistemas de Saneamento na Região Norte de Tunes, por um prazo de 10 anos. O projeto, financiado pelo Banco Mundial, terá o seu arranque durante o 2º semestre de 2023.



AdPI MARCA PRESENÇA NO 9.º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA, EM DAKAR

A AdPI marcou presença na 9.ª edição do Fórum Mundial da Água, realizada em Dakar, Senegal, que decorreu sob o tema “Segurança da Água para a Paz e o Desenvolvimento”. Foi a primeira vez que este Fórum foi realizado na África Subariana.

O Grupo Águas de Portugal integrou o grupo de trabalho organizado pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática para dinamizar a presença portuguesa neste que é o maior evento à escala global dedicado ao setor.



AdPI APOIA UTILITIES OF THE FUTURE

A AdPI manteve em 2022 o apoio técnico ao Banco Mundial no âmbito do projeto “Utilities of the Future - UoF”, que tem como objetivo promover e implementar planos abrangentes e eficazes para transformar e preparar as concessionárias para novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes.

O conceito subjacente às UoF envolve não apenas a transformação digital e a modernização tecnológica, mas também novos processos de negócios, estruturas organizacionais inovadoras e mudanças culturais.

Em 2022, destaca-se o suporte dado pelos técnicos da AdPI em duas concessionárias de água e saneamento, nomeadamente SEDAPAL - Servicio de Agua Potable y Alcantarillado de Lima (Perú), OTASS - Organismo Técnico de la Administración de los Servicios de Saneamiento (Perú).



AdPI INICIA PROJETO EM GOA

A AdPI iniciou em 2022 a sua atividade em Goa, com o projeto Assistência Técnica ao Departamento de Obras Públicas-PWD - Eficiência Operacional Dos Sistemas de Água de Goa. O objetivo é aumentar a eficiência das principais ETA de Goa, apoiar a conceção de sistemas de tratamento de águas residuais, bem como o suporte à redução de manganês numa das ETA.

Este projeto surge na sequência da assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) para Cooperação Técnica, entre o Governo de Goa (através do Departamento de Obras Públicas) e o Ministério do Ambiente da República Portuguesa (através da Águas de Portugal), em 29 de setembro de 2018, tendo arrancado em dezembro de 2022, após quase dois anos de suspensão devido à Pandemia de COVID 19.

AdPI EM COOPERAÇÃO COMO BRASIL

A AdPI assinou um protocolo de cooperação técnica com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e com o Comité das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, do Brasil, com o objetivo de partilhar experiências e *know-how* nas áreas de tratamento de águas residuais, reutilização, energia e capacitação técnica.

O protocolo prevê a realização de encontros técnicos, que permitam partilhar as boas práticas já implementadas nas empresas do Grupo AdP nas áreas identificadas, bem como ações de formação dirigidas a técnicos municipais brasileiros.

A assinatura deste documento decorreu durante a visita de uma comitiva destas entidades a Portugal, por ocasião da participação na Conferência dos Oceanos.



CONFEDERAÇÃO ANDINA DE FOMENTO EM PORTUGAL

A AdPI recebeu a Confederação Andina de Fomento (CAF), tendo juntos realizado várias visitas técnicas a infraestruturas de abastecimento e saneamento do Grupo AdP, nomeadamente à ETAR da Guia, à ETAR de Alcântara e ao Reservatório Mãe Água.

Em parceria com a PPA – Parceria Portuguesa para a Água – foi realizado nas instalações da AdP um *Workshop* de trabalho onde participaram diversas empresas portuguesas do sector.



3.7

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE



SER UM ATOR DE REFERÊNCIA EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

PILAR: UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável
- Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira
- Promover o uso sustentável da rede de Saneamento
- Promover a utilização de ApR
- Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética
- Promover a Inovação

METAS

- Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável
- > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano
- 1 campanha nacional/ ano
- 1 campanha nacional/ ano
- 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações
- Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo
- Campanha dirigida à população e *stakeholders* com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo grupo AdP

PROMOVEMOS A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, INCENTIVANDO COMPORTAMENTOS DE CONSUMO E DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ÁGUA E SANEAMENTO MAIS SUSTENTÁVEIS.

PROMOVEMOS A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ÁGUA E SANEAMENTO

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é uma iniciativa estratégica transversal do Grupo AdP que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental e de cidadania, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais conscientes e sustentáveis, em especial no que respeita ao valor da água enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana. A sensibilização para um conhecimento cada vez mais abrangente e efetivo do valor da água toca todo o ciclo da água, desde o desperdício de água da rede à deposição indevida de resíduos no esgoto (anualmente chegam às estações de tratamento de águas residuais milhares de toneladas de resíduos que são depositados nas redes e equipamentos de esgotos das habitações e muitos há ainda que, não ficando retidos nos sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, vão parar às linhas de água e aos oceanos).

As empresas do Grupo mantêm uma relação de grande proximidade e de parceria com as comunidades locais, promovendo a sensibilização e maior consciencialização das populações para a importância da utilização sustentável dos serviços de água e saneamento, tem sido uma constante das empresas do Grupo. Quanto mais sustentável for a atitude da população no uso da água, mais eficiente será a atividade do grupo AdP. A tomada de consciência do papel que cada um/a de nós pode ter nas diversas fases do ciclo urbano da água vai permitir uma mudança efetiva de comportamentos.

O Grupo AdP tem tido um papel preponderante nas ações de sensibilização de caráter ambiental, aos diversos públicos-alvo. Estas têm incidido na promoção do uso racional da água para abastecimento evitando desperdícios e na rejeição adequada de águas residuais urbanas. Estas ações, desenvolvidas individualmente ou através de parcerias (municípios, comunidade escolar, associações ou outras entidades), têm tido um forte impacto a nível nacional.

Relativamente à sensibilização ambiental junto da população ativa e da terceira idade, vão no sentido de transmitir os valores associados às boas práticas que potenciam a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos positivos e evidentes na qualidade de vida de todos.

CENTRO DE ÁGUA 360°

O Centro de Educação Ambiental Água a 360° instrumento com o objetivo de dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental, designadamente aos princípios orientadores e aos eixos temáticos: Descarbonizar a Sociedade, Tornar a Economia Circular e Valorizar o Território, é um espaço dedicado à sensibilização onde se desenvolvem várias atividades focadas no valor da água nas suas diferentes dimensões e a itinerância de vários materiais educativos de última geração tecnológica que se constituiu como um multiplicador de mensagem e informação por métodos modernos e tecnologicamente avançados, onde a inovação tecnológica é o veículo principal para a aprendizagem e diversão, com atividades de grande envolvimento dos visitantes com o ciclo da água e os valores ambientais e a divulgação do papel da água (ODS6) nos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Através de uma aplicação que corre num telemóvel inserido nuns óculos 3D, promove-se as visitas com a máxima realidade virtual, de forma detalhada, permitindo mostrar (*online*) o espaço físico das principais infraestruturas da Água (ETAR e ETA), garantindo aos visitantes ter uma experiência verdadeiramente imersiva, sem sair do lugar. Nesta viagem há uma explicação, com vista à preservação e sustentabilidade do meio-ambiente, bem como, o apelo à sensibilidade individual para o bem único e esgotável que é a água e a sua preservação.



PROTEÇÃO AMBIENTAL/ MEIO AMBIENTE

8º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

QUEREMOS DAR A CONHECER O VALOR DA ÁGUA, NA GESTÃO DO CICLO URBANO DA ÁGUA, E O IMPACTO QUE A ATIVIDADE DO GRUPO TEM NA CONSERVAÇÃO DAS MASSAS DE ÁGUA.

COMPETIÇÃO NACIONAL DO AQUAQUIZ VOLTOU EM 2022

Em 2022 o AQUAQUIZ, jogo desenvolvido pelo Grupo Águas de Portugal que promove o conhecimento e a sensibilização para o valor da água, teve a sua 3ª edição.

Concebido para ser jogado em ambiente de sala de aula no formato de “Tabuleiro Virtual”, o AQUAQUIZ é composto por um quiz com perguntas relativas a diferentes dimensões da água, abrangendo matérias dos conteúdos programáticos dos dois ciclos de ensino agrupadas em quatro categorias: Planeta Azul, Aqua Lab, Fábricas de Água e Uso Eficiente.

O jogo de tabuleiro virtual pode ser disputado em modo presencial, em contexto de sala de aula ou em ambiente familiar, ou em modo remoto, por grupos de duas a cinco pessoas.

Desde o seu lançamento, a 1 de fevereiro de 2019, o AQUAQUIZ regista mais de 6 mil utilizadores/as e cerca de 600 escolas. Até à data realizaram-se mais de 45 mil jogos (133.021 jogos de tabuleiro e 18.679 batalhas).

Cofinanciado pelo Fundo Ambiental no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, o jogo AQUAQUIZ é uma das ferramentas disponibilizadas pelo Grupo Águas de Portugal a docentes e comunidades educativas com vista a apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas participativas, criativas e dinâmicas que promovam o valor da água no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O jogo continua disponível em www.aquaquiz.pt (em formato tabuleiro) para quem quer por à prova os seus conhecimentos sobre água.



JOGO AQUAQUIZ EM MOÇAMBIQUE

Em 2022 e com o objetivo de educar para a sustentabilidade além-fronteiras, surgiu o desafio:

Como é que um jogo pode promover o uso sustentável da água e criar mais hábitos de higiene?

Foi para responder a este, que aceitámos participar na edição deste ano do CHANGEMAKER LAB, uma iniciativa Girl Move Academy. Quatro jovens moçambicanas recolheram, no terreno, informação sobre os conhecimentos e hábitos das crianças envolvidas no projeto e das suas comunidades relativamente à água e ao saneamento. Identificadas as lacunas o passo seguinte foi adaptar o AQUAQUIZ à realidade local para que este pudesse ser jogado nas escolas e contribuir para aumentar o conhecimento dos alunos sobre a água, promovendo boas práticas de proteção do recurso e da saúde pública.



AS INICIATIVAS CONTINUADAS DO GRUPO AdP, ESSENCIALMENTE ATRAVÉS DAS SUAS EMPRESAS, JUNTO DA POPULAÇÃO ESCOLAR, FUTUROS LÍDERES DE OPINIÃO, TEM COMO OBJETIVO ALAVANCAR UMA MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS PARA UM MUNDO MELHOR.

PRÉMIOS VERDES CELEBRAM O AMBIENTE

Promover o reconhecimento e a divulgação de boas práticas e de exemplos de excelência, que representam valiosos contributos para a qualificação do ambiente e o desenvolvimento sustentável, são objetivos dos Prémios Verdes, uma iniciativa da Revista Visão em parceria com o Grupo Águas de Portugal.

Entre as mais de 150 candidaturas às 10 categorias a concurso, o júri distinguiu um total de 25 ações, tecnologias, iniciativas e personalidades, tendo sido entregues 11 prémios e 14 menções honrosas.

A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se na Fábrica de Água de Alcântara, uma infraestrutura marcante na cidade de Lisboa, com um telhado verde único na Europa que é exemplo de sustentabilidade ecológica e de rega sustentável e que foi distinguida com o Prémio Valmor de 2013.

Além das muitas personalidades que se destacam na área do ambiente e da sustentabilidade, a sessão contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e ainda uma mensagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.



VAMOS FECHAR A TORNEIRA À SECA

Com o apelo “Vamos fechar a torneira à seca”, o Grupo Águas de Portugal e a Agência Portuguesa do Ambiente, em parceria com a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e com o financiamento do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, lançaram em 2022 uma campanha de comunicação com o objetivo de promover a redução de consumos e o uso eficiente de água no contexto de seca que se vive em Portugal.

Explorando o conceito de “tempo”, a campanha multimeios reforça que uma torneira aberta durante um minuto pode gastar até 12 litros de água, o suficiente para garantir as necessidades básicas diárias de 1 milhão de portugueses.

“Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca” é o apelo principal das mensagens de sensibilização que vão ser veiculadas através de suportes de comunicação em outdoor, imprensa, digital e redes sociais.

Esta campanha de sensibilização faz parte das medidas previstas no Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca aprovado pela Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca.

**Não controlamos o tempo
que faz, mas podemos
controlar o que fazemos
com o tempo.**



**Um minuto por
dia, vamos fechar
a torneira à seca.**



GRUPO AdP SUBSCREVE OS PRINCÍPIOS DO OCEANO SUSTENTÁVEL

O Grupo AdP tornou-se signatário do United Nations Global Compact Sustainable Ocean Principles em 2022. Contribuir para a melhoria substancial da qualidade da água que é devolvida aos meios hídricos é um objetivo que prosseguimos na nossa atividade, especialmente no saneamento. Por isso, não hesitámos em subscrever os “Princípios do Oceano Sustentável” das Nações Unidas, integrando o grupo das 150 empresas que, a nível mundial, se comprometem a avaliar o seu impacto no oceano e a integrar a sustentabilidade oceânica na sua estratégia geral. O compromisso assumido pelo Grupo AdP demonstra a sua vontade de apoiar o ODS 14.

O mundo depende de um oceano saudável, produtivo e resiliente para garantir a segurança alimentar, a mitigação climática e os meios de subsistência económicos. As alterações climáticas, a pesca excessiva, a poluição e o desenvolvimento insustentável e desigual estão a prejudicar a saúde dos nossos oceanos e mares.



ENGENHO HUMANO & ENERGIA NA SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 2022

A 17ª Edição da Semana da Responsabilidade Social, promovida pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e pela UN Global Compact Network Portugal, teve como tema “Engenho Humano & Energia”, fundamentado na capacidade inventiva humana nas diferentes áreas da Sustentabilidade, no desenvolvimento tecnológico e no progresso das energias renováveis, com uma aposta crescente no autoconsumo e na cogeração.

O Grupo AdP assinalou a realização deste evento, nas suas instalações, destacando os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, para cuja concretização a água é fundamental.

Apresentámos também uma exposição do artista Nuno Antunes com o seu projeto SeaArt, que transforma o lixo que recolhe no mar e nas praias em objetos que ganham nova vida e em fotografias muito especiais.



PROMOVENDO UMA MUDANÇA DE ATITUDES E DE COMPORTAMENTOS FACE AO AMBIENTE, TEREMOS UMA SOCIEDADE MAIS PREPARADA PARA UMA CIDADANIA CONSCIENTE, DINÂMICA E INFORMADA FACE ÀS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS ATUAIS.

CAMPANHA DESAFIO DA ÁGUA QUANTO POUHAS? ÁGUAS DO ALGARVE

A Águas do Algarve lançou um novo desafio à comunidade, em formato de Jogo da Glória, que tem como objetivo sensibilizar as famílias (sobretudo os mais novos) para a importância do uso racional da água, denominado “Quanto pouhas?”.

Com esta iniciativa, a Águas do Algarve celebrou o Dia da Monitorização da Água, que se assinalou no dia 18 de setembro.

Este “Quanto pouhas?” integra o projeto de responsabilidade social e ambiental “Desafio da Água – Poupança Sem Fronteiras”, que teve início no corrente ano e que procura sensibilizar a população, sobretudo os jovens do 1º ao 3º ciclo de escolaridade, para a importância da valorização da água



ÁGUAS DO NORTE PROMOVE PINTURA DA EE DE CEPÃES, ESPOSENDE

Esta atividade enquadra-se nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, compromisso assumido pela Esposende Ambiente, a Águas do Norte e pelo Município de Esposende.



ÁGUAS DO CENTRO LITORAL E COLORADD IMPLEMENTAM CÓDIGO UNIVERSAL DE CORES PARA DALTONÍCOS EM PRAIAS FLUVIAIS.

A Águas do Centro Litoral (AdCL) associou-se, nesta época balnear, à Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e aos Municípios de Arganil, Cantanhede, Góis e Lousã para participar na tradicional cerimónia de hastear das bandeiras Azul e Praia Acessível. Este ano, os encontros foram marcados pela chegada de uma nova bandeira nas praias fluviais destes concelhos: a insígnia ColorAdd.

A ocasião ganhou contornos ainda mais especiais considerando que estas foram as primeiras praias fluviais portuguesas a merecer a implementação do projeto ColorAdd, que se traduz na aplicação de um sistema de símbolos de identificação de cores para daltónicos nas bandeiras.

Este selo de qualidade e acessibilidade é sinalizado nas entradas das praias, onde se poderá encontrar a bandeira institucional do projeto. Os equipamentos ColorAdd – bandeiras e autocolantes para Ecopontos – foram oferecidos pela Águas do Centro Litoral aos cinco municípios que aceitaram o desafio da AdCL e aderiram também a este projeto.

Estes municípios, Arganil, Cantanhede (que tem implementado o código ColorAdd desde 2018), Góis, Lousã e Marinha Grande associaram-se a este projeto, posicionando as suas praias como espaços mais acessíveis e inclusivos, num total de 18 praias onde foi implementado o sistema de identificação de cores para daltónicos ColorAdd.



EPAL PROMOVE CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DO VALOR DA ÁGUA NOS RESTAURANTES

A EPAL e a Zoomato estabeleceram uma parceria com o intuito de comunicar o valor da água da torneira junto da comunidade.

No ano de 2022 a parceria focou-se no digital e nas redes sociais. Para assinalar o Dia Mundial da Água, foi feita uma campanha give away na página do Instagram da Zomato, a qual teve uma excelente adesão por parte do público. Mais tarde foi também lançada nova campanha nas e-newsletters da Zomato, desta vez sensibilizando para o uso eficiente da água, tendo sido divulgadas dicas da Campanha “Vamos Fechar a Torneira à Seca”.



BOMBEIROS DO PORTO VISITAM ETA DE LEVER

Um grupo de cerca de 40 recrutas do Batalhão de Sapadores Bombeiros (BSB) do Porto visitou a ETA de Lever. Os recrutas e restantes elementos do efetivo tiveram a oportunidade de assistir às explicações dos técnicos da AdDP relacionadas com o processo de tratamento na ETA de Lever e o controlo da qualidade na água no Laboratório. Esta visita está integrada no Curso de Formação Interna de Recrutas, que irão integrar o BSB e reforçar as competências do efetivo no âmbito da proteção de pessoas, de bens e do ambiente, do município do Porto. Uma vez que a ETA de Lever é a infraestrutura que abastece a cidade do Porto, o BSB passou a integrar esta visita na unidade curricular de “Origens e Mananciais de Água” de modo a proporcionar aos recrutas um maior conhecimento acerca do abastecimento de água.



AdRA E BANCO ALIMENTAR: UNIDOS CONTRA A FOME

Sob o mote Melhor para o Cliente, Melhor para o Ambiente e Melhor para a Comunidade a AdRA juntou-se ao Banco Alimentar desafiando os seus clientes a aderir à Fatura Digital e ao AdRAnet (Balcão Digital online) convertendo, por adesão, 50 cêntimos em favor do Banco Alimentar Contra a Fome - Aveiro. Ao participarem nesta iniciativa optando por estes serviços mais cómodos e convenientes, os clientes estão a contribuir, sem custos para si, para a o combate contra a Fome e também a favor do ambiente, com esta soluções de apoio ao cliente mais eficientes, sem necessitar de transportes ou uso de papel. O resultado desta onda de solidariedade beneficiou as instituições de solidariedade social da região que trabalham com esta instituição e as pessoas que usufruem dos seus serviços.

Os Clientes da AdRA aderiram em massa a esta iniciativa. Foram mais de 8.600 gestos solidários, mais de 8.000 famílias do nosso distrito que se associaram à iniciativa. Em resultado desta iniciativa foram doados 4.300 € ao BAA.



AdSA COMEMORA DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SIMULTÂNEO COM O DIA MUNDIAL DAS ZONA HÚMIDAS

O Dia Mundial da Educação Ambiental, celebrado em simultâneo com o Dia Mundial das Zona Húmidas, concretizou-se numa ação conjunta com a Águas de Santo André (AdSA) e a Quercus, ao abrigo do protocolo de Cooperação, através da Plantação de árvores, numa das instalações da AdSA (Estação Elevatória de Santo André) e contou com o apoio do público mais jovem, crianças do 1.º ciclo da Escola Básica n.º 2 de Santo André. Esta ação teve o apoio fundamental dos parceiros, Bombeiros Voluntários de Santo André e ICNF.

EPAL PROMOVE A SUSTENTABILIDADE NA HOTELARIA

A EPAL e Hotel Double Tree by Hilton Lisbon - Fontana Park uniram-se em prol da Poupança de Água e da Sustentabilidade.

Em celebração do Dia Nacional da Água, esteve em curso a campanha de sensibilização focada na sustentabilidade ambiental, com o Hotel DoubleTree by Hilton Lisbon - Fontana Park, que ofereceu aos hóspedes um sabonete personalizado da EPAL com a gravação “Poupo água da torneira”, um marcador de livros e um cartão convidando à “Hora do chá”, com uma saqueta, uma receita e dicas para beber mais água da torneira.

Os clientes manifestaram agrado pela preocupação da EPAL e da cadeia Hilton na conscientização para a poupança de água e segurança no consumo de água da torneira. Os hóspedes levaram consigo, no regresso aos seus países, uma lembrança da universalidade da mensagem da poupança de água.



O SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU DA ÁGUA EM 2022

O desenvolvimento de iniciativas do Museu da Água - Serviço Educativo, orientadas para distintos tipos de público, teve um impacto positivo na valorização e salvaguarda do património cultural, bem como na promoção da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, contribuindo para os ODS4, ODS11 e ODS13.

- 111 506 Visitantes recebidos;
- 11 173 Alunos recebidos nos espaços museológicos;
- 13 500 Alunos abrangidos pelo programa de atividades externas - “Museu fora de portas” - realização de seminários, exposições e ações de sensibilização associados à educação para a água, educação ambiental e educação patrimonial;
- 840 Visitas guiadas que envolveram 18 173 visitantes;
- 7 Exposições temporárias;
- 3 Exposições itinerantes - “A Água e os ODS” - 15 itinerâncias; “Água para Todos” - 5 itinerâncias; “Aquedutos de Portugal” - 8 itinerâncias;
- 15 Novos guiões de visitas guiadas temáticas.

O Museu da Água - Centro de Documentação Histórica e Técnica (MDA-CDHT) contribuiu para o desenvolvimento dos ODS6, ODS9 e ODS11, cooperando com a gestão eficiente das infraestruturas dos sistemas de abastecimento e saneamento e permitindo o reaproveitamento de documentos

em projetos relacionados com a sustentabilidade energética e ambiental, participando no desempenho de inovação, resiliência das infraestruturas e sustentabilidade das operações da empresa.

A presença internacional do Museu da Água, realizada através de dois projetos, permitiu contribuir para a salvaguarda do património mundial (ODS11, meta 11.4) e possibilitou a partilha de conhecimento, investigação e divulgação do património mundial da água:

- Produção de estudo e consultoria histórica e patrimonial para o projeto de musealização do Aqueduto Histórico de Génova, Itália: desenvolvimento do programa de musealização, e museografias associadas, destinado ao aqueduto histórico da cidade de Génova (parceria com o município de Génova, Universidade de Génova, Secretariado das Belas Artes de Liguria e associações privadas);
- Participação na exposição global digital “I remember Water” - Between past and future water management: memories of our relationship with water, Global Network of Water Museums (WAMU-NET), apresentada na Conferência Mundial da Água das Nações Unidas.



FINAL DA SUPERTAÇA DE ANDEBOL CONTA COM A AgdA

Nos dias 10 e 11 de setembro, a Final Four da Supertaça Masculina de Andebol, que decorreu em Serpa, contou com a presença da AgdA - Águas Públicas do Alentejo. A AgdA levou para o Pavilhão o seu bebedouro, distribuiu cantis pelos jogadores e pelas equipas de trabalho. O Município de Serpa e a Federação de Andebol de Portugal aliaram-se à campanha “Vamos Fechar a Torneira à Seca” e durante os intervalos dos jogos foi possível ouvir o spot de rádio da campanha.



HÁ ART NAS FÁBRICAS DE ÁGUA DA AdTA

Projeto de comunicação externa através da arte urbana que, de uma forma irreverente e original, sensibiliza as pessoas para uma atividade pouco visível e para um serviço essencial de tratamento de água residual com impacto positivo no ambiente e na saúde pública. Este projeto de arte urbana, de pinturas murais, incluiu as Estações Elevatórias do Monte Estoril, de Paço de Arcos e do Conde de Óbidos de Choupal e a Fábrica de Água de Torres Vedras (Varatojo), as duas últimas integradas no percurso Eco Caminho do Rio Sizandro.



EMPRESAS DO GRUPO AdP APOIAM MOVIMENTO S

A água é fundamental para a nossa saúde e bem-estar!

Em 2022, as empresas do Grupo AdP apoiaram o Movimento S, uma iniciativa que tem como base o combate à obesidade infantil e que tem por objetivo criar uma corrente capaz de mobilizar crianças, pais e professores para a adoção de um estilo de vida saudável, através da mudança de hábitos alimentares e da inclusão da prática de exercício físico na sua rotina, onde o consumo de água da torneira e de boas práticas ambientais têm um papel fundamental.

O Movimento S contou com 4 grandes ações: filme, programa de TV com vários episódios e um *roadshow* nacional com ações junto das escolas e da população em geral. O Grupo AdP esteve presente e apoiou estas ações, enquanto especialista no que concerne à água para consumo humano e ao saneamento, abordando também questões relevantes relacionadas com a economia circular e a preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.



Lisboa, 10 de maio de 2023

O Conselho de Administração,



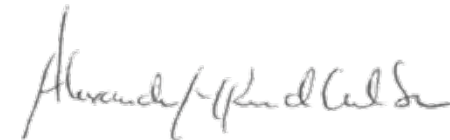
José Carlos dos Remédios Athaíde Furtado
Presidente executivo



José Manuel Leitão Sardinha
Vice-Presidente executivo



Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira
Vogal executiva



Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serrab
Vogal executiva



Pedro Manuel Amaro Martins Vaz
Vogal executivo



Jaime Serrão Andrez,
em representação da Parpública, SGPS, S.A.
Vogal não executivo

